

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

CACHOEIRA - BAHIA - BRASIL
2013/2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	6
2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO E INSERÇÃO REGIONAL.....	7
2.3 MISSÃO/ VISÃO	8
2.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO	8
3 ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	9
3.1 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	9
3.1.3 <i>Departamentos de Apoio às Atividades Acadêmicas</i>	10
3.2 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	11
3.3 COOPERAÇÃO E PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	11
3.4 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	12
4 DADOS GERAIS DO CURSO.....	14
4.1 DESIGNAÇÃO.....	14
4.1.2 <i>Missão</i>	14
4.1.3 <i>Visão</i>	14
4.2 OBJETIVOS DO CURSO.....	14
4.2.1 <i>Geral</i>	14
4.2.2 <i>Específicos</i>	15
4.3 REGIME ESCOLAR E DURAÇÃO DO CURSO.....	15
4.4 NÚMERO DE VAGAS/TURNOS	15
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	16
5.1 CONCEPÇÃO DO CURSO	16
5.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
5.2.1 <i>Princípios Norteadores</i>	18
5.2.4 <i>Competências Norteadoras</i>	19
5.2.5 <i>Matriz Curricular</i>	20
5.3 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	23
5.4 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	24
5.5 METODOLOGIA DE ENSINO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS.....	25
5.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	27
5.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE GRADUAÇÃO.....	29
5.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	30
5.9 ATIVIDADES PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	30
6.1. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE	31
6.1.1 <i>Perfil do Docente</i>	32
6.1.2 <i>Núcleo Docente Estruturante (NDE)</i>	34
6.2 COORDENAÇÃO DO CURSO	35
7.1 INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	36
7.2 BIBLIOTECA	37
7.4 LABORATÓRIOS.....	37
8 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO.....	38
8.1 AVALIAÇÃO DO CURSO	38
8.2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE.....	39
8.3 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DO ALUNO	39
ANEXO I - FLUXOGRAMA – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – 04 ANOS.....	42
ANEXO II – EMENTÁRIO/PROGRAMA DAS DISCIPLINAS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	

ANEXO IV – CRONOGRAMA DE AULAS (MODELO).....	159
ANEXO V – REGULAMENTO DE ESTÁGIO	160
ANEXO VI – TCC.....	171
ANEXO VII - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	176
ANEXO VIII – PRÁTICA INTERDISCIPLINAR	183

“Administração é substituir músculos por pensamentos, folclore e superstição por conhecimento, e força por cooperação”.

Peter Drucker

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é a explicitação da proposta pedagógica assumida por uma Instituição de Ensino Superior (IES). Previsto pela legislação educacional no Brasil, tal documento apresenta claramente seus princípios e objetivos amplos, seu fazer pedagógico e seu compromisso com a formação inicial de seus estudantes. O Projeto Pedagógico do curso de Administração, oferecido pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) tem sido revisitado constantemente e constitui-se um instrumento norteador para os atos curriculares vivenciados no cotidiano.

A FADBA, situada no município de Cachoeira – Bahia, é uma instituição de ensino superior ligada ao sistema educacional adventista, rede mundial de ensino mantida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). Como Instituição Educacional, a FADBA propõe-se a evidenciar os valores da cidadania na compreensão crítica de seu papel estratégico no contexto regional e socioeconômico, contribuindo para uma transformação modernizadora na elevação dos patamares de educação das novas gerações, oferecendo um ensino superior de qualidade, que estimula a formação integral do homem, direcionada não apenas à perspectiva de mercado, como também às necessidades sociais e humanas.

Por seu turno, o curso de Administração, encontra-se autorizado pela portaria nº. 226/06/1998, publicado no Diário Oficial da União em 10 de março de 1998 e reconhecido através da portaria nº. 616 de 20 de novembro de 2013, publicado no Diário Oficial da União (nº226) em 21 de novembro de 2013. Desde o ano 1998 o curso funciona segundo as orientações e termos do Parecer CNE/CP nº 04 de 13 de julho de 2005, da Resolução CNE/CES nº 1/2004 e demais legislações educacionais vigentes. Trata-se de um curso multireferencial e pluriparadigmático, mas com ênfase na educação empreendedora no Desenvolvimento Regional, agregando conhecimentos que permitem ao sujeito atuar participativamente no processo de desenvolvimento local.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Sistema Adventista de Educação está presente em 115 países, representada por 7.883 instituições da educação infantil ao ensino superior, com aproximadamente 90 mil professores comprometidos na formação de aproximadamente 1,8 milhão de alunos. Na América do Sul, existem 888 instituições com 277 mil alunos ao todo, distribuídos em ensino fundamental, médio e superior. Atualmente no Brasil, a rede conta com mais de 450 unidades escolares, 10 mil professores e cerca de 180 mil alunos. Além dessas unidades, a organização mantém 15 colégios em regime de internato, sendo que sete deles oferecem da educação básica à graduação, na América do Sul são cerca de 26 mil estudantes da educação superior (EDUCAÇÃO ADVENTISTA, 2013).

A partir do Instituto Adventista de Ensino do Nordeste – IAENE, fundado em 1979 onde hoje funciona a Faculdade Adventista da Bahia, a Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social - IANDBEAS, Mantenedora, criou em 1987 o Seminário Latino-Americano de Teologia. Essa ação regional, aliada à experiência centenária da Educação Adventista, inspirou e preparou a Instituição para criar cursos superiores, inicialmente, na condição de faculdades isoladas.

No ano de 1998, foi implantada a Faculdade Adventista de Administração do Nordeste – FAAD, oferecendo o Curso de Administração - Habilitação em Gestão de Empresas, autorizado pela Portaria GAB-MEC nº 226 de 06 de março de 1998 posteriormente reconhecido através da Portaria n. 4.219 de 6 de dezembro de 2005. Com os resultados positivos da FAAD, a Mantenedora fez investimentos dando origem à Faculdade Adventista de Fisioterapia - FAFIS em 1999, autorizada com o Curso de Bacharel em Fisioterapia, pela Portaria nº 1.297 de 23 de novembro de 1998, com renovação de reconhecimento pela Portaria nº 807 de 12 de novembro de 2008. Tal ação de desenvolvimento foi seguida pela criação da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste - FAENE, autorizada pela portaria nº. 1.404, de 22 de Dezembro de 1998 e com renovação de reconhecimento através da portaria nº. 946 de 22 de julho de 2010.

Depois da criação das três IES supra citadas, a Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social – IANDBEAS, promoveu a criação da Faculdade Adventista da Bahia - FADBA a partir da autorização do Curso de Bacharel em Enfermagem, autorizado pela portaria nº 1.072, de 27 de dezembro de 2007, sendo o primeiro período

letivo iniciado em 2008. Por fim, com a Portaria 994, de 28 de Julho de 2009 e publicada no DOU em 29 de Julho de 2009, foi criado o Curso de Psicologia da FADBA cujo início do primeiro período letivo se deu em fevereiro de 2010.

Com o fim de tornar a gestão das mantidas cada vez mais dinâmica e tendo em vista ainda, um futuro que seja consistente com a sua própria história de crescimento e o seu desejo de criar no futuro um Centro Universitário, a IANDBEAS, Mantenedora, a partir do processo legal de integralização, autorizado pela portaria nº 792 de 12 de abril de 2011, uniu as mantidas existentes no campus e a Faculdade de Administração, passou a fazer parte da FADBA com curso de Administração sem, contudo, perder suas características e particularidades.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO E INSERÇÃO REGIONAL

A FADBA está localizada na antiga fazenda Capoeiruçu, numa área de 345 hectares, às margens da BR-101, no município histórico de Cachoeira - BA, no denominado Recôncavo Baiano, região de clima quente e úmido, com temperaturas médias anuais que variam de 19,2°C a 26,6°C. O relevo regional apresenta vales, colinas, serras, chapadas e possui grande disponibilidade hídrica, além da importante bacia hidrográfica do Rio Paraguaçu. Desde o início de suas atividades acadêmicas a FADBA tem recebido alunos de diversos municípios da Bahia, de todas as unidades da federação e de outros países. Grande parte de seus discentes é oriunda do Estado da Bahia e, particularmente, a região dos municípios que compõem o território de identidade denominado “Recôncavo Baiano” (SEPLAN/BA, 2012), e que é composto pelas cidades de: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Santo Amaro, Saubara, Governador Mangabeira, Muritiba, São Félix, Maragogipe, Cruz das Almas, Castro Alves, Conceição do Almeida, São Felipe, Santo Antônio de Jesus, Muniz Ferreira, Varzedo, Dom Macedo Costa, Nazaré, Sapeaçu, São Sebastião do Passé, São Francisco do Conde. Uma região com mais de 600.000 habitantes (IBGE, 2012) e reconhecida como histórica pelos seus ciclos de desenvolvimento e pela contribuição política na formação do estado da Bahia.

A FADBA pode ser considerada fator de imperativa necessidade social onde está inserida, visto tratar-se de uma região carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local, haja visto o alto grau de dificuldades econômicas e sociais vivenciado pela população em geral. Nesse sentido, a FADBA é uma oportunidade concreta para muitos

jovens que, sem esta possibilidade de progressão cultural e social, estariam ociosos e relegados às complicações sociais pertinentes.

Ressalte-se, pois, que a FADBA é uma instituição educacional relevante para uma comunidade como Cachoeira e para o próprio Recôncavo Baiano, com uma infraestrutura de excelência e dessa forma corresponderá com a excelência de seus serviços educacionais e profissionais as comunidades a que vem servir. Por meio de ações acadêmicas, científicas e sociais a FADBA espera poder continuar oferecendo as oportunidades certas para tantos cidadãos que buscam condições melhores de vida não só para si, mas para as gerações futuras.

2.3 MISSÃO/ VISÃO

A FADBA assume como missão **“A FADBA é uma instituição educacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia que forma profissionais comprometidos com o exercício de uma cidadania responsável, baseada em valores bíblico-cristãos, proporcionando seu desenvolvimento físico, intelectual, social e espiritual.”**.

Ademais como visão para a FADBA tem-se: **“Tornar-se um Centro Universitário com excelência nos processos de acreditação, desenvolvendo-se de modo sustentável em harmonia com os valores cristãos”**.

2.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO

A FADBA atua como instituição educacional no Ensino Superior desenvolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão com os cursos de graduação em Administração, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Licenciatura em Pedagogia, além dos Cursos de Pós-Graduações *lato sensu*.

3 ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

3.1 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da FADBA, conforme disposição regimental compreende o conjunto de departamentos deliberativos, consultivos, normativos, departamentos executivos e departamentos suplementares. Os departamentos consultivos, deliberativos e normativos das FADBA possuem uma articulação direta com os departamentos executivos e departamentos de apoio, tendo como objetivo trabalhar em harmonia na administração da Instituição e nas Coordenações de Curso. O Conselho Superior, órgão máximo deliberativo na Instituição, constitui a última instância pertinente a assuntos administrativos e acadêmicos. O Colegiado Acadêmico, no entanto, faz a mediação entre este e os Colegiados de Curso e demais colegiados, garantindo a efetividade da integração e da interação dinâmica entre a administração da Instituição e as instâncias responsáveis pela persecução de seus objetivos educacionais, conforme organograma institucional e acadêmico.

3.1.2 Conselhos e Colegiados: competências e composição

As competências e composição dos Colegiados estão de acordo com o Regimento da FADBA e a constituição de seus membros ocorre a partir da nomeação de representantes dos diversos segmentos da IES, conforme legislação vigente. São eles:

a) O Conselho Superior, instância máxima consultiva, deliberativa e normativa da FADBA em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, é constituído por: Diretor Geral, seu presidente; Diretor Acadêmico, seu secretário; Diretor Administrativo; Diretor para Assuntos Estudantis; Secretário Acadêmico; Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão; Coordenadores de Cursos de Graduação; Coordenador do Instituto Superior de Educação; Capelão Universitário; Coordenador da Comissão Própria de Avaliação; um representante docente de cada curso, escolhido pelos seus pares, com mandato de um ano; dois representantes discentes, com mandato de um ano, indicados pelo seguimento de representação estudantil ou representantes de turmas, eleitos pelos seus pares; um representante da comunidade, escolhido de lista tríplice pela diretoria, apresentada pela comunidade, com mandato de um ano; um representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares, com mandato de um ano.

b) O Conselho Acadêmico da FADBA é uma instância de natureza consultiva, deliberativa e normativa, sendo presidido pelo Diretor Acadêmico e formado pelos seguintes membros: Diretor Acadêmico, seu Presidente; Secretário Acadêmico, seu Secretário; Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão; Coordenadores de Cursos de Graduação; Coordenador do Instituto Superior de Educação; Gerente da Policlínica; um representante docente de cada curso, eleito por seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes; um representante discente de cada curso, eleito por seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes; um representante dos departamentos suplementares do Corpo Técnico-Administrativo, que será escolhido pelo Conselho Superior.

c) Os Colegiados de Curso da FADBA são de natureza consultiva, deliberativa e normativa de cada curso, sendo presidido pelo respectivo Coordenador de Curso e formado pelos seguintes membros: Coordenador de Curso, seu Presidente; Docentes do Curso; um representante discente, eleito por seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido.

d) O Colegiado de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, instância de coordenação específica para planejar, organizar, promover, coordenar, supervisionar e executar projetos de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, de forma sistemática e integrada, nomeado pelo Conselho Acadêmico, é constituído: pelo Diretor Acadêmico, seu Presidente; pelo Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, seu Secretário; pelos Coordenadores de Curso; pelos representantes do Núcleo de Pós-graduação, Núcleo de Pesquisa e Núcleo de Extensão; por um professor de cada curso; por um representante discente de cada curso.

e) Núcleo Docente Estruturante (NDE) – contribui para consolidação do perfil profissional do egresso, incentivo à pesquisa, integração curricular e interdisciplinar e diretrizes curriculares nacionais para graduações. Compõe-se do coordenador do curso e cinco docentes.

3.1.3 Departamentos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Todos os Departamentos e Setores da FADBA estão devidamente explicitados no Regimento Acadêmico. São Departamentos de Apoio às Atividades Acadêmicas: Coordenações de Curso de Graduação; Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão; Instituto Superior de Educação; Secretaria Acadêmica; Biblioteca; Central de Relacionamento

Estudantil; Policlínica; Escola de Música e Artes; Departamento Financeiro; Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação; Departamento de Marketing.

Além desses, a FADBA conta com setores que se constituem em áreas complementares e suplementares, como citados a seguir.

a) Áreas complementares: Núcleo de Pós-graduação; Núcleo de Apoio Integrado de Pesquisa e Extensão; Núcleo de Educação Continuada; Contabilidade; Setor de Recursos Humanos; Setor de Filantropia e Assistência Social; Setor de Patrimônio; Setor de Finanças Estudantis.

b) Áreas suplementares: Comissão Própria de Avaliação; Procuradoria Institucional; Comitê de Ética em Pesquisa; Ouvidoria; Núcleo de Acompanhamento de Egressos.

3.2 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

Observa-se a autonomia da FADBA em relação à Mantenedora a partir do seu Conselho Superior, o qual tem poderes para outorgar poderes aos demais Conselhos e Colegiados, além das ações administrativas previstas pelo PDI e pelo seu regimento.

3.3 COOPERAÇÃO E PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A FADBA, considerando a imperiosa necessidade de inserção no contexto comunitário de seu entorno, procura potencializar o desenvolvimento das funções ensino, pesquisa e extensão através de cooperações e parcerias com agentes públicos, privados, comunitários e não governamentais. As ações de pesquisa e extensão aparecem como beneficiários diretos dessas parcerias, face a natureza de suas atividades.

Os termos de cooperação e parcerias com as instituições são firmados conforme área de atuação dos cursos. No caso específico do curso de Administração, existem as seguintes parcerias:

- 1) Secretaria de Turismo do Estado da Bahia e Banco do Nordeste, através da participação do Curso no Conselho do PRODETUR – Polo Salvador e entorno;
- 2) Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia, através da participação do curso no Conselho da APA da Bahia de Todos os Santos;
- 3) EMBRAPA;
- 4) Rotary Clube Cachoeira e São Félix;

- 5) IEL; CIEE; ANIMA e ABRA intermediadores de estágios;
- 6) Fundação de amparo a pesquisa do Estado da Bahia e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia - FAPESB.

Há também convênios entre a FADBA e outras organizações (privadas e públicas) de cunho pontual, para a realização de atividades práticas profissionais e estágios extracurriculares.

Outras parcerias têm sido discutidas em acordo com os demais cursos oferecidos pela FADBA, buscando-se também outros formatos, desenvolvendo programas e projetos que estejam em sintonia com suas áreas específicas de conhecimento.

3.4 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Os Serviços de Atendimento ao Discente são parte da política da FADBA, estão sob a coordenação da Direção Acadêmica e objetivam promover acesso dos alunos aos seguimentos acadêmicos, sociais, políticos e espirituais. Os estudantes de Administração têm atendimento em ações integradas, através de:

- **Secretaria Acadêmica** – fornecimento de informações e orientações sobre registros acadêmicos, publicação de avisos e editais de interesse dos estudantes e fornecimento de documentação solicitada, conforme normas regimentais.
- **Coordenação de Curso** – atendimento e orientação dos estudantes, de acordo com as diretrizes do curso.
- **Central de Relacionamento Estudantil** - orientações no tocante ao cotidiano acadêmico no campus.
- **Corpo Docente** – acompanhamento dos estudantes nas questões pedagógicas e em outras que possam interferir na vida acadêmica.
- **Núcleo de Atendimento Psicopedagógico** – destina-se ao acompanhamento e à orientação do discente, de modo que permita equacionar possíveis conflitos pertinentes aos processos da aprendizagem.
- **Capelania Universitária** – objetiva a assistência religiosa, moral e espiritual, prestada por profissional devidamente qualificado.
- **PROAP – Programa de Orientação da Aprendizagem** - é oferecida gratuitamente aos discentes ingressantes oriundos do Ensino Médio a opção de participar das atividades de nivelamento, onde serão considerados os conteúdos básicos e essenciais para o bom desempenho em áreas específicas.

- **Apoio financeiro** – acontece através de:
 - Programa de Financiamento Estudantil – FIES, o qual permite o estudo a estudantes sem condições de arcar com os custos de sua formação profissional;
 - estímulo à permanência através de bolsas de estudo;
 - programa de monitoria com regulamentação própria.
- **Ouvidoria** – possui a função de contribuir para o desenvolvimento institucional e defender o compromisso ético no âmbito acadêmico, ensejando uma maior qualidade dos serviços oferecidos e do atendimento prestado.
- **Núcleo de Relacionamento Empresa – Escola** – No âmbito do curso de Administração este núcleo tem como objetivo apoiar o estudante na busca pelo primeiro emprego, passando orientações para seleções e produção de currículo, além de indicar estudantes que possuam o perfil desejado pelas empresas parceiras.

Além das ações voltadas para os interesses dos discentes a FADBA realiza o acompanhamento de egressos efetivado através do Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAE), cuja responsabilidade consiste em manter vínculo com os egressos através de estratégias de inserção desses no mercado de trabalho e do oferecimento de subsídios para seu crescimento acadêmico e profissional.

4 DADOS GERAIS DO CURSO

4.1 DESIGNAÇÃO

- Nome: Bacharelado em Administração
- Endereço: BR 101 - Km 197 - Caixa Postal 18
- Bairro: Capoeiruçu
- Município: Cachoeira
- Estado: BA
- CEP 44.300-000
- Telefones: 75 3425-8072 Fax: 75 3425-8029
- E-mail: curso.administracao@adventista.edu.br / ricardo.costa@adventista.edu.br
- Home Page: <http://www.adventista.edu.br/administracao>
- Coordenador(a) do Curso: Ricardo Costa da Silva Souza Caggy
- Atos Legais:
 - **Dados de criação:** Portaria nº. 226/06/1998, publicado no D. O. U. em 10 de março de 1998.
 - **Situação legal atual:** Portaria nº. 616, publicado no Diário Oficial da União em 21 de dezembro de 2013.
- Data de início do funcionamento do curso: 1998

4.1.2 Missão

Formar administradores capazes de exercer uma cidadania responsável, baseada em valores cristãos, privilegiando seu desenvolvimento físico, intelectual, social e espiritual.

4.1.3 Visão

Consolidar-se como referência em curso superior de Administração no Recôncavo da Bahia, de modo sustentável e em harmonia com os valores cristãos e estimulando o empreendedorismo e a inovação.

4.2 OBJETIVOS DO CURSO

4.2.1 Geral

O curso de Administração tem como objetivo a construção de uma formação acadêmico-profissional fundamentada nos pilares da ciência da Administração,

proporcionando aos futuros profissionais em Administração, a qualificação necessária para a pronta inserção no mercado, preparados para um ajustamento contínuo às mudanças da sociedade e das organizações, dotados de visão empreendedora e aptos a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, do Estado e do país.

4.2.2 Específicos

- Propiciar ao aluno a formação intelectual na área de Administração, através de uma educação pluripadigmática e multireferencial, alinhada com padrões interdisciplinares que ampliem a visão sistêmica dos administradores;
- Desenvolver a consciência do compromisso social e da cidadania, no cumprimento do exercício profissional de forma a preservar os valores morais, éticos, cívicos e sociais, com vistas à busca do bem-estar social;
- Promover a formação de estudantes, a partir do trinômio ensino-pesquisa-extensão, com base numa sólida formação acadêmica e numa prática consistente nas diversas áreas do saber em administração;
- Alcançar uma formação teórico-prática na área da gestão de empresas, que favoreça o desenvolvimento de uma visão crítica para analisar e interpretar informações.
- Realizar alianças estratégicas com organizações de renome nacional e internacional da área de atuação e afins, de modo especial aquelas da mesma linha filosófico cristã.

4.3 REGIME ESCOLAR E DURAÇÃO DO CURSO

- Modalidade: Presencial
- Regime de Matrícula: Semestral
- Prazo mínimo para integralização do curso:
 - Mínimo de 4 anos (oito semestres)
 - Máximo de 7 anos (quatorze semestres)
- Carga horária total: 3.380 (horas)

4.4 NÚMERO DE VAGAS/TURNOS

- Número de Vagas: 120 (cento e vinte)
- Turno(s) de Funcionamento: Vespertino e Noturno

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1 CONCEPÇÃO DO CURSO

Para o atendimento do objetivo geral e dos objetivos específicos anteriormente explicitados é que o curso de Administração da FADBA, em alinhamento com as demandas sociais locais e regionais, possui algumas diretrizes que dão sustentabilidade ao processo de construção, transmissão e difusão do conhecimento em congruência com a sua filosofia, missão e visão institucional. Destarte, é buscada a construção de um curso comprometido com os valores e princípios da ética cristã, que considera a interação com a comunidade e com o envolvente (social, econômico, político, tecnológico, ambiental) um importante recurso didático que contribuirá para que os conteúdos tenham sentido para os estudantes e para que estes se percebam como agentes de transformação social.

Neste sentido, entende-se que o saber oriundo da comunidade, possibilita aprender-se com ela e, a partir daí, se produz um novo saber, um novo conhecimento, por meio dessa retroalimentação. Viabilizando assim, o intercâmbio permanente entre a prática e a teoria com a participação comunitária na solução dos seus problemas, articulada de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, que fornecerá a reformulação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada pela atuação de professores, alunos e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora do campus.

Com base nos dados econômicos e sociais da região e em consonância com as diretrizes curriculares para o curso de Administração¹, a atuação do curso atualmente é balizada nos seguintes vetores:

- o indivíduo, enquanto agente a ser trabalhado, ou seja, o estudante;
- o local onde este deverá atuar, genericamente denominado empresa e/ou organização;
- o ambiente social que, de forma direta ou indireta, sofre a influência do curso e do egresso.

Em consequência desses vetores, o curso deverá criar condições para que o estudante:

- seja capaz de fazer face às tarefas rotineiras encontradas nas organizações;

¹ RESOLUÇÃO Nº 1, de 2 de fevereiro de 2004 - Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior

- tenha a capacidade de utilizar a comunicação e expressão corretas, compatíveis com o exercício profissional;
- mostre flexibilidade que o permita adaptar-se a novas condições no ambiente de ação;
- apresente condições técnicas e metodológicas para participar do processo de desenvolvimento socioeconômico e mercadológico de sua região;
- seja um agente indutor de mudanças, a partir dos novos paradigmas da globalização, apresentando espírito empreendedor e visão de negócio.
- compreenda a complexidade das questões administrativas, econômicas e sociais e a interação sistêmica das partes que influenciam o todo;
- desenvolva o raciocínio lógico, crítico e analítico para empreender, criar e inovar frente os problemas do meio social, político, econômico, tecnológico e cultural em que ele está inserido;
- busque o aprendizado constante, mantendo a qualidade da atuação profissional e sabendo das implicações éticas do exercício da sua profissão;

Em síntese, a concepção básica do curso está no sentido da “formação de administradores com visão crítica e capacidade empreendedora, comprometidos com as mudanças e com a adoção de paradigmas de vanguarda, atuando como gestores eficazes, de modo a influenciar o desenvolvimento da região e do país”.

5.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Apesar de existirem diferentes interpretações conceituais, o termo currículo derivado do latim “*currere*” significa caminho, jornada, trajetória, percurso a seguir. Pacheco (2007, p. 20)² define currículo como um projeto cujo processo de construção é interativo e refere-se ao processo de ensino-aprendizagem, além de configurar-se como uma prática pedagógica que resulta da interação e confluência de várias estruturas (política, administrativa, econômica, cultural, social, escolar), com interesses concretos e responsabilidades compartilhadas.

Diante disto, entende-se que o currículo deve possibilitar a formação técnica (construção de competências); mas também a formação ética; política, estética e espiritual

² PACHECO, José Augusto. *Currículo: teoria e práxis*. 3.ed. Porto: Porto Editora, 2007.

do estudante, através de um repertório solidário e aberto em que projeto curricular de natureza interdisciplinar, no ensino da administração, em que a prática reflexiva seja incorporada pelos alunos e possam ser incluídos recursos e atividades de execução que integrem diversos temas e estimulem a reflexão sobre os padrões, as interações e relações em diferentes campos do conhecimento e prática.

O intenso diálogo entre os diferentes campos do conhecimento em estruturas interdisciplinares, estimula os alunos a incorporar a prática reflexiva sobre suas decisões, nomeadamente a visão de mundo sistêmica e formas alternativas para enfrentar os desafios da organização, demonstrando a inter-relação das várias funções do negócio e como eles funcionam juntas. Caso contrário, os alunos terão dificuldade em lidar com problemas do mundo real que requerem um visão multidisciplinar.

Sendo assim, a organização curricular do curso de Administração é dividida em dois aspectos: a matriz curricular (que cumpre as diretrizes do MEC e as necessidades do envolvente local); e os trabalhos interdisciplinares que exploram as diferentes formas de aprender e o protagonismo dos estudante. Abaixo é apresentada a divisão da matriz curricular e o quantitativo de horas:

Tabela 01 – Distribuição de carga horária do curso de Administração FADBA

	HORAS
Total da Matriz	2880
<i>Formação Básica</i>	594
<i>Formação Profissional</i>	1206
<i>Formação Complementar</i>	720
<i>Estudos Quantitativos e suas Tecnologias</i>	360
<i>Estágio Supervisionado</i>	300
<i>Atividade Complementar</i>	200
Total	3380

5.2.1 Princípios Norteadores

A proposta curricular do curso de Administração foi concebida visando atender aos seguintes pressupostos e diretrizes:

1. Orientar sua performance institucional a partir da legislação em vigor.

2. Balizar suas ações com base na filosofia da educação cristã, mantendo a harmonia com a legislação superior da Educação Nacional, de modo que sejam contemplados os valores cívicos, morais e éticos e de respeito pelo ser humano.
3. Fundamentar sua estratégia de atuação acadêmica a partir da visão globalizada dos negócios, orientada pelos princípios do desenvolvimento e competitividade, sob a égide da sustentabilidade, da responsabilidade social e da preservação do meio ambiente.
4. Direcionar a aplicação de sua estratégia acadêmica, na visão do desenvolvimento e do crescimento sustentável da região em que está inserida, articulando-se por intermédio de alianças estratégicas com os setores público, não governamental e a comunidade civil.
5. Formar profissionais com base na filosofia cristã, proativos, com visão de negócio, consciência crítica e comprometidos com os processos de transformação da sociedade contemporânea.

5.2.4 Competências Norteadoras

Curso de Administração, será operacionalizado de modo que o futuro profissional evidencie como norteadoras as seguintes competências:

- internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- formação humanística e visão global que os habilitem a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde estão inseridos e a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- competência para empreender ações, analisando criticamente as organizações antecipando e promovendo suas transformações.
- capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

5.2.5 Matriz Curricular

A Matriz Curricular do curso de Administração da FADBA, foi concebida tendo em vista a legislação em vigor (diretrizes curriculares), as necessidades regionais, os princípios norteadores da educação adventista e as tendências na ciência da administração. Sendo assim, as competências e habilidades supramencionadas serão adquiridas ao longo do curso através das disciplinas propostas e das diversas interações entre elas, através das práticas interdisciplinares.

Objetivando garantir a formação de um profissional diferenciado, com habilidades consideradas essenciais à sua vida profissional desenhou-se a seguinte matriz curricular:

1º Etapa Disciplinas		Tipo Disciplina	Crédito Acadêmico			Carga Horária		
			T	P	Total	T	P	Total
CURRÍCULO BASE								
RACQU1	Raciocínio Quantitativo 1	Teórica	003	000	003	054	000	054
COMEXP	Comunicação e Expressão	Teórica	003	000	003	054	000	054
METCI	Metodologia do Trabalho Científico	Teórica	002	000	002	036	000	036
COSMO	Cosmovisão	Teórica	002	000	002	036	000	036
EORG1	Estudos Organizacionais I	Teórica	003	000	003	054	000	054
EMPRE	Empreendedorismo	Teórica	003	000	003	054	000	054
INGIN	Inglês Instrumental	Teórica	002	000	002	036	000	036
IDPP	Instituições de Direito Público e Privado	Teórica	002	000	002	036	000	036
PI1	Prática Interdisciplinar	Prática	000	002	002	000	036	000
		TOTAL	020	002	022	360	036	396
2º Etapa Disciplinas		Tipo Disciplina	Crédito Acadêmico			Carga Horária		
			T	P	Total	T	P	Total
CURRÍCULO BASE								
EORG2	Estudos Organizacionais II	Teórica	003	000	003	054	000	054
DAAI	Direito Aplicado à Administração I	Teórica	003	000	003	054	000	054
ECON1	Economia I	Teórica	003	000	003	054	000	054
RACQU2	Raciocínio Quantitativo II	Teórica	003	000	003	054	000	054
OSMTD	Organizações, Sistemas e Métodos	Teórica	002	000	002	036	000	036
APCRI	Antropologia Cristã	Teórica	002	000	002	036	000	036
PI2	Prática Interdisciplinar II	Prática	000	002	000	000	036	036
		TOTAL	020	000	022	360	000	396

3º Etapa Disciplinas		Tipo Disciplina	Crédito Acadêmico			Carga Horária		
			T	P	Total	T	P	Total
CURRÍCULO BASE								
DRSU	Desenvolvimento Regional	Teórica	002	000	002	036	000	036
CALFIN	Cálculo Financeiro	Teórica	003	000	003	054	000	054
DAAI	Direito Aplicado à Administração II	Teórica	002	000	002	036	000	036
GEPS	Gestão de Patrimônio e Suprimentos	Teórica	002	000	002	036	000	036
PMAR	Princípios de Marketing	Teórica	003	000	003	054	000	054
PISORG	Psicologia Organizacional	Teórica	003	000	003	054	000	054
PI3	Prática Interdisciplinar III	Prática	000	002	000	000	036	036
REHU	Relações Humanas (opt.)	Teórica	002	000	002	036	000	036
LIB	Libras (opt.)	Teórica	002	000	002	036	000	036
TOTAL			017	000	019	306	036	342

4º Etapa Disciplinas		Tipo Disciplina	Crédito Acadêmico			Carga Horária		
			T	P	Total	T	P	Total
CURRÍCULO BASE								
PMKT	Pesquisa de Marketing	Teórica	002	000	002	036	000	036
CONTB	Contabilidade Básica	Teórica	003	000	003	054	000	054
MQNP1	Métodos Quantitativos de Pesquisa	Teórica	003	000	003	054	000	054
COMPO	Comportamento Organizacional	Teórica	003	000	003	054	000	054
ECON2	Economia II	Teórica	003	000	003	054	000	054
DESP	Desenvolvimento Espiritual	Teórica	002	000	002	036	000	036
GEPD1	Gestão da Produção I	Teórica	003	000	003	054	000	054
PI4	Prática interdisciplinar IV	Prática	000	002	000	000	036	000
TOTAL			019	002	021	342	036	378

5º Etapa Disciplinas		Tipo Disciplina	Crédito Acadêmico			Carga Horária		
			T	P	Total	T	P	Total
CURRÍCULO BASE								
MQNP2	Métodos Quantitativos de Pesquisa II	Teórica	003	000	003	054	000	054
DENN	Desenvolvimento de Novos Negócios	Teórica	002	000	002	036	000	036
CONTG	Contabilidade Gerencial	Teórica	003	000	003	054	000	054
MKTAV	Marketing Avançado	Teórica	003	000	003	054	000	054
ASIG	Administração de Sistema de Informação	Teórica	002	000	002	036	000	036
GEPD2	Gestão da Produção II	Teórica	002	000	002	036	000	036
CIEREL	Ciência e Religião	Teórica	002	000	002	036	000	036
PI5	Prática interdisciplinar V	Prática	000	002	000	000	036	000
TOTAL			017	002	019	306	036	342

6º Etapa Disciplinas		Tipo Disciplina	Crédito Acadêmico			Carga Horária		
			T	P	Total	T	P	Total
CURRÍCULO BASE								
PPAD	Projeto de Pesquisa em Administração	Teórica	003	000	003	054	000	054
FINCOR	Finanças Corporativas	Teórica	003	000	003	054	000	054
PROJET	Gestão de Projetos	Teórica	003	000	003	054	000	054
GRH	Gestão de Recursos Humanos	Teórica	003	000	003	054	000	054
GPQE	Gestão de Pequenas Empresas	Teórica	002	000	002	036	000	036
LOG	Logística	Teórica	003	000	003	054	000	054
QVT	Qualidade de Vida no Trabalho	Teórica	002	000	002	036	000	036
PI6	Prática Interdisciplinar VI	Prática	000	002	002	000	036	036
		TOTAL	019	002	021	342	036	378

7º Etapa Disciplinas		Tipo Disciplina	Crédito Acadêmico			Carga Horária		
			T	P	Total	T	P	Total
CURRÍCULO BASE								
SIMU	Simulação Empresarial	Teórica	002	000	002	036	000	036
MTD	Modelos para Tomada de Decisão	Teórica	003	000	003	054	000	054
ESPORG	Espiritualidade nas Organizações	Teórica	002	000	002	036	000	036
GSAM	Gestão Socioambiental	Teórica	002	000	002	036	000	036
MFINAN	Mercado Financeiro	Teórica	003	000	003	054	000	054
MEPSQ	Métodos de Pesquisa II	Teórica	003	000	003	054	000	054
AOS	Avaliação Organizacional Sistêmica	Teórica	002	000	002	036	000	036
PEO1	Pesquisa Operacional I	Teórica	002	000	002	036	000	036
EORG	Estratégia Organizacional	Teórica	003	000	003	054	000	054
		TOTAL	022	000	022	396	000	396

8º Etapa Disciplinas		Tipo Disciplina	Crédito Acadêmico			Carga Horária		
			T	P	Total	T	P	Total
CURRÍCULO BASE								
NMG	Novos Modelos de Gestão	Teórica	002	000	002	036	000	036
PO2	Pesquisa Orientada II	Teórica	002	000	002	036	000	036
SINTER	Seminários Interdisciplinares	Teórica	002	000	002	036	000	036
GPUBL	Gestão Pública	Teórica	002	000	002	036	000	036
GINT	Gestão da Tecnologia e Inovação	Teórica	002	000	002	036	000	036
ETICA	Ética Cristã	Teórica	002	000	002	036	000	036
COM	Comunicação Organizacional (opt.)	Teórica	002	000	002	036	000	036
ADMEC L	Administração Eclesiástica (opt.)	Teórica	002	000	002	036	000	036
		TOTAL	016	000	016	288	000	288

Optativa Disciplinas		Tipo Disciplina	Crédito Acadêmico			Carga Horária		
			T	P	Total	T	P	Total
CURRÍCULO BASE								
LIB	Libras	Teórica	002	000	002	036	000	036

REHU	Relações Humanas	Teórica	002	000	002	036	000	036
COM	Comunicação Organizacional	Teórica	002	000	002	036	000	036
ADMEC L	Administração Eclesiástica	Teórica	002	000	002	036	000	036

	Horas Aulas	Horas Relógio
Total da Matriz	2880	2400
<i>Estágio Supervisionado</i>		300
<i>Atividade Complementar</i>		200
Total Geral de Horas do Curso		3000
	Horas Aulas	Horas Relógio
<i>Formação Básica</i>	648	540
<i>Formação Profissional</i>	1404	1170
<i>Formação Complementar</i>	486	405
<i>Estudos Quantitativos e suas Tecnologias</i>	306	255
<i>Disciplina Optativa</i>	36	30
<i>Estágio Supervisionado</i>	360	300
<i>Atividade Complementar</i>	360	300
Total	3600	3000

O fluxograma do curso pode ser visualizado no ANEXO I.

5.3 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

As ementas do curso de Administração da FADBA serão apresentadas no ANEXO II. O ementário sofre revisões periódicas, a partir de discussões e análises produzidas tanto no âmbito do NDE, como no colegiado. Estas revisões tem como objetivo construir disciplinas que contenham uma identidade própria, mas que também possuam correlação com o todo da matriz curricular.

De acordo com França Filho (2004)³, a compreensão do corpo de conhecimentos da Administração, fica explícita de forma mais clara quando se faz uma subdivisão das ideias difundidas em administração em três grandes campos: 1) as técnicas e metodologias gerenciais; 2) as áreas funcionais e 3) os estudos organizacionais. Os dois primeiros campos, de caráter prático-positivista, prescritivo e bastante aplicados, são voltados para a resolução dos problemas organizacionais com o foco na eficiência organizacional e no funcionamento racional de mercado. Já o terceiro campo de conhecimento, os estudos organizacionais, proporciona uma mudança no foco da administração, que passa da gestão (gerência do

³ FRANÇA FILHO, Genauto C. **Para um olhar epistemológico da administração:** problematizando o seu objeto, In: SANTOS, Reginaldo S. (org.), A administração política como campo do conhecimento, São Paulo-Salvador: Mandacaru, 2004.

trabalho) para a compreensão da organização. Assim, este campo “apresenta uma vocação fundamental de conhecimento mais explicativo e interpretativo” (FRANÇA FILHO, 2004, p.10), relacionando a administração com outros conhecimentos, que buscam, de antemão, compreender e interpretar a organização, objeto de estudo da administração, de forma a estruturar a compreensão da organização, mesmo diante da pluralidade de ideias que a circunda.

Diante disto, os três aspectos supramencionados, bem como outros, estão detalhados e sistematizados nos planos de ensino de todas as disciplinas, formalizando a prática acadêmica da instituição na sala de aula e possibilitando o cumprimento dos objetivos educacionais destacados neste documento.

Vale a pena destacar que a bibliografia dos planos é de fundamental importância neste contexto, tendo em vista que a trajetória intelectual e profissional dos estudantes estará relacionada com os estudos e leituras realizadas ao longo do curso, sendo assim, busca-se uma atualização anual das bibliografias, mantendo os teóricos considerados como referência no ensino da administração, mas apresentando aos estudantes novas perspectivas através de novos autores e trabalhos emergentes na academia.

Todos os programas de disciplinas (ANEXO II) são disponibilizados no início do semestre para os estudantes (em meio digital), juntamente com o cronograma de aulas (ANEXO IV), para que todos os discentes conheçam de forma detalhada a proposta acadêmica a ser implementada na condução das diferentes disciplinas e qual a correlação existente entre as disciplinas que formam a matriz.

5.4 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração pretende formar bacharéis em Administração que “estejam capacitados a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador” (DIRETRIZES CURRICULARES CURSO DE ADMINISTRAÇÃO)

Ainda em sintonia com as Diretrizes, deseja-se contribuir para a formação de um futuro profissional que desenvolva as seguintes competências:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento;
- desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimento da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais;
- manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão;
- empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.

5.5 METODOLOGIA DE ENSINO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

A metodologia de ensino adotada no curso de Administração é baseada no exercício didático da participação, da autonomia, do espírito empreendedor, da interdisciplinaridade, da transversalidade e da contextualização como princípios pedagógicos. Estas premissas são

se orientam metodologicamente por princípios amplos que contemplem a formação teórico-metodológica e ético-política numa perspectiva histórica cultural cristã.

As práticas pedagógicas são planejadas previamente no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no colegiado do curso e implantadas depois de um extenso debate entre os docentes que por sua vez também apresentam inovações para a melhoria no processo de ensino-aprendizagem, de modo que o estudante desenvolva competências profissionais compatíveis com as necessidades da sociedade. Tais inovações podem ser percebidas nos seguintes instrumentos utilizados no curso de Administração:

a) **aulas práticas em laboratórios específicos** - indispensáveis ao processo de experimentos e de efetivação da práxis;

b) **resolução de problemas reais (RPR)** - através de apresentação de casos de ensino é permitido ao estudante relacioná-los à teoria possibilitando que ele compreenda e encontre soluções básicas de maneira criativa e inovadora;

c) **prática Interdisciplinar** - aproxima o estudante da realidade regional e ajuda na promoção da prática interdisciplinar e da transdisciplinaridade, bem como a articulação entre teoria e prática, a motivação e a contextualização;

d) **atividades complementares** (promovido pela IES) - seminários, palestras, publicações, minicursos, visitas técnicas;

e) **Feira do Empreendedor:** um evento aberto a comunidade local em que os estudantes do 5º período apresentam empreendimentos com propostas inovadoras e durante 30 dias podem comercializar seus produtos e serviços dentro do campus, alinhando o conhecimento Teórico da prática;

f) **Simulação Empresarial:** um *business game* em que os estudantes ao longo do semestre tomam diferentes decisões das diversas áreas da administração e verificam o desempenho de uma empresa através do sistema

g) **Empresa Júnior:** uma empresa de consultoria empresarial que atua na região sob a supervisão de um professor, realizando consultorias, pesquisas, treinamentos e palestras em diferentes organizações;

h) **Núcleo de Pesquisa:** um núcleo de pesquisa estruturado em 4 áreas de concentração que desenvolve pesquisas em todo o recôncavo com o apoio de agências de fomento e parcerias com outras IES;

i) **Programa de Intercâmbio Cultural (PIC):** O PIC destina-se a estudantes a partir do segundo ano de curso que tenham interesse em conhecer culturas diferenciadas e

organizações de outras localidades, utilizando-se da Rede Adventista de Ensino no Brasil e no mundo, o programa visa a interação entre diferentes culturas, principalmente no Brasil tendo em vista a dimensão continental do país que abarca uma diversidade cultural única. O programa consiste em uma semana de imersão em diferentes faculdades da Rede Adventista, momento que é melhorado com visitas técnicas a empresas, palestras, aulas e programação cultural para os participantes.

A utilização destas diferentes metodologias permite que o conteúdo explorado nas aulas teóricas possam ser enriquecido com diferentes experiências sensoriais, proporcionando aos alunos um processo de aprendizagem diferenciado com uma construção dialética entre a teoria e a prática e a possibilidade de associação de conteúdos a diferentes situações.

5.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os Estágios Supervisionados são atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante, através da participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo desenvolvidas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da FADBA. São previstos na estrutura curricular do curso e possuem regulamento próprio.

A política de estágio supervisionado para o curso de Administração está respaldada nos documentos e determinações legais pertinentes e estabelece que sejam seguidas as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Em sua dimensão pedagógica, o estágio curricular supervisionado integra ensino, pesquisa e extensão, desenvolve e produz conhecimentos na perspectiva de formar um profissional capaz de atuar na realidade de forma inquiridora e transformadora. Articula-se aos conteúdos de iniciação à pesquisa de disciplina específica constante no plano curricular do curso, e ao Trabalho de Conclusão de Curso, estimula o desenvolvimento de atitude investigativa a ser perseguido como preceito metodológico.

Para a conclusão do curso, a cada estudante é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio prevista na estrutura curricular do curso. O programa de estágio supervisionado do curso de Administração, possui regulamento próprio, anexado ao presente (ANEXO V).

No curso de Administração o Estágio curricular é uma atividade obrigatória com carga horária total de 300 horas. A realização do estágio se dá de forma articulada com a disciplina de Avaliação Organizacional Sistêmica (AOS), oferecida no sétimo semestre do curso, sendo uma estratégia de integração teoria-prática que, melhora a sistemática de preparação, execução e avaliação do estágio.

Durante o sétimo período, no âmbito da disciplina AOS os alunos aprendem como realizar diagnósticos organizacionais através de uma abordagem interdisciplinar e sistêmica apoiados na perspectiva da Gareth Morgan (Imagens da Organização), a partir daí os alunos definem as organizações (públicas, privadas e ONGs) e os campos de atuação (gestão, finanças, marketing, tecnologia da informação, produção, logística, gestão de pessoas, gestão de projetos, ou estratégia) para realizarem o estágio.

Como produto final do estágio espera-se que o estudante tenha a oportunidade de vivenciar o dia-a-dia de um administrador dentro de uma organização e tenha a capacidade de avaliar as condições da organização, esta análise é externalizada através de um relatório de estágio que é desenvolvido pelo estudante e assinado pelo coordenador do curso e o coordenador do estágio.

No que tange a atividade de estágio são delimitadas as atribuições de cada um dos participantes no processo , como segue:

- **Instituição de Ensino:** Coordenar a expedição e assinatura de convênios ou acordos com entidades receptoras de estágio; validar a realização dos estágios;
- **Coordenador do Estágio:** Organizar a alocação dos alunos para o estágio, preparar os discentes para entrevistas, auxiliar na construção de um currículo, acompanhar e avaliar as condições de estágio;
- **Docente da disciplina de AOS:** fomentar e preparar os estudantes para a análise crítica e sistêmica, apresentar o modelo de relatório, auxiliar na construção do relatório de estágio;
- **Coordenador do Curso:** Avaliar o funcionamento do programa de estágio, buscar novas parcerias, gerenciar as partes para que o processo tenha fluidez;
- **Discente:** Desenvolver suas atividades de estágio dentro dos padrões éticos da Faculdade Adventista da Bahia; comparecer às reuniões com o coordenador de estágio; elaborar o relatório de estágio contemplando no seu

conteúdo o roteiro e estrutura fornecida e orientada; comunicar a faculdade qualquer problema na condução do estágio.

O produto final do estágio pode vir a se tornar objeto de estudo pelo estudante em seu trabalho de conclusão de curso, que será destacado na próxima seção.

5.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE GRADUAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular de caráter obrigatório para a conclusão do Curso de Administração, sendo orientado por regulamento próprio (ANEXO VI). Seus objetivos gerais são propiciar aos acadêmicos a oportunidade de demonstrar o grau de conhecimento adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta à bibliografia especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação, a crítica às diversas ciências e sua aplicação e, sobretudo o exercício da prática empreendedora, na medida em que insere-se nesse contexto a modalidade de Plano de Negócio que, ao lado do Artigo científico, constituem-se nos dois tipos de TCC, praticados no curso.

O processo de elaboração do TCC compreende etapas sucessivas, a serem desenvolvidas nos três últimos semestres letivos, estando ligada às linhas de pesquisa e aos projetos desenvolvidos pelos docentes do curso.

O Projeto de pesquisa será construído e avaliado conjuntamente pelo Professor da disciplina de **Projeto de pesquisa em Administração** e o professor escolhido pelo aluno como orientador e na medida em que o projeto for aprovado (por ambos), o acadêmico (a) poderá dar sequência ao projeto. Caso seja rejeitado, o acadêmico (a) terá prazo máximo de quinze dias letivos para reformulação e reapresentação do projeto.

O TCC será elaborado ao longo do último ano do curso, respeitando-se a carga horária prevista na estrutura curricular (Pesquisa Orientada I e II) e será apresentado publicamente, no último semestre do curso, sendo atribuída ao trabalho uma nota tanto pelo professor da disciplina de **Pesquisa Orientada 2**, quanto pelo orientador específico, através de barema próprio. O (a) acadêmico (a) que não entregar o seu TCC ou que não apresentar publicamente, sem motivo justificado, a critério da Coordenação de Curso, será automaticamente reprovado, podendo fazer nova apresentação, somente no semestre letivo seguinte.

Será automaticamente reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso, o(a) acadêmico (a) nas seguintes situações:

- a) não entregar o seu trabalho em tempo hábil, conforme calendário;
- b) não comparecer para a apresentação pública;
- c) utilizar meios ilegais como: plágio, clonagem e/ou compra fraudulenta de documentos científicos, na produção de seu trabalho.

5.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No curso de Administração as Atividades Complementares, se constituem num conjunto de práticas acadêmicas apresentadas sob múltiplo formato, de livre escolha do estudante e terão carga horária total de 200h (duzentas horas) a serem cumpridas obrigatoriamente ao longo do curso, de acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Administração e seus complementos.

Entende-se que tais atividades atendem aos princípios da flexibilidade, contextualização, e transdisciplinaridade, objetivando o enriquecimento curricular, científico e cultural de modo a oportunizar uma formação pessoal e profissional compatível com as necessidades da contemporaneidade.

Tais atividades terão caráter teórico-prático de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio da realização de atividades as mais diversas. Essa política se consubstancia tanto na promoção de cursos, encontros, eventos e outras atividades na Instituição, ou fora dela, caracterizando-se também numa oportunidade de complementar sua formação. O regulamento encontra-se anexo ao presente (ANEXO VII).

5.9 ATIVIDADES PRÁTICAS PROFISSIONAIS

O curso de administração propicia, além das oportunidades de estágios, opções internas de realização de práticas profissionais, através de laboratório empresarial, caracterizado pela existência da Empresa Júnior (Sete Jr.) que tem razão social própria e uma estrutura independente do curso, embora utilize instalações cedidas pela FADBA. Mesmo tendo os aspectos legais e estruturais independentes, conduzidas por estudantes, eleitos

entre os membros da citada empresa, o curso de Administração coloca um professor orientador que exerce a tutoria das empresas, apoiando os estudantes nas suas diversas atividades.

Outra opção à disposição dos estudantes do curso de Administração é o NERAN – Núcleo de Estudos do Recôncavo em Administração e Negócios, que também possui estrutura e aspecto legal independente da FADBA, o que permite a participação de licitações, concorrência a editais entre outras opções de ações que se consubstanciam com prática acadêmica e profissional.

No caso do NERAN, a estrutura é formada por professores e gestores da FADBA, que com estatuto e regimento próprio e com CNPJ independente da FADBA, conduzem o núcleo, que mantém estudantes como bolsistas da FADBA e de Agências de Fomento da área governamental.

A outra opção de atividades prática para os estudantes é, sem dúvida as atividades de extensão que, pela sua diversidade, propicia oportunidades diversas, inclusive em parceria e/ou em conjunto com outros cursos da FADBA.

Pode-se destacar ainda, as atividades de monitoria acadêmica, desenvolvidas como apoio a outros estudantes, que recebem apoio didático no desenvolvimento de conteúdo, que por alguma ocorrência, tem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

6 CORPO DOCENTE

6.1. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente de Administração é formado por especialistas, mestres e doutores, possuindo formação compatível com a proposta curricular, conforme explicitado no quadro abaixo:

	Professor	Tit.	Reg. de Trab	Processo de Formação	Formação Inicial	Tempo doc. na IES	Tempo de doc. Ensino Sup.
01	André Gustavo	Mestre	Hor.	Dout.	Administração	07 anos	10 anos
02	André Kaerch	Mestre	Hor.	Não	Administração	06 mes.	07 anos
03	Edson Dias	Mestre	DE	Não	Administração	01 ano	03 anos
04	Enoque Lemos	Especialista	Hor.	Mestr.	Contabilidade	01 ano	06 anos

05	Fábio Bergamo	Mestre	DE	Não	Administração	03 anos	04 anos
06	Francisco Queiroz	Mestre	Hor.	Não	Economia	01 mês	03 anos
07	Ivo Gonzalez Jr.	Mestre	DE	Não	Administração	03 anos	05 anos
08	Jean M. Ouro	Especialista	DE	Mestr.	Eng. Produção	03 anos	05 anos
09	Jezreel Melo	Especialista	DE	Mestr.	Matemática	07 anos	09 anos
10	Laudiceia Soares	Doutora	Hor.	Não	Sociologia	07 anos	10 anos
11	Leoman Moutinho	Mestre	Hor.	Não	Eng. Produção	07 anos	12 anos
12	Mardem Mota	Especialista	Hor.	Mestr.	Administração	01 ano	01 ano
13	Paulo H. Lima	Especialista	Hor.	Não	Direito	03 anos	15 anos
14	Ricardo Costa Caggy	Mestre	DE	Não	Administração	06 anos	06 anos
15	Wilma Raquel	Mestre	DE	Dout.	Psicologia	03 anos	08 anos
16	Jovan Almeida	Especialista	DE	Dout.	Administração	05 anos	05 anos

Quadro Consolidado nº/%	Doutores	Mestres	Especialistas	DE	Em formação	Administrador
	1	9	6	8	7	8
	6%	56%	38%	50%	44%	50%
	Experiência no Ens. Superior			Tempo na FADBA		
	6,81			3,56		

Quadro referente ao semestre 2012.2

6.1.1 Perfil do Docente

O professor da FADBA deve ser uma pessoa que reconhece, respeita a individualidade e valoriza o potencial de cada educando. Um profissional que não só detém o conhecimento acumulado historicamente pela humanidade, mas que sabe estar por detrás deste um agente mais que humano. Deve conhecer a Deus por experiência própria e ter consciência de que o conhecimento humano não é algo acabado e que a mente é finita. Em seu fazer pedagógico cria condições para que o estudante se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada ao conhecimento verdadeiro.

Para obtenção dos melhores resultados da proposta educacional, o professor deve ter um perfil adequado às condições básicas necessárias para o exercício do magistério, evidenciando competências científicas, técnicas, pessoais, comunicativas e relacionais, e sociopolíticas.

1. Científicas:

- Ter conhecimento de sua área de atuação, almejando o contínuo aperfeiçoamento.

- Colaborar adequadamente com seu grupo de trabalho e atingir os propósitos da educação.
- Compartilhar o conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar.
- Despertar a curiosidade intelectual, o espírito crítico, o discernimento e a autonomia.

2. Técnicas:

- Conhecer o currículo do curso, suas áreas implicadas, agindo como gestor do conhecimento.
- Desenvolver metodologias que provoquem aprendizagem.
- Planejar o processo de ensino e de aprendizagem de maneira participativa.
- Utilizar as tecnologias de Informação e comunicação como procedimento de ensino e pesquisa.
- Utilizar procedimentos de avaliação adequados aos objetivos propostos pelo curso e disciplina.
- Desenvolver pensamento reflexivo em relação à prática pedagógica.
- Cultivar linguagem construtiva e compatível com a faixa etária do estudante, sendo claro, direto e respeitoso.

3. Pessoais

- Ser imitador de Cristo ao agir com calma, bondade e paciência, manifestando largueza de espírito, simpatia e ternura.
- Evidenciar o domínio próprio, a humildade, estudando as palavras de Cristo e seus métodos de trabalho
- Conhecer e aceitar os princípios filosóficos da Instituição – implica em envolver-se com a filosofia e a proposta da educação adventista, ser um estudioso da Bíblia, ter excelência moral, aceitar e aplicar os princípios educativos de Deus.
- Vigor Físico e emocional – buscar equilíbrio entre a saúde física e emocional em sua própria vida.
- Possuir uma imagem realista de si mesmo, conhecendo suas necessidades, limites e potencialidades

- Refletir sobre sua atuação e convicções, aperfeiçoando seu caráter.
- Tomar decisões e administrar possíveis fracassos.

4. Comunicativas e relacionais:

- Evidenciar relacionamento interpessoal positivo.
- Manifestar espírito de sociabilidade, imparcialidade e entusiasmo, tendo em vista que o trabalho educativo será facilitado se houver bom relacionamento.

5. Sociopolíticas

- Disposição para promover aprendizagem social, desenvolvendo uma visão de mundo, sociedade, cultura e educação baseado numa cosmovisão bíblico-cristã.
- Ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho.
- Assumir a responsabilidade social explícita na tarefa de educar, a qual envolve ética, imparcialidade, empatia, pontualidade, responsabilidade, tato, diligência e compromisso.

6.1.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Trata-se de um grupo diretamente responsável pela reformulação e acompanhamento e atualização deste PPC de Administração, composto por docentes e coordenação de curso desse curso da FADBA conforme orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). O NDE reúne-se periodicamente, conforme calendário acadêmico discute os ajustes necessários ao curso, articula com os demais colegas as atividades planejadas, analisa e propõe soluções para problemas que surgem no decorrer do processo pedagógico. O NDE possui regulamento próprio.

Nome	Titulação	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Ricardo Costa	Mestre	Administração	Dedicação Exclusiva
Fábio Bergamo	Mestre	Administração	Dedicação Exclusiva
Ivo Gonzalez Jr.	Mestre	Administração	Dedicação Exclusiva
Marden Mota Borba	Especialista	Administração	Horista

Quadro referente ao semestre 2012.2

6.2 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso de Administração é realizada pelo professor Ricardo Costa da Silva Souza Caggy. Graduado em Administração pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS (2002); Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Adventista de Educação do Nordeste – FAENE (2006); Mestre em Gestão e Estratégica pela Universidade Autônoma de Lisboa - UAL (2006); Mestre em Administração Pela Universidade Federal da Bahia – UFBA (2011); Doutorando em Administração pela Universidade Federal da Bahia – UFBA (2014-2016) possui mais de quinze anos de experiência profissional em organizações públicas e privadas, sendo que, destes, três anos trabalhando no exterior em empresas privadas de diferentes segmentos, possui oito anos de experiência acadêmica dos quais 06 anos dedicados a docência e coordenação de atividades educacionais.

7 INFRAESTRUTURA

Os estudantes de Administração contam com uma infraestrutura física adequada à realização de suas atividades acadêmicas a partir de espaços planejados para tais. São espaços acadêmicos:

- Salas de aula – climatizadas, sonorizadas e com iluminação apropriada, além de cadeiras ergonômicas;
- Auditórios – a FADBA dispõe de cinco auditórios, os quais são utilizados em reuniões dos Conselhos, atividades culturais, artísticas e religiosas, atos cívicos e formaturas;
- Biblioteca – espaço de estudo, consulta e pesquisa disponível para a utilização da comunidade acadêmica;
- Gabinete de Trabalho para os Professores – espaço reservado para reuniões do NDE de cada curso, orientação de TCC e grupos de estudo;
- Laboratórios de Informática – espaço reservado para pesquisas e aulas;
- Laboratório de Assistência Empresarial - (EMPRESA JÚNIOR);
- Prédio Administrativo – espaço onde se concentram a diretoria, a procuradoria institucional e departamentos administrativos;
- Prédio universitário – espaço prioritário de aulas e atendimento aos docentes e discentes;
- Piscina e quadras poliesportivas – espaço reservado para o lazer e a realização de atividades físicas. Atende docentes, corpo técnico administrativo, discentes e comunidade;
- Residencial feminino e residencial masculino – espaço de convivência de discentes matriculados em regime de internato;
- Secretaria acadêmica – espaço reservado para todos os procedimentos de registros acadêmicos;
- Policlínica – espaço multifuncional onde são realizados os atendimentos psicopedagógicos da Faculdade e os estudantes ainda contam com o atendimento de diversos profissionais de saúde;
- Salas de coordenação dos cursos e de pós-graduação – espaço de trabalho dos coordenadores e de atendimentos aos discentes em questões específicas dos cursos.

7.1 INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

Os estudantes de Administração têm a seu dispor três laboratórios de Informática devidamente equipados para atendê-los e aos docentes em atividades de pesquisa, produção de trabalhos e aulas. Os laboratórios contam com equipamentos que contribuem amplamente na condução do processo metodológico de ensino e aprendizagem. Além disso, a FADBA possui tais como: fotocopiadoras; flip-sharts; televisores; aparelhos de DVD; retroprojetores; projetores de vídeo (em todas as salas de aula); telas específicas para projeções; aparelhos de som; caixas amplificadas de som (em todas as salas de aula), computadores ligados à internet (em todas as salas de aula), microfones.

7.2 BIBLIOTECA

A biblioteca da FADBA, constitui-se num espaço privilegiado a considerar pela sua estrutura física, tecnológica, de acervo e, de espaços diversos, voltados exclusivamente para os estudantes. Nesse ambiente, os estudantes do curso de Administração tem a disposição um total de 2.002 títulos acadêmicos, perfazendo um total de 5.769 volumes, além de 13 títulos de periódicos. Convém registrar a existência de um conjunto de multimeios, compreendendo um total de 89 CDs e 10 DVDs.

7.4 LABORATÓRIOS

Conforme citado antes, destaca-se no curso de Administração um laboratório empresarial que é a Empresa Júnior do curso, com estrutura e aspecto legal independente, gerida por estudantes e com a orientação de um professor designado pelo curso de Administração.

8 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

8.1 AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso de Administração acontece periódica e processualmente a partir dos seguintes procedimentos e instrumentos:

- Auto avaliação – semestralmente, docentes e coordenação de curso procedem auto avaliação de práticas, posturas e procedimentos pedagógicos, tendo em vista o aperfeiçoamento individual e coletivo.
- Avaliação da Mantenedora – periodicamente há encontros de avaliação entre a coordenação de curso, a direção acadêmica e a mantenedora para fins de preservação e acompanhamento dos princípios institucionais.
- Avaliação estudante – semestralmente, os estudantes têm a oportunidade de avaliar o desempenho docente, as práticas de sala de aula e os serviços prestados a partir de um formulário eletrônico. Os resultados são tratados estatisticamente e socializados com o colegiado e diretoria para fins de ajustes.
- Colegiado de Curso – há encontros periódicos de planejamento, acompanhamento e avaliação do currículo.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) – atua periodicamente através de reuniões quinzenais ou mensais, desenvolvendo relatórios, os quais são acompanhados pela coordenação de curso e socializados com docentes e estudantes. A partir dos resultados há replanejamento nas atividades da faculdade.
- ENADE – há acompanhamento dos resultados do ENADE. Tais resultados são considerados como indicadores de qualidade do fazer em sala de aula.
- Núcleo Docente Estruturante – mensalmente ou bimestralmente o NDE se reúne para discutir o andamento do curso e fazer os ajustes necessários ao projeto de curso.
- Reuniões do Conselho Acadêmico – semestralmente o Conselho Acadêmico se reúne para tratar das questões didáticas e do cotidiano da sala de aula. Nesses encontros há espaço para discussão, planejamento e avaliação do curso.

8.2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

A cada semestre são realizados procedimentos de avaliação do desempenho docente. Tais procedimentos constituem: auto avaliação, parecer dos estudantes e da coordenação de curso. Entende-se a relevância de manter o diálogo constante com os professores visando o aperfeiçoamento e/ou ratificação do trabalho desenvolvido. O objetivo da avaliação docente é o processo de melhoria contínua, que neste modelo pressupõe um triplo olhar sobre a atividade docente, possibilitando a alteração de práticas para que a atividade docente seja realizada de forma mais efetiva.

A avaliação docente por parte dos estudantes acontece em dois momentos: inicialmente ao final do primeiro bimestre, em que os resultados são tabulados e enviados aos docentes para que possam criar estratégias de correção ainda dentro do semestre letivo, ou manter os procedimentos adotados e posteriormente ao final do semestre. Após a última avaliação os docentes são convidados a se auto avaliar e recebem também o parecer da coordenação sobre sua atuação ao longo do semestre. Juntos os três instrumentos formam um mapa da atuação do docente ao longo do semestre, o que possibilita a manutenção das boas práticas e a correção dos procedimentos que trouxeram insatisfação para qualquer um dos interessados.

8.3 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DO ALUNO

O sistema de avaliação da aprendizagem é compreendido como parte integrante do processo de formação do futuro profissional de modo a oportunizar aos estudantes o acesso a todos os níveis do saber e o direito à educação. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem compõe um conjunto de procedimentos dentro do processo educativo e deve refletir, em todos os aspectos, a busca dos objetivos gerais e específicos propostos apoiados no projeto pedagógico institucional e no regimento institucional, que tem como base o fazer qualitativo em educação.

São normas regimentais:

- A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e aproveitamento.
- A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos discentes matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

- Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o discente que não obtiver a frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas.

- A verificação e registro de frequência é de responsabilidade do docente, e seu controle, da secretaria.

- O discente convocado para integrar o Colegiado de Sentença em Tribunal do Júri, prestar Serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como portadores de doenças infectocontagiosas e gestantes, tem direito a atendimentos especiais na forma da legislação em vigor.

- O aproveitamento acadêmico é aferido através do acompanhamento diagnóstico e contínuo do discente nas atividades realizadas ao longo do período letivo e dos resultados por ele obtidos nos exercícios e avaliações escritos.

- A recuperação da aprendizagem será realizada ao longo do semestre letivo.

- No período letivo, que compreende todo o semestre, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações escritas.

- Além das duas avaliações escritas, será aplicado pelo docente, semestralmente, um instrumento avaliativo de cunho substitutivo, tendo por finalidade compensar uma nota inferior a sete (7,0) ou atividade avaliativa em que o discente, comprovadamente, não pôde comparecer. A avaliação deverá ser aplicada na forma de prova escrita.

- As notas serão graduadas de zero a dez pontos, permitindo-se o fracionamento decimal do inteiro.

- A nota do discente em cada disciplina, verificada ao término do período letivo, será o resultado da soma entre as notas obtidas nos resultados de verificação de aproveitamento.

- Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de setenta e cinco por cento e cumprimento das demais atividades acadêmicas, é aprovado o discente que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a sete (7,0) pontos, como resultado do período.

- O discente reprovado por não ter alcançado a frequência ou o resultado mínimo já pré-estabelecido e exigido para o período, repetirá a disciplina, sujeito, por ocasião da repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas no Regimento.

No curso de administração as avaliações obedecem um padrão criado pelo NDE e aprovado em Colegiado em que se tem:

	Peso	Característica	Quando Acontece
Avaliação Individual 01	20%	Avaliação individual escrita dentro da disciplina	Final do 1º Bimestre de aulas
Prova Interdisciplinar	20%	Avaliação individual escrita colegiada	Meio do semestre
Avaliação em Equipe	20%	Avaliação em equipe	Ao longo do semestre
Prática Interdisciplinar	20%	Trabalho Interdisciplinar	Ao longo do semestre
Avaliação Individual 02	20%	Avaliação individual escrita dentro da disciplina	Final do 2º Bimestre de aula

Nas avaliações individuais o objetivo é a verificação da aprendizagem do discente diante dos conteúdos expostos em sala de aula, recorrendo-se a instrumentos tais como provas objetivas ou subjetivas, resenhas, dissertações, resumos, mapas conceituais, relatórios, etc; que são produzidos individualmente e entregues aos docentes para avaliação.

A Prova Interdisciplinar é uma avaliação individual colegiada, na qual todas as disciplinas fornecem questões objetivas (05 itens) para a construção de uma prova conjunta. O objetivo deste instrumento é promover a interdisciplinaridade de pensamento e propiciar ao estudante um instrumento que contemple a visão sobre todas as disciplinas do semestre, diminuindo a separação existente entre os campos disciplinares e melhorando o pensamento sistêmico. A construção dos itens obedecem um padrão para facilitar a compreensão do estudante em toda a prova.

As avaliações em equipe consistem em diferentes instrumentos criados pelos docentes para melhorar a aprendizagem em equipe, as interações nas turmas e a visão compartilhada, a partir de estratégias tais como: seminários, visitas técnicas, apresentações temáticas, relatórios, pesquisas, etc.

A prática interdisciplinar, como descrito anteriormente é uma inovação curricular que tem como principal objetivo a promoção da interdisciplinaridade no curso de Administração, através de uma prática orientada (sob a supervisão de um docente) em que as disciplinas cedem parte de suas aulas para a realização de encontros e pesquisas que acontecem ao longo do semestre, e ao final de cada período letivo existe a produção de um produto interdisciplinar, que vai desde a construção de um relatório de pesquisa até a criação de uma empresa, acompanhando a maturidade intelectual dos estudantes e o corpo de conhecimento oferecido a cada semestre (ANEXO VIII).

ANEXO I - Fluxograma – Curso de Administração – 04 anos

1º Semestre	Raciocínio Quantitativo I (54)	Empreendedorismo (54)	Estudos Organizacionais I (54)	Instituições do Direito Público e Privado (36)	Comunicação e expressão	Inglês Instrumental	Cosmovisão (54)	Metodologias T. C. (36)	Prática Interdisciplinar I (36)
2º Semestre	Raciocínio Quantitativo II (54)	Sociologia das Organizações (36)	Estudos Organizacionais II (54)	Economia I (54)	Direito Aplicado à Administração I	OSM (36)	Antropologia Cristã (36)		Prática Interdisciplinar II (36)
3º Semestre	Cálculo Financeiro (54)	Psicologia Organizacional (54)	Princípios de Marketing (54)	Desenvolvimento Regional (36)	Direito Aplicado à Administração II (36)	GPS (36)	Relações Humanas (opt.) (36)	Libras (opt.) (36)	Prática Interdisciplinar III (36)
4º Semestre	Métodos Quantitativos de Pesquisa I (54)	Contabilidade Básica (54)	Pesquisa de Marketing (36)	Comportamento Organizacional (54)	Economia II (54)	Gestão da Produção I (54)	Desenvolvimento Espiritual (36)		Prática Interdisciplinar IV (36)
5º Semestre	Métodos Quantitativos de Pesquisa II (54)	Contabilidade Gerencial (54)	Marketing Avançado (54)	Desenvolvimento de Novos Negócios (36)	Adm. de Sistemas de Informação	Gestão da Produção II (36)	Ciência e Religião (36)		Prática Interdisciplinar V (36)
6º Semestre	Projetos de Pesquisa em Adm. (54)	Finanças Corporativas (54)	Gestão de Projetos (54)	Gestão de Recursos Humanos (54)	Gestão de Peq. Empresas (36)	Logística (54)	Q. V. T. (36)		Prática Interdisciplinar VI (36)
7º Semestre	Mod. para Tomada de Decisão (54)	Métodos de Pesquisa (54)	Estratégia Organizacional I (54)	Gestão Sócioambiental (36)	Simulação Empresarial (36)	Mercado Financeiro (54)	Espiritualidade nas Organizações (36)	Avaliação Organizacional Sistêmica (36)	Pesquisa Orientada I (36)
8º Semestre	Gestão da tecnologia e Inovação (36)	Ética Cristã (36)	Relações Globais (36)	Novos Modelos de Gestão (36)	Comunicação Organizacional (36)	Gestão Pública (36)	Seminários Interdisciplinares (36)	Adm. Eclesiástica (opt.) (36)	Pesquisa Orientada II (36)



Faculdade Adventista da Bahia – FADBA
Curso de Administração

Campos Interligados de Formação	
	Formação Básica
	Formação Profissional
	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias
	Formação Complementar

Outros componentes do currículo do curso
Estágio Curricular Supervisionado 300 horas
Atividades Complementares 200 horas
Trabalho Interdisciplinar Orientado
Trabalho de Conclusão de Curso

ANEXO II – EMENTÁRIO/ PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Comunicação e expressão	1º	Maria Rita Sousa Barbosa	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
03	54h/a	6h	54h

EMENTA

Estudo do processo e do mecanismo da comunicação humana, analisando as funções da linguagem. Identifica métodos e técnicas de leitura e escrita com objetivo de compreensão, interpretação, análise crítica e produção de textos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

A disciplina proporcionará ao aluno a teoria necessária para utilização da língua portuguesa como instrumento de comunicação e em trabalhos científicos como:

- Elaborar parágrafos e desenvolvê-los a partir da articulação correta dos vocábulos e períodos na apresentação de ideias científicas;
- Aprofundar os conhecimentos do uso de uma linguagem clara e concisa necessária aos textos de natureza científica
- Desenvolver a linguagem oral e escrita considerando os princípios básicos da gramática instrumental em textos mais elaborados.
- Estudar as especificidades da língua e dos elementos que envolvem o processo de leitura e escrita de textos formais a partir das concepções teóricas dos gêneros textuais.
- Desenvolver a linguagem oral e escrita através da prática cotidiana de ler e produzir textos em ambas as modalidades, a partir do referencial teórico estudado em sala.
- Aprofundar os conhecimentos acerca do uso da língua e dos diferentes tipos de linguagem;

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Ao longo do curso o aluno deverá ser capaz de desenvolver as seguintes competências:

- Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, a compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e a obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Perceber como a combinação de temas e figuras provoca diferentes efeitos de sentido no texto
- Desenvolver a capacidade de enquadrar todos os temas disseminados ao longo do texto e englobá-los dentro de um tema geral que sintetize de maneira ampla todo o conjunto;
- Discernir o padrão de linguagem a ser usado em suas produções textuais e perceber que o uso de um certo padrão de linguagem concorre para aumentar ou diminuir o poder de persuasão da fala ou da escrita.
- Elaborar textos que contemplem os diferentes gêneros a partir dos princípios linguísticos e científicos norteadores e normatizadores dessa prática no universo acadêmico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Breve estudo sobre a história da escrita

Princípios básicos que garantem a qualidade do texto escrito: (fatores de textualidade)

- a) coerência e coesão
- b) progressão discursiva
- c) objetividade

Níveis de desvio da norma culta mais comumente cometidos:

- a) No nível da ortografia: uso de acentuação gráfica, sinais de pontuação, uso de letras ao escrever determinadas palavras, acento indicador de crase.
- b) No nível da sintaxe: sintaxe de concordância, sintaxe de regência, sintaxe de colocação pronominal.

Estudo das funções da linguagem

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
- Estudos dirigidos; - Trabalhos em grupo;	Aulas expositivas e discursivas, aulas práticas, leituras e interpretação textual, exercícios de intertextualidade, produção textual, refacção

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Critérios: coerência na correção das assertivas de acordo com o conteúdo estudado. ▪ Critérios: coerência na correção das assertivas de acordo com o conteúdo estudado. ▪ Critérios: coerência, coesão, fidelidade ao tema proposto, correção linguística. ▪ Critérios: coerência com as normas gramaticais, conteúdo, metodologia, recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • I Prova individual (2,0) • Avaliação Interdisciplinar (2,0). • II Prova individual (2,0) • Projeto interdisciplinar (2,0) • Apresentação de trabalhos (2,0) • Prova substitutiva (2,0) 	Prova substitutiva. Reelaboração de texto a partir das orientações durante a correção individual.
- Produção individual e em grupo;	textual, exibição e análise de filmes,.	

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
1. Pesquisa de artigos científicos em revistas da área de Administração na sala de periódicos		3h/a
2. Encontros para orientação por grupos sobre organização de seminários e/ou elaboração de resenha.		3h/a
	TOTAL	6h

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM**REFERÊNCIA BÁSICA**

- AZEREDO, José Carlos de. *Iniciação à sintaxe*. 8ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2007.
- FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2002.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: 7. ed. Ática, 2002.
- CASTILHO, Ataliba T. de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
- FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto para estudantes universitários**. 17ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- KÖCHE, Vanilda Salton. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- ORLANDI, E. Pontes. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. São Paulo: Pontes, 1987.
- POSSENTI, Sírio. *Discurso, estilo e subjetividade*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- POSSENTI, Sírio (org.). **Mas o que é mesmo "gramática"?**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. SILVA, Ezequiel T. Rev. livro diante das novas mídias. In: **Boletim**
- **Salto para o Futuro**, Programa TV Escola/MEC, set. 2003.
- SILVA, Jane Quintiliano G. Gênero discursivo e tipo textual. Disponível em: <http://www.ich.pucminas.br/posletras/06.pdf>
- SOARES, Magda Becker. Língua escrita, sociedade e cultura: relações, dimensões e perspectivas. In: Revista Brasileira Belo Horizonte: UFMG, 1995, p. 5-16. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/rbde0/rbde0_03_magda_becke

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Cosmovisões	1º	André Luís Marocci Rivas	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36h/a	6h	36h

EMENTA

Conceito de Cosmovisão. Principais abordagens acerca do ser humano e sua existência. Postulados bíblico-cristãos: A existência de Deus. Revelação e Inspiração da Bíblia. Transmissão do texto sagrado. A Relevância da Bíblia para o homem moderno.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Adotar a cosmovisão bíblica como princípio para as escolhas da vida pessoal e profissional.
- Desenvolver fundamentos que estabeleçam uma visão prática-crítica e um estudo constante da natureza humana, e sua relação com um Ser Superior – Deus.
- Desenvolver o gosto pelo estudo da Bíblia e a vivência constante de seus ensinamentos enquanto norteadores para um existir saudável e feliz.
- Refletir sobre importantes temas filosóficos, sociológicos, antropológicos, psicológicos e religiosos e o que expressam acerca do ser humano e sua existência.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de cosmovisão;
- Abordagens acerca da existência humana;
- A existência de Deus (Sua pessoa-Trindade e Seus atributos);
- A teologia da revelação (Natureza-Velho e Novo Testamentos, a pessoa de Jesus);
- A estrutura da Bíblia;
- Transmissão e preservação do texto sagrado;
- O tema central da Bíblia;
- A relevância da Bíblia para o ser humano.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Assume-se a necessidade de respaldar essa disciplina com procedimentos e técnicas coerentes que observem os seguintes princípios metodológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo.</i> • <i>Clareza e objetividade no processo de ensino.</i> • <i>Relação teoria-prática.</i> • <i>Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação.</i> • <i>Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas.</i> • <i>Conhecimento do estudante e de sua realidade.</i> • <i>Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade.</i> • <i>Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes.</i> • <i>Respeito às diferenças individuais.</i> • <i>Consideração aos valores bíblico-cristãos.</i> • <i>Espírito cooperativo.</i> • <i>Interdisciplinaridade e Transversalidade.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Método de trabalho em grupo. É um método que deve ser empregado eventualmente, conjugado com outros métodos de exposição e de trabalho independente. • Métodos de Trabalho Independente. Pressupõe que os alunos já tenham adquirido determinados conhecimentos; consiste em atividades dirigidas e orientadas pelo professor.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Leitura e resenha de livro.	Entrega de relatório de leitura.	6h
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Propõe-se proceder a avaliação a partir de dos seguintes critérios básicos: a) Postura pessoal responsável e comprometida frente ao ato de aprender; b) Envolvimento nas atividades previstas (leituras prévias, exposição das dúvidas, argumentação de ideias); c) Apreensão dos conteúdos conceituais e procedimentais, sua articulação com o curso e a profissão; d) Entrega das atividades propostas (pontualmente e em sala e aula); e) Observação atenta às orientações dadas previamente a partir do plano de disciplina, do cronograma de aulas.	Teste 1: 2,0 pt. Teste 2: 2,0 pt. Prática Interdisciplinar: 2,0 Prova interdisciplinar: 2,0 pt. Trabalho de grupo: 2,0 pt.	Entende-se a recuperação de aprendizagem como um processo contínuo. Nesta disciplina a recuperação acontecerá a partir dos seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none">• Retomada dos pontos importantes da matéria a cada novo encontro;• Correção e discussão das atividades escritas com possibilidade reescrita;• Vivência de nova situação de aprendizagem;• Aplicação de prova substitutiva.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM**REFERÊNCIA BÁSICA**

SIRE, James. W. **O Universo ao Lado**: um catálogo básico sobre cosmovisões São Paulo: Hagnos, 2009.

WHITE, Ellen G. **O grande conflito**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

SIRE, James W. **Dando nome ao elefante**: cosmovisão como um conceito. Brasília: Monergismo, 2012.

_____. **Patriarcas e profetas**: o conflito entre o bem e o mal, ilustrado na vida de homens santos da antiguidade. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SMITH, Wilfred Cantwell. O sentido e o fim da religião. São Leopoldo: Sinodal, 2006.

STEIN, Ernildo. Antropologia filosófica: questões epistemológicas. Ijuí, RS: UNIJUI, 2010.

GEISLER, Norman; BOCCHINO, Peter. Fundamentos inabaláveis: resposta aos maiores questionamentos sobre a fé cristã: macroevolução, bioética, clonagem, aborto eutanásia. São Paulo: Vida, 2003.

_____. Introdução bíblica: como a bíblia chegou até nós. São Paulo: Vida, 2006.

MORELAND, J. P; CRAIG, William Lane. Filosofia e cosmovisão crista. São Paulo: Vida Nova, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Empreendedorismo	1º Noturno	Orlando Lago	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS(h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
03	54h/a	06 h	54h

EMENTA

Exposição das características primordiais do empreendedorismo, do empreendedor, da gestão empreendedora, delineando seu papel no contexto econômico e social, visando incentivar o empreendedorismo local e regional, através da focalização dos aspectos da liderança, gestão, criatividade e planejamento.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Promover a formação de profissionais que saibam ler o mundo e expressar-se de modo ético, analítico, criativo e crítico diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
Possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o sentir, saber, decidir e atuar nas diferentes situações do cotidiano profissional;
Difundir os conhecimentos, estimulando as práticas investigativas dos problemas do mundo, enfatizando a aplicabilidade desses conhecimentos na solução de questões nacionais, regionais e locais;
Assim, a disciplina oportunizará aos alunos identificar as habilidades do empreendedor, e entender como ocorre a inovação e o processo empreendedor dentro das organizações e na construção de um novo modelo de negócio. A mesma favorecerá também a compreensão da importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico e social no âmbito; local, regional e nacional.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, a compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e a obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.

Organizacionais ou metódicas – Capacidades de autoplanejamento, de auto organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade no processo de trabalho.

Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.

Comunicativas: Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.

Sociais: Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.

Sociopolíticas – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Quanto às habilidades:

Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.

Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.

Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.

Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.

- Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>2 Panorama geral e Conceitos Básicos em Empreendedorismo.</p> <p>2.1 Conceito de Empreendedorismo;</p> <p>2.2 Processo histórico evolutivo do Empreendedorismo;</p> <p>2.3 Características do espírito empreendedor;</p> <p>2.4 Características do Empreendedorismo e do Empreendedor;</p> <p>2.5 O Que é um negócio?</p> <p>2.6 O dinâmico ambiente dos negócios;</p> <p>2.7 O que é uma empresa?</p> <p>2.8 Tipos de empresa;</p> <p>2.9 O Empreendedorismo no mundo e seu significado;</p> <p>2.10. Empreendedorismo no Brasil;</p> <p>2.11. Empreendedorismo na Região Nordeste do Brasil.</p> <p>3 O Desenvolvimento do Empreendedorismo.</p> <p>3.1 A organização e seu ambiente de negócio;</p> <p>3.2 Descobrimo oportunidades: Entendendo oportunidades de Empreendedorismo e análise do setor;</p> <p>3.3 Processo Empreendedor;</p> <p>3.4 A mentalidade Empreendedora;</p> <p>3.5 Criatividade e reconhecimento de oportunidades;</p>	<p>3.7 A ética e responsabilidade social dos empreendedores;</p> <p>3.8 Construindo competência social;</p> <p>3.9 Casos de sucesso do SEBRAE;</p> <p>3.10 Empreendedorismo e inovação no contexto da sociedade do conhecimento;</p> <p>3.11O futuro do Empreendedorismo.</p> <p>3.12O Plano de negócio para abertura de uma empresa.</p> <p>4 Empreendedorismo Corporativo</p> <p>4.1 Definindo e entendendo o conceito de Intraempreendedorismo;</p> <p>4.2 Competências empreendedoras: há diferenças entre empreendedores e intraempreendedores?</p> <p>4.3 O processo de Empreendedorismo corporativo;</p> <p>4.4 Empreendedorismo Corporativo: estudo de casos múltiplos sobre as práticas promotoras em empresas atuantes no Brasil;</p> <p>4.5 Diferenças e semelhanças entre o Empreendedorismo Corporativo e o Empreendedorismo Start-up;</p> <p>4.6 Condições essenciais para abertura de um negócio;</p> <p>4.7 Passo para se implementar o empreendedorismo nas</p>
--	---

3.6 O papel do Empreendedorismo no desenvolvimento econômico;	organizações;
---	---------------

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p> <p>Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influência da instituição.</p>	<p>- Método interativo com participação do estudante e do facilitador. Utilizar-se-ão técnicas grupais, explorando-se estudos de caso reais e simulados, bem como exposições dialogadas;</p> <p>- Entrevistas com empreendedores locais;</p> <p>- Elaboração de seminários com presença de empreendedores locais;</p> <p>- Serão utilizados: livro-texto, artigos e a base real de negócios locais, com auxílio de retroprojeter; receptor de TV e vídeo, projetor multimídia, quadro branco, flipchart e outros recursos.</p>

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Visita Técnica	Relatórios	6h
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>Distribuição da Pontuação na Disciplina: Avaliação (I) escrita (individual), com os conteúdos desenvolvidos no curso, no valor de 2 pontos; Avaliação (II) escrita (individual), com os conteúdos desenvolvidos no curso, no valor de 2 pontos; Avaliação (III) Seminários (equipe) com os conteúdos desenvolvidos no curso, no valor de 2 pontos; Avaliação (IV) Trabalho Orientado no valor de 2 pontos; Avaliação (V) Simulado Semestral (Provão) no valor de 2 pontos.</p>	<p>Avaliação I – Escrita (estudo de caso) - Peso 2; Avaliação II – Avaliação Escrita - Peso 2; Avaliação III – Seminários Equipe - Peso 2; Avaliação IV – Nota Interdisciplinar - Peso 2; Avaliação V – Nota provão simulado - Peso 2;</p>	<p>Prova substitutiva. (Podendo substituir as duas menores notas do semestre cujo valor inferior a 2 pontos).</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Marketing; Gestão de Pessoas; Economia; Desenvolvimento de Novos Negócios.

REFERÊNCIA BÁSICA
SALIM, Cesar S., Introdução ao Empreendedorismo : despertando uma atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010
HISRICH, Roberto D., PETERES, Michael P., SHEPHERD, Dean A., Empreendedorismo , 7ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
DORNELAS, J C A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
BARON, S. Empreendedorismo : uma visão do processo. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
FARAH, Osvaldo Elias; Marly Cavalcanti; Luciana Passos Marcones. (org.) Empreendedorismo Estratégico : Criação e Gestão de Pequenas Empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
SALIM, C. Construindo planos de negócios : todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
DOLABELA, F. O Segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócio: como nasce um empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura, 2006.
AFONSO, Cozzi. Empreendedorismo de base tecnológica : Spin – off criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração para empreendedores : Fundamentos da Administração e gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.
SALIM, C. Construindo planos de negócios : todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Estudos Organizacionais I	1º	Prof. Esp. Danilo Oliveira	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9 h	54h

EMENTA

Contextualização das teorias de administração em seu processo histórico-evolutivo, sua interface com as ciências sociais, tratando dos conceitos da área de administração e organização, das relações entre poder e cultura no mundo contemporâneo das empresas.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

A componente irá proporcionar ao estudante condições de entendimento, análise e crítica no que se refere à Teoria das Organizações, considerando origens, conceito, evolução e interfaces. Relacionar tais aspectos aos princípios e teorias da Administração e às estruturas de cultura e poder vivenciados no contexto organizacional. Entender os fundamentos por trás do pensamento administrativo, esta disciplina visa oferecer aos alunos uma visão de alguns pilares epistemológicos e possíveis aplicações concretas voltadas à administração. O objetivo é permitir que os alunos possam desenvolver um olhar crítico concomitante sobre questões de fundo e de atualidade nos diferentes campos da administração.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

1. Técnicas – domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho,
2. Organizacionais ou metódicas – capacidade de estabelecimento de métodos próprios de gerenciamento de seu tempo e espaço,
3. Comunicativas – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
4. Sociais – capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
5. Pessoais – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças,
6. Serviço – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
7. Sociopolíticas – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A ADMINISTRAÇÃO, AS ORGANIZAÇÕES E O ADMINISTRADOR
 - 1.1. O papel da Administração na Sociedade
 - 1.2. O valor do Administrador
 - 1.3. Funções do Administrador
 - 1.4. Mercado da Administração
2. ANTECEDENTES HISTÓRICOS DAS ORGANIZAÇÕES
 - 2.1. Introdução aos estudos organizacionais
 - 2.2. Precusores do estudo da teoria das organizações e suas interfaces
 - 2.3. Correntes de influência no processo histórico evolutivo das organizações
3. CONCEITO, EVOLUÇÃO DA TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES
 - 3.1. Conceito genérico vinculado ao processo evolutivo das organizações
 - 3.2. O funcionalismo na Teoria das Organizações
 - 3.3. Novas tendências das organizações
4. ABORDAGENS SOBRE ORGANIZAÇÃO E CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO
 - 4.1. A Escola Clássica
 - 4.2. A Escola Humanística
 - 4.3. A Teoria Estruturalista
 - 4.4. A Escola Comportamental

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Vários teóricos da modernidade e pós-modernidade estão preocupados com princípios pedagógicos que viabilizem um trabalho consciente voltado para a constituição do sujeito, a formação da pessoa, enquanto ser integral, numa visão não apenas cognitiva, mas também afetiva, incluindo a transmissão de valores. • Estes pressupostos apontam para a preocupação com a formação do indivíduo enquanto um ser que age e interage, capaz de construir e/ou reconstruir o conhecimento. Em conseqüência, princípios como: Ordenação, Cooperação, Contextualização, Relação Teoria/Prática, Interdisciplinaridade, Individualidade, Autonomia, Inter-subjetividade, Transferência e Investigação (pesquisa) deverão estar sempre presentes no processo. 	<p>Será utilizada metodologia participativa, centrada no aluno, com uso de:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Aulas expositivas; b) Estudos de textos específicos; c) Estudo em grupo com debates; d) Plenárias para apresentação de temas já pesquisados e trabalhados em grupo; e) Estudos de caso; f) Vivencial prático.

<ul style="list-style-type: none"> • Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc. • Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida. • Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição. 	<p>Como recursos didáticos estão previstos:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Data show b) TV/DVD; c) Quadro branco;
---	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Visitas a empresas	Visita e acompanhamento	6h/a
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação escrita Individual – Peso: 20% 2. Avaliação Individual fechada – Peso: 20% 3. Prática Interdisciplinar – Peso: 20% 4. Apresentação de Seminário - Peso: 20% 5. Prova Interdisciplinar - Peso: 20% 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prova escrita Individual 01 – 2,0 2. Prova fechada Individual 02 – 2,0 3. Apresentação de Seminário – 2,0 	

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo; • Estudos Organizacionais II; • Teoria Econômica; • OSM ; • Gestão Estratégica e demais

REFERÊNCIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R.(org). Handbook de Estudos Organizacionais – Vol. 1, 2, 3; Ed. Atlas 2009. ▪ GARETH, R. Jones. Teoria das organizações. 6ª edição, Pearson. 2010 ▪ MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ▪ DEMING, W. Edwards (William Edwards). Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, c1990. ▪ FARIA, Jose Henrique de. Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007. ▪ FAYOL, Henri. Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1994. ▪ HUGGARD, Andrea. Andrea Huggard, Caine e Flávio Yoshimura, “Nem Todas as Melhores São Iguais”, Guia das Melhores Empresas para Você Trabalhar, Exame, Edição 695, 25/08/1999, p. 40 e 93. ▪ MOTTA, F. C. P. Teoria geral da administração. 22 ed. São Paulo: Pioneira, 2010. ▪ OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Teoria Geral da Administração. Uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2012. ▪ ROBBINS, S.P. Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ▪ TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de administração científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Inglês Instrumental	1º Noturno	Jean Magno do Ouro	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	2 x 18 = 36 h/a	18 h/a	36 h/a

EMENTA

Curso de inglês instrumental, com ênfase na leitura e compreensão de textos de interesse das áreas de administração em negócios.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

A disciplina visa ao exercício da capacidade de observação, reflexão e crítica de textos de interesse geral que permita um melhor desenvolvimento da habilidade de leitura.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

COMPETÊNCIAS

- Técnicas:** Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão do de tradução e à obtenção e utilização adequadas das informações da área de interpretação da língua inglesa.
- Organizacionais ou metódicas** – Capacidades de auto planejamento, de auto organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade de estudar e memorizar os vocábulos e a utilização sistêmica do dicionário como ferramenta.
- Comunicativas:** Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
- Sociais:** Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa principalmente quando abordando um cliente ou fornecedor de um outro país e cultura.

Habilidades:

- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.
- Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, principalmente da leitura e escrita do inglês comercial, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.
- Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional e da realidade do mundo globalizado em que vivemos e de que o nosso cliente pode estar em qualquer parte do planeta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tópicos Gramaticais

- Tempos, modos e vozes verbais.
- Números, datas, e horas
- Afirmção, negação e interrogação. Sufixos.
- Pronomes, Artigos definido e indefinido.
- Ordem de palavras na oração em inglês.
- Adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas (relativas).
- Preposições e conjunções

Análises Sintática e Sintagmática

- Elementos da oração

Noções de Terminologia Científica

- As palavras de origem grega e latina.
- Os falsos cognatos.
- Siglas e abreviaturas.
- Técnicas de tradução avançadas
- **Técnicas de leitura em diferentes níveis de compreensão.**

Inglês no Escritório

- Vocabulário de negócio
- Vocabulário logístico
- Vocabulário Equipamentos Tecnológicos
- Tradução de dialetos da informática
- Hábitos Estado-unidenses

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

1º Absorção de conhecimento:

Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, cartas de negocio, pesquisas na internet e uso dos sites de relacionamento e comunicação como ferramentas de crescimento no conhecimento do inglês, etc.

2º Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo:

Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se auto gerência no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

- Revisão dos conceitos lingüísticos
- Desenvolvimento da ferramenta computacional (msn, google, dicionários)
- Conscientizarão do novo mapa mundial de

<p>conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>3º Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada através de cartas, emails e memorandos simulando situações reais, mormente em organizações sediadas em várias partes do mundo, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p> <p>4º Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. O egresso desenvolverá atividades na internet de comunicação e expressão dos seus conhecimento buscando demonstrar sua capacidade de comunicar informação e difundir seu produto na língua inglesa, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.</p>	<p>negócios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de artigos em inglês relacionados com administração de negócios e viagem • Aumento do vocabulário • Pesquisa de campo • Desenvolvimento de teatro situacional • Apresentação de seminário e resultados das pesquisas
---	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> ○ Pesquisas de campo ○ Assistir Filmes em Inglês ○ Visita a empresas 	<p>Apresentação Seminário Apresentação de relatório Apresentação de relatório</p>	<p>6h/a</p>
TOTAL		18h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Cada unidade terá a seguinte composição avaliativa:

- Avaliação individuais Bimestral I (prova escrita) - 2 pontos
- Avaliação individuais Bimestral II (prova escrita) - 2 pontos
- Provão - 2 pontos
- Trabalho Interdisciplinar Orientado - 2 pontos
- Seminário – 2 pontos

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Comunicação e expressão, Principios de marketing, Desenvolvimento de novos negócios, marketing Gerencial, gestão estratégica

REFERÊNCIA BÁSICA

CRUZ, Décio Torres. **Inglês para Administração e Economia**. Barueri: Disal, 2007.

SCHUMACHER, Cristina; **Inglês urgente! para brasileiros nos negócios** : novas soluções simples e práticas para a comunicação empresarial. Rio de Janeiro : Elsevier, 2009.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura (Módulo 2)**. São Paulo: Textonovo, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MARTINEZ, Ron. **Como escrever tudo em inglês: escreva a coisa certa em qualquer situação**. 14 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura (Módulo1)**. São Paulo: Textonovo, 2004.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MARTINEZ, Ron; **Como dizer tudo em inglês nos negócios : fale a coisa certa em qualquer situação** / Ron Martinez, Cristina Schumacher. 10.ed. Rio de Janeiro; Elsevier, 2003.

MURPHY, Raymond. **Gramática Básica da língua Inglesa**. São Paulo: Livraria Martins Fontes. Editora LTDA

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
IDPP	1º	Daniel Gouveia	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h/a	6 h	36h

EMENTA

Abordagem do Direito em seus principais institutos públicos e privados, situando as ações administrativas e empresariais no marco amplo das normatividades sociais e, em especial, da norma jurídica.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Despertar no aluno a necessidade da formação de um senso crítico apurado, alicerçado em noções de cidadania e ética, visando a criação de um referencial teórico-prático, necessário ao desempenho de suas funções como administrador, inserido na realidade de um contexto social, compreendendo o Direito, como um todo, em suas diversas ramificações.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

COMPETÊNCIAS

1. Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
3. Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
4. Serviço: Capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
- 5 Sociopolíticas – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

HABILIDADES

1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
2. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.
3. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>1. NOÇÕES DE DIREITO</p> <p>1.1. Origem e finalidade do Direito</p> <p>1.2. Conceituação e diversidade de acepções</p> <p>2. DIREITO E MORAL</p> <p>2.1. A norma jurídica e a norma moral</p> <p>2.2. Características e distinções</p> <p>3. FONTES DO DIREITO</p> <p>3.1. Conceito</p> <p>3.2. Classificação e espécies</p> <p>4. PERSONALIDADE</p> <p>4.1. Pessoa natural</p> <p>4.2. Pessoa Jurídica</p>	<p>4.3. Capacidade</p> <p>5. ESTADO E GOVERNO:</p> <p>5.1. O Estado: origem, evolução histórica, conceito e elementos constitutivos</p> <p>5.2. Formas e regimes de governo</p> <p>6. DIREITOS FUNDAMENTAIS</p> <p>6.1. Conceito e origem</p> <p>6.2. Declaração Universal dos Direitos Humanos</p> <p>6.3. A Constituição de 1988</p> <p>6.3.1. Direitos e garantias fundamentais</p> <p>6.3.2. Direitos sociais</p>
--	---

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Absorção de conhecimento • Ampliação de conhecimentos por meio de conhecimento em grupo • Aplicação de conhecimento na identificação dos problemas e propostas de soluções <p>Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula discursivas • Dinâmicas de debate coordenadas pelo professor • Seminários organizados em forma de painéis • Pesquisas orientadas • Problematizações de temas específicos

Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada na biblioteca local • Visita aos instrumentos públicos de cidadania: <ul style="list-style-type: none"> ○ Câmara de Vereadores ○ ; Prefeitura, CDL, ○ Secretaria da fazenda; ○ Secretaria da Receita Federal e JUCEB 	<ul style="list-style-type: none"> • Presença do professor nas atividades • Relatório de pesquisa Socialização de conhecimentos 	6h/a
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. Conteúdo, 2. Linguagem, 3. Capacidade de análise e síntese, 4. Coerência, 5. Clareza, bem como a 6. Relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. Coesão, 2. Coerência e 3. Originalidade dos textos construídos, assim como 4. Organização, 5. Estética e, sobretudo a 6. Consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação Parcial de Aprendizagem 1. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos Data: 23 de Março. • Verificação Parcial de Aprendizagem 2. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 18 de Maio. • Atividades Pontuais. Composição: grupo. Valoração: 1,0 pontos. Data: 16 de Março. Seminário Integrado Valoração: 1,0 pontos • Prática Interdisciplinar. Composição: individual / grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: Conforme calendário acadêmico. • Prova interdisciplinar. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 12 de Abril. • Verificação Substitutiva. Composição: Individual. Valoração: 2,0 pontos. 	<p>O processo de recuperação da aprendizagem se dará em duas circunstâncias.</p> <p>Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>Recuperação de notas: a menor nota dentre as verificações parciais de aprendizagem 1 e 2, será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Direito Aplicado a Adm I; Direito Aplicado a Adm II

REFERÊNCIA BÁSICA

- ✓ MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011
- ✓ RODRIGUES, Silvio. **Direito Civil.** 34. ed. rev. atual. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.
- ✓ NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito Comercial e de empresa.** 5a. ed. -. São Paulo: Saraiva, 2011, V1, V2 e V3

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- ✓ PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado:** introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. 24. ed., rev. e atual. -. São Paulo: Atlas, 2004.
- ✓ MONTEIRO, Washington de Barros; SILVA, Regina Beatriz Tavares da. **Curso de Direito Civil:** Direito de Família 40ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010 V. 2
- ✓ MONTEIRO, Washington de Barros; SILVA; MALUF, Carlos Alberto Dabus. **Curso de Direito Civil:** Direito das Coisas. 40ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010 V. 3
- ✓ MONTEIRO, Washington de Barros; **Curso de Direito Civil:** Direito das Obrigações 1ª parte. 34ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009 V. MONTEIRO, Washington de Barros; MALUF, Carlos Alberto Dabus; SILVA, Regina Beatriz Tavares da. **Curso de Direito Civil:** Direito das Obrigações 2ª parte. 37. ed. São Paulo: Saraiva, 2010 V.5

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Metodologia do Trabalho Científico	1º Not	Francisco Alves de Queiroz	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS(h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h/a	6 h	36h

EMENTA

Conceitua a metodologia científica em Ciências Sociais. Discute os níveis do conhecimento e o ato de estudar. Desenvolve o senso crítico e o espírito científico. Trabalhos acadêmicos: tipologia, normalização. Amostragem de Populações, coleta e análise de dados. Apresentação Tabular. Apresenta as normas da ABNT, sua importância e implicações no âmbito acadêmico.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Propiciar noções sobre a produção do conhecimento científico com uso de técnicas de pesquisa. Estimular o processo de pesquisa na busca, produção e expressão do conhecimento, despertando no aluno interesse e valorização desta em sua vida pessoal e profissional. Analisar questões fundamentais da metodologia científica pela aplicação de técnicas de estudo e pesquisa, objetivando a elaboração de trabalhos científicos.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

As seguintes competências e habilidades serão desenvolvidas ao longo do curso:

- 1- Técnicas: Domínio de técnicas necessárias a identificação de problemáticas/fenômenos e desenvolvimento de discussões teóricas em torno delas que agreguem valor ao seu campo de trabalho.
- 2- Sociais: Capacidade fazer leitura crítica de situações do seu campo de trabalho a luz de correntes teóricas distintas;
- 3 – Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre a construção e novos conhecimentos, de exercitar a criatividade e pro atividade no levantamento de problemas e investigação de respostas teóricas e práticas.

O profissional será dotado das seguintes habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
- Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
- Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Definição de Plágio. Ética em trabalhos acadêmicos. Leitura de textos acadêmicos. Níveis e tipos de conhecimento. definição de ciência. método científico. organização do estudo parte 1: citações, referências, fichamentos e resumos.

UNIDADE II – Definição de pesquisa. Organização do estudo parte 2: Resenha e trabalho acadêmico. objetivo de pesquisa, estrutura de introdução. estrutura capitular, estrutura das considerações finais. relatório de pesquisa, relatórios de eventos e de trabalhos de campo.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino adotada pela FAAD, é baseada no ensino socializado, com a aplicação de uma didática que trabalhe a participação, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios pedagógicos. O processo, normalmente, compreende as seguintes etapas:

1º Absorção de conhecimento:

Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.

2º Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo:

Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.

3º Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções:

Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

A disciplina será ministrada com base em aulas expositivas, exercício de técnicas e trabalho prático em grupo.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA

SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO

CARGA HORÁRIA

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Uso da biblioteca e da sala de informática como fontes de pesquisa; • Pesquisa exploratória junto à comunidade local ou acadêmica como parte de uma pesquisa em grupo a ser realizada na disciplina; • Aplicação de questionários junto à comunidade local ou acadêmica como parte de uma pesquisa em grupo a ser realizada na disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de material teórico encontrado • Apresentação de resultados preliminares • Apresentação dos questionários respondidos 	6h/a
TOTAL		6h

AValiação DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O processo de avaliação será contínuo, ao longo do desenvolvimento da disciplina. No tocante aos critérios regimentais, têm-se na capacidade de absorção, no entendimento e aplicação dos conhecimentos e, na criatividade e inovação, os principais. Quanto aos procedimentos e sistemática, temos os seguintes a) Avaliações decorrentes de atividades em sala, julgadas a partir resumos, relatórios, e da exposição/debate em sala; b) Avaliações decorrentes de trabalhos acadêmicos desenvolvidos em espaços diversificados; c) Avaliação escrita, individuais ou em grupo; d) Avaliação de atividades interdisciplinares. As atividades serão valoradas de 0,00 à 2,0.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliações escritas individuais: 40% -Avaliação em Equipe: 20% -Avaliação Interdisciplinar: 20% - Prática Interdisciplinar: 20% 	<p>A recuperação de aprendizagem será feita através da avaliação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

A disciplina Metodologia do Trabalho Científico se relaciona com todas as disciplinas do primeiro e dos demais períodos, pois prepara o estudante para elaborar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas vigentes, além de prepará-los para identificar na confrontação dos assuntos teóricos que irá conhecer no curso e na realidade prática possibilidades de pesquisa.

REFERÊNCIA BÁSICA

- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 8 ed. São Paulo: Atlas. 2013.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de Pesquisa: uma introdução**. São Paulo: Educ, 2012.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas. 2013.
- DEMO, Pedro., **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. – São Paulo: Atlas S.A., 1995.
- SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2012
- BORSZCZ et al.. **Manual para Elaboração de Trabalhos acadêmicos da UDESC**: tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio / Universidade do Estado de Santa Catarina; 3. ed. - Florianópolis : UDESC, 2011. Disponível em: http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/6/manual_2011final.pdf. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação, Referências: Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação, Resumo: Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de Apresentação Tabular**. Rio de Janeiro: IBGE.2014.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Raciocínio Quantitativo I	1º	Jandimar Bergamo	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
03	54	9h	54h

EMENTA

Abordagem dos conceitos da matemática básica (Razão, proporção, potenciação, frações), de noções de lógica, de funções, funções econômicas, de probabilidade e análise combinatória, como subsídio a aplicações ao processo administrativo.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Propiciar ao estudante ferramentas úteis na tomada de decisão e análise quantitativa, referente a resultados econômico-financeiros, através de um conhecimento claro das conceitos quantitativos básicos, funções econômicas, seus comportamentos e aplicações.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

8. Técnicas – domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho,
9. Organizacionais ou metódicas – capacidade de estabelecimento de métodos próprios de gerenciamento de seu tempo e espaço,
10. Comunicativas – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
11. Sociais – capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
12. Pessoais – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças,
13. Serviço – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
14. Sociopolíticas – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.
15. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, exercendo em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
16. Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Matemática básica: Razão, Proporção, Sistemas e Aritmética (potências, frações), probabilidade e análise combinatória, uso da calculadora, noções de lógica, etc.
2. Funções:
 - a. Conceito, operações com funções. Domínio e Imagem.
 - b. Função do 1º e 2º grau.
 - c. Crescimento e decrescimento de funções.
 - d. Estudo do Gráfico de Funções.
 - e. Funções Econômicas: Receita, Lucro, Oferta, Demanda, Custo.
 - f. funções exponencial e logarítmica e aplicações em matemática financeira.
3. Matrizes e Sistemas lineares, aplicações à administração e tomada de decisão.
 - a. Matrizes, sistemas lineares e escalonamento
 - b. Definição de matrizes
4. Aplicações:
 - a. Método Mínimos Quadrados
 - b. Regressão Linear
 - c. Números índices
5. Modelos econômicos de Leontief
6. Problema de alocação de tarefas
7. Programação Linear – solução geométrica
8. Uso do Solver do Excel
9. Processo de Análise Hierárquica
10. Uso do IPÊ – (programa disponibilizado pela UFF)

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Adota-se os seguintes princípios metodológicos neste componente curricular:
- Balizar suas ações com base na filosofia da educação cristã, mantendo a harmonia com a legislação superior da Educação Nacional, de modo que sejam contemplados os valores cívicos, morais e éticos e de respeito pelo ser humano.
- Fundamentar sua estratégia de atuação acadêmica a partir da visão globalizada dos negócios, orientada pelos princípios do desenvolvimento e competitividade, sob a égide da sustentabilidade, da responsabilidade social e da preservação do meio ambiente.
- Direcionar a aplicação de sua estratégia acadêmica, na visão do

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

- Os procedimentos e técnicas utilizadas no componente curricular serão utilizados conforme os objetivos específicos e a natureza de cada tópico de estudo. Assim, opta-se por:
- Consulta a sites específicos para possibilitar o enriquecimento das temáticas trabalhadas em sala e como fonte de atualização;
 - Estudo das referências indicadas, preferencialmente de forma individual, para contato com a literatura técnica, elevação do nível de aprofundamento das discussões, ampliação do repertório do estudante e fortalecimento de hábitos de resolução de problemas;
 - Estudo e resolução de situações-problema na forma de listas de exercícios, estudos dirigidos (individual e coletivo) e trabalho

desenvolvimento e do crescimento sustentável da região em que está inserida, articulando-se por intermédio de alianças estratégicas com os setores público, não governamental e a comunidade civil.

- Formar profissionais com base na filosofia cristã, proativos, com visão de negócio, consciência crítica e comprometidos com os processos de transformação da sociedade contemporânea.

de campo como resultado da articulação teoria/prática e do estímulo ao espírito de investigação;

- Exposições acompanhadas de transparências, roteiros impressos ou esquemas no data show para introdução ou ampliação de temas abordados;
- Pesquisa de campo;
- Uso do sistema MOODLE.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
- Estudo dirigido - Pesquisa de campo	1 - Pesquisa e leitura prévia; Entrega da resolução do estudo dirigido e desafios provenientes de avaliações em grande escala (Enad, Anpad, concursos, etc) 2 - Pesquisa de campo envolvendo as funções econômicas no cotidiano de uma empresa.	6h 6h
	TOTAL	12h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Propõe-se proceder a avaliação a partir de dois critérios básicos: a) Postura pessoal frente ao ato de estudar, evidenciados a partir de: <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento nas atividades propostas; • Zelo com suas produções; • Atenção e cumprimento aos prazos estabelecidos; • Respeito às ideias alheias; • Entrega pontual e em sala de aula das atividades propostas; • Atendimento às orientações dadas previamente. b) Apreensão dos conteúdos conceituais e procedimentais, sua articulação com o curso e a profissão demonstrado nos testes individuais e escritos.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Atividades I 1,5 ponto ○ Atividades II 1,5 ponto ○ Avaliação I 2,0 pontos ○ Avaliação II 2,0 pontos ○ Trabalho Orientado 1,0 pontos ○ Prova interdisciplinar 2,0 pontos 	Prova substitutiva conforme prevista no regimento acadêmico

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

- Raciocínio Quantitativo II;
- Métodos Quantitativos de Pesquisa I;
- Métodos Quantitativos de Pesquisa II;
- Pesquisa Operacional;
- Cálculo Financeiro;
- Administração Financeira e Orçamentária I;
- Administração Financeira e Orçamentária II;
- Economia;
- Contabilidade Geral;
- Contabilidade Gerencial.

REFERÊNCIA BÁSICA

- Angela, L. **Aplicações da matemática:** administração, economia e ciências contábeis. Cengage Learning, 2008.
- Pedro, A. M.; Samuel, H.; Wilton O. B. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade.** Saraiva, 2009.
- Gilbert S. **Álgebra linear e suas aplicações.** Cengage Learning, 2009.
- MUROLO, Afrânio; BONETTO, Giacomo. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- Maria, A. S. M.; Luiza, M. O. S. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade.** Cengage Learning, 2009.
- MEDEIROS, Elio, Ermes, Sebastião. **Matemática: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - Volume 1.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MEDEIROS, Elio, Ermes, Sebastião. **Matemática: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - Volume 2.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- MEDEIROS, Elio, Ermes, Sebastião. **Matemática básica para cursos superiores.** São Paulo: Atlas, 2014.
- ABRAO, Mariangela. **Matemática básica para decisões administrativas.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Antropologia Cristã	2º	André Luis Marocci Rivas	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36h/a	6h/a	36h/a

EMENTA

Análise da relação homem-sociedade. Reflexão acerca da identidade do homem, que, numa relação dialética, produz cultura e nela se insere, buscando entender como a sociedade interage com a administração, enquanto fenômeno/processo histórico-social.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Conhecer o conceito de antropologia.
- Fornecer uma visão ampla da antropologia e sua perspectiva científica acerca da origem do homem.
- Analisar as implicações dessa visão para a compreensão de ser humano.
- Compreender a diversidade étnica-racial no contexto social brasileiro.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Considerar, no trato pessoal e profissional, os traços identitários e característicos dos indivíduos em função de sua faixa etária, gênero, origem e outros aspectos constitutivos de sua realidade e de suas demandas;
- Orientar sua seleção de conteúdos, escolhas e decisões por valores democráticos e por pressupostos epistemológicos coerentes com os princípios bíblico-cristãos;
- Ser tolerante democrático e sensível à diversidade religiosa, étnica, cultural e socioeconômica dos educandos e educadores envolvidos no processo formativo, agindo de maneira inclusiva, comprometida e ética

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções de Antropologia;
- Concepções acerca do homem;
- Concepções de pós-modernidade
- Antropologia e Pós-modernidade

Identities e diversidades culturais na sociedade brasileira, etnias e raças.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Progressão na abordagem;
Clareza e objetividade no processo de ensino;
Relação teoria-prática;
Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade;
Respeito às diferenças;
Consideração aos valores bíblicos-cristãos.

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

- Aula expositiva dialógica;
- Atividade de grupo;
- Atividades individuais

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA

Leitura Complementar

SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO

6h/a

CARGA HORÁRIA

6h/a

TOTAL

6h/a

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Formativa, para detectar as dificuldades dos alunos na matéria ministrada e ajudá-los no domínio da mesma;

Somativa, que servirá para atribuir nota ao aluno. Essa verificação será ampla e constante, sendo que o aluno será avaliado através de: a) exercícios e atividades individuais ou em equipe, b) provas escritas.

INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

Exercícios em classe e extraclasse.

Trabalho de execução da escrituração contábil de uma organização, com introdução aos conceitos de análise das demonstrações contábeis.

Avaliações individuais.

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Correção de eventuais desvios.

Correção de eventuais desvios.

Avaliação substitutiva.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Sociologia Geral I; Sociologia Geral II; Relações Humanas.

REFERÊNCIA BÁSICA

MELLO, Luiz Gonzaga. **Antropologia cultural**: iniciação, teoria e temas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TEPE, V. **Antropologia Cristã**: Diálogo interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 2003.

BRINER, BOB. **OS Métodos de administração de Jesus**; traduzido por Milton Azevedo Andrade. São Paulo: Mundo cristão, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

SERRA, Ordep. **Veredas**: antropologia infernal. Salvador: EDUFBA, 2002.

VELOSO, Mario. **O homem**: pessoa vivente. Brasília: Alhambra, 19--.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Direito Aplicado à Administração I	2º Semestre	Daniel Gouveia	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
.3	3 x 18 = 54 h/a	9 h	54 h

EMENTA

Definição dos negócios jurídicos e das suas obrigações decorrentes, mediante uma abordagem da teoria geral dos contratos. Estudo que embasa a compreensão das sociedades mercantis, dos instrumentos legais utilizados nas práticas mercantis e, em especial, a coordenação contratual da gestão dos negócios.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Apresentar a origem dos negócios jurídicos, com o conceito das obrigações inerentes a uma relação contratual. Levar o aluno a conhecer os limites e faculdades jurídicas relacionadas com a atividade empresarial de forma que ele possa aproveitá-las em prol de seus negócios através de constante análise crítica, quer do ordenamento jurídico, do mercado e de quaisquer outros com os quais estabeleça relacionamento negocial.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Formação humanística e visão global que os habilitem a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde estão inseridos e a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente.
- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional.
- Competência para empreender ações, analisando criticamente as organizações antecipando e promovendo suas transformações.
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- | | |
|--|--|
| <p>1. Direito Civil Contratual</p> <p>1.1 Das Pessoas jurídicas</p> <p>1.2.1 Dos Negócios Jurídicos</p> <p>1.2.2 Dos Defeitos, da forma, da invalidade dos Negócios Jurídicos</p> <p>1.3.1 Das obrigações</p> <p>1.3.2 Das modalidades, da transmissão, do inadimplemento</p> <p>1.4.1 Teoria Geral dos Contratos</p> <p>1.4.2 Dos contratos em Geral</p> <p>1.4.3 Das várias espécies de contratos</p> <p>1.4.4 Dos atos unilaterais</p> <p>1.4.5 Da responsabilidade civil</p> <p>2. O Direito Empresarial/Comercial</p> <p>2.1 Objeto</p> <p>2.2 Fontes e atos de comércio</p> <p>2.3 História do comércio e do Direito Comercial</p> <p>A empresa e o empresário</p> <p>3.1 O empresário Unipessoal</p> <p>3.2 Perfil objetivo da empresa</p> <p>3.3 Registro</p> <p>3.4 Escrituração</p> <p>3.5 Nome empresarial</p> <p>3.6 Estabelecimento empresarial</p> <p>3.7 Direitos de Propriedade Industrial</p> <p>3. Títulos de crédito</p> <p>4.1 Classificação</p> | <p>4.2 Cheque</p> <p>4.3 Duplicata</p> <p>4.4 Nota promissória</p> <p>4.5 Letra de câmbio.</p> <p>4. A sociedade empresarial</p> <p>5.1 Espécies de sociedades</p> <p>5.2 Limitadas</p> <p>5.3 Anônimas</p> <p>5.4 Cooperativas</p> <p>5.5 Comanditas por ações</p> <p>5.6 Comandita simples</p> <p>5.7 Comum</p> <p>5.8 Em conta de participação</p> <p>5.9 Em nome coletivo</p> <p>5.10 Simples</p> <p>5.11 O contrato social</p> <p>5.12 Teoria geral do direito falimentar</p> <p>5.13 Recuperação judicial e falência</p> <p>5. Contratos empresariais/mercantis</p> <p>6.1 Cartão de crédito</p> <p>6.2 Faturização (<i>factoring</i>)</p> <p>6.3 Arrendamento Mercantil (<i>leasing</i>)</p> <p>6.4 Alienação fiduciária</p> <p>6.5 Franquia empresarial (<i>franchising</i>)</p> <p>6.6 Representação comercial</p> <p>6.7 Contratos bancários</p> |
|--|--|

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Centralidade da Bíblia.
- Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo.
- Clareza e objetividade no processo de ensino.
- Relação teoria-prática.
- Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação.
- Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

O trabalho deverá ser desenvolvido a partir de intervenções realizadas pela **docente e estudantes**. Esses últimos realizarão atividades **individuais e em pequenos grupos**. As intervenções se expressarão por meio de **1. Discussão coletiva, 2. Exposições participativas, 3. Leitura e discussão de textos, 4. Elaboração de relatórios, 5. Socialização de vivências, 6. Realização de seminários, 7. Análise imagética e fílmica, e 8. Produção de textos.**

<p>experiências vividas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do estudante e de sua realidade. • Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade. • Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes. • Respeito às diferenças individuais. • Consideração aos valores bíblico-cristãos. • Espírito cooperativo. • Interdisciplinaridade e Transversalidade. 	<p>Para tanto, utilizaremos: I. O espaço da sala de aula, II. O entorno da FADBA e III. Visitas técnicas a empresas.</p> <p>Nestes espaços estaremos lançando mão da: a) lousa, b) projetor de vídeo, c) de materiais concretos, d) vídeos e imagens, e) textos diversos.</p> <p>Conforme evidenciado, observaremos a diversidade de procedimentos e técnicas com a finalidade de favorecer a relação teórico-prática, assim como a construção e / ou re-significação de conceitos.</p> <p>Tal medida visa proporcionar o desenvolvimento integral do estudante com fundamentação teórica para a prática e reflexão desta.</p>
---	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Pesquisa orientada na biblioteca local</i> • <i>Visita aos instrumentos públicos de cidadania:</i> • <i>CDL, JUCEB</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Presença do professor nas atividades • Relatório de pesquisa • Socialização de conhecimentos 	9h
TOTAL		9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. Conteúdo, 2. Linguagem, 3. Capacidade de análise e síntese, 4. Coerência, 5. Clareza, bem como a 6. Relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. Coesão, 2. Coerência e 3. Originalidade dos textos construídos, assim como 4. Organização, 5. Estética e, sobretudo a 6. Consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.</p> <p>A verificação parcial de aprendizagem 1 e 2 é composta de duas atividades semanais, sendo estas: a) apresentação de um resumo com conteúdo da aula com 5 (cinco) referências, aplicado no moodle e apresentado em sala através de sorteio; b) questionário sobre o assunto da aula respondido no moodle e em sala através de sorteio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação Parcial de Aprendizagem 1. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos Data: todos os resumos e questionários até 14 de setembro. • Verificação Parcial de Aprendizagem 2. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: todos os resumos e questionários até 23 de novembro. • Atividades Pontuais. Composição: grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: 14/09 a 09/11 • Prática Interdisciplinar. Composição: individual / grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: Conforme calendário acadêmico. • Prova interdisciplinar. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 20 de setembro. • Verificação Substitutiva. Composição: Individual. Valoração: 2,0 pontos Data: 07 de dezembro 	<p>O processo de recuperação da aprendizagem se dará em duas circunstâncias.</p> <p>Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>Recuperação de notas: a menor nota dentre as verificações parciais de aprendizagem 1 e 2, será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Instituições de Direito Público e Privado; Direito Apl.à Adm. II; Desenvolvimento de Novos Negócios

REFERÊNCIA BÁSICA

- MARTINS, Fran. **Curso de Direito Comercial.** 33ª . ed. São Paulo: Forense, 2010.
- MARTINS, Fran. **Contratos e Obrigações Comerciais.** 16ª . ed. São Paulo: Forense, 2010.
- MARTINS, Fran. **Títulos de Crédito.** 15ª ed. São Paulo: Forense, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de Direito Previdenciário.** 4ª ed. São Paulo: LTr, 2011.
- Monteiro, Washington de Barros / Pinto, Ana Cristina de Barros Monteiro França. **Curso de Direito Civil.** v. 1: parte geral – 42. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2009.
- Monteiro, Washington de Barros / Maluf, Carlos Alberto Dabus. **Curso de Direito Civil.** v. 4: direito das obrigações, 1ª parte – 42. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2009.
- Monteiro, Washington de Barros / Maluf, Carlos Alberto Dabus. **Curso de Direito Civil.** v. 4: direito das obrigações, 2ª parte – 42. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2009.
- Waldo, Fazzio Júnior. **Manual de direito comercial.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2003

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Economia I	2º	Cláudio Reis	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
.3	3 x 18 = 54 h/a	9 h	54 h

EMENTA
Introdução geral à Ciência Econômica. A economia enquanto ciência. Objeto da ciência econômica, leis econômicas, evolução histórica das Escolas e Doutrinas Econômicas. Introdução geral aos problemas econômicos e suas questões-chave. Organização da atividade econômica. Os sistemas econômicos. Estrutura de um sistema econômico. Fatores da produção. Introdução à Microeconomia. Teoria Elementar do Mercado. Teoria do Consumidor. Teoria da Firma. Estrutura de Mercado. Regulamentação dos Mercados. Teoria dos Jogos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a ciência econômica e suas questões-chave, possibilitando a compreensão dos principais problemas econômicos por partes dos estudantes de Administração; - Fornecer aos alunos os instrumentos básicos e necessários para a realização de análises econômicas, de modo a facilitar a compreensão da importância da utilização das ciências econômicas como ferramenta de análise dos comportamentos do mercado; - Proporcionar conhecimentos das teorias econômicas que possibilite auxílio nas tomadas de decisões administrativas visando assegurar a eficiência e a eficácia das organizações. - Proporcionar o instrumental analítico para compreensão das expectativas dos mercados em relação ao papel do Estado na condução das políticas econômicas. - Avaliar as Políticas Econômicas do Estado Brasileiro.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <p>1. Capaz de buscar informações e conteúdos na ciência econômica que possibilite tomada de decisões na execução de processos de trabalhos administrativos referentes aos aspectos básicos de microeconomia.</p> <p>QUANTO ÀS HABILIDADES:</p> <p>1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.</p> <p>2. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1. Introdução à Economia;</p> <p>2. Conceitos Básicos de Economia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As Questões e os Problemas Econômicos Fundamentais; - A Curva de Possibilidade de Produção (CPP); - Análise Positiva e Normativa, - A Inter-relação da Economia com as demais Ciências. <p>3. Os Recursos Econômicos e o Processo de Produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O fator terra; - O fator trabalho; - O fator capital; - A capacidade tecnológica; - A capacidade empresarial. 	<p>4. Os Sistemas Econômicos e os Agentes Econômicos;</p> <p>5. Teoria Microeconômica Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise da Demanda de Mercado; - Análise da Oferta de Mercado; - Equilíbrio de Mercado; - Comportamentos dos Consumidores e dos Produtores; - Elasticidades; - Aplicações da Análise Microeconômica; - Produção e funções de produção; - Custos de Produção; - Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística e oligopólio; - Teoria dos Jogos.

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Compreensão relações do ambiente (lugares e pessoas), correlação dos aspectos conceituais com a realidade. Compreensão da indissolubilidade dos conflitos de interesses e de classes nas relações econômicas.	<ul style="list-style-type: none"> a) Aulas expositivas, oral dialogadas, leituras e análise crítica de textos selecionados no contexto da teoria enfocada; b) Exercícios de fixação; c) Dinâmicas de grupo; d) Exposição de slides; e) Projeção de filmes; f) Utilização de Ambientes Virtuais.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Análise e resolução de estudo de casos reais, de modo a estimular o pensamento crítico dos estudantes na análise de uma situação real da economia brasileira.	Supervisão e acompanhamento da resolução de exercícios e estudos de casos econômicos.	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Atividades Individuais e Coletivas.	1. Prova escrita I (20%) 2. Prova escrita II (20%) 3. Resolução de exercícios e estudos de casos econômicos (20%) 4. Prática Interdisciplinar (20%) 5. Prova Interdisciplinar (20%)	Prova Substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Economia II. Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; Empreendedorismo; Gestão Pública.

REFERÊNCIA BÁSICA

VASCONCELLOS. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas. 2010.

ROSSETTI, Jose Paschoal. **Introdução à Economia**. 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 7ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. **Manual de Economia: Equipe de professores da USP**. São Paulo: 6ª ed. Saraiva, 2011.

VASCONCELLOS, M. A. S., GREMAUD, A. P., TONETO, R. J. **Economia brasileira contemporânea**. 7 ed. São Paulo, Atlas, 2007.

GREMAUD, Amaury Patrick. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. **Manual de Introdução a Economia**. São Paulo: Saraiva. 2006.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Economia Básica**. São Paulo: Atlas, 2007

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Estudos Organizacionais II	2º Semestre	Esp. Danilo Oliveira	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	3 x 18 = 54 h/a	9 h	54 h

EMENTA

Contextualização das teorias de administração em seu processo histórico-evolutivo, sua interface com as ciências sociais, tratando dos conceitos da área de administração e organização, das relações entre poder e cultura no mundo contemporâneo das empresas.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Na perspectiva de apreender, em certa medida, a totalidade das dinâmicas do mundo organizacional, processos de aprendizagem, produção de saberes e conhecimento, o componente curricular irá propor ao estudante uma (i) trajetória socio-histórica das diferentes abordagens das Teorias das Organizações, objetivando (ii) compreender como os efeitos de um ambiente mutável afetam a maneira nas quais os gestores projetam e mudam a estrutura organizacional, nesse sentido, a (iii) interdisciplinaridade permitirá a relação teoria e *práxis*, possibilitando condição necessária para o desenvolvimento da aprendizagem.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

17. Técnicas – domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho,
18. Organizacionais ou metódicas – capacidade de estabelecimento de métodos próprios de gerenciamento de seu tempo e espaço,
19. Comunicativas – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
20. Sociais – capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
21. Pessoais – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças,
22. Serviço – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
23. Sociopolíticas – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5. ABORDAGENS SOBRE ORGANIZAÇÃO E CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO
 - 5.1. A Teoria Sistêmica
 - 5.2. A Teoria Contingencial
 - 5.3. A escola da Qualidade Total (TQM)
 - 5.4. A Abordagem Neoclássica
 - 5.5. O Desenvolvimento Organizacional (DO)
 - 5.6. Administração por Objetivos (APO)
6. TEORIAS DAS ORGANIZAÇÕES
 - 6.1. Ambiente Organizacional
 - 6.2. Teoria da dependência de recursos
 - 6.3. Cultura Organizacional
 - 6.4. Mudança Organizacional
 - 6.5. Transformações Organizacionais: O ciclo de vida nas organizações
 - 6.6. Liderança, poder, conflito e política organizacional

Criatividade, inovação e empreendedorismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Vários teóricos da modernidade e pós-modernidade estão preocupados com princípios pedagógicos que viabilizem um trabalho consciente voltado para a constituição do sujeito, a formação da pessoa, enquanto ser integral, numa visão não apenas cognitiva, mas também afetiva, incluindo a transmissão de valores.</p> <p>Estes pressupostos apontam para a preocupação com a formação do indivíduo enquanto um ser que age e interage, capaz de construir e/ou reconstruir o conhecimento. Em consequência, princípios como: Ordenação, Cooperação, Contextualização, Relação Teoria/Prática, Interdisciplinaridade, Individualidade, Autonomia, Inter-subjetividade, Transferência e Investigação (pesquisa) deverão estar sempre presentes no processo.</p> <p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas,</p>	<p>Será utilizada metodologia participativa, centrada no aluno, com uso de:</p> <ol style="list-style-type: none"> g) Aulas expositivas; h) Estudos de textos específicos; i) Estudo em grupo com debates; j) Plenárias para apresentação de temas já pesquisados e trabalhados em grupo; k) Estudos de caso; l) Vivencial prático. <p>Como recursos didáticos estão previstos:</p> <ol style="list-style-type: none"> d) Data show

como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.

Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo:

Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.

Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças:

Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influência da instituição.

- e) TV/DVD;
- f) Quadro branco;
- g) Jogos.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Atividade prevista Visitas a empresas	Sistemática de acompanhamento Visita e acompanhamento	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
1ª Unidade: 1) Avaliação escrita Individual – Peso: 20% 2) Avaliação Individual objetiva – Peso: 20% 3) Prática Interdisciplinar – Peso: 20% 4) Prova Interdisciplinar - Peso: 20% 5) Trabalho – Peso: 20%	1) Prova discursiva composta por 05 questões, cada questão valendo 02 pontos. 2) Prova fechada, composta por 10 questões objetivas, cada questão valendo 01 ponto. 3) Prática interdisciplinar, verificação a partir de Relatório técnico. 4) Prova interdisciplinar (provão) composta por 05 questões objetivas. 5) Esboço de artigo com tema específico em dupla.	Prova substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Empreendedorismo; Estudos Organizacionais I; Economia; OSM ; Gestão Estratégica.

REFERÊNCIA BÁSICA

- CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R.(org). **Handbook de Estudos Organizacionais** – Vol. 1, 2, 3; Ed. Atlas 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução á teoria geral da administração**. 7. ed. Ver. Atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003
- GARETH, R. Jones. **Teoria das organizações**. 6ª edição, Pearson. 2010
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração: teorias e processo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- MOTTA, F. C. P. **Teoria geral da administração**. 22 ed. São Paulo: Pioneira, 2010.
- DEMING, W. Edwards (William Edwards). **Qualidade: a revolução da administração**. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, c1990.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Organização, Sistemas e Métodos.	2º	Luís Oscar	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	2 x 18 = 36 h/a	6 h	36 h

EMENTA

Abordagem sobre as maneiras de melhorar o desempenho dos processos administrativos através das técnicas de OSM, amplamente utilizadas na racionalização e padronização de processos e em programas de mudanças organizacionais, com vistas a implementação de conceitos empresariais modernos, contingenciais as diferentes situações empresariais e holísticas, através do estudo dos conceitos de Organizações, Sistemas e Métodos e da metodologia para levantamento, análise e prognóstico nas organizações.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Estudar as maneiras de melhorar o desempenho dos processos administrativos através das técnicas de Organizações, Sistemas e Métodos - OSM - amplamente utilizadas na racionalização e padronização dos processos e em programas de mudanças organizacionais, com vistas à implementação de conceitos empresariais modernos, contingenciais as diferentes situações empresariais e holísticas. Estabelecer a metodologia de trabalho administrativo, voltada para o contexto organizacional, considerando os instrumentos, técnicas e processos.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

- Técnicas** – Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
- Organizacionais ou métodos** – capacidades de auto planejamento, de auto organização, de estabelecimento de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
- Pessoais** – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
- Serviço** – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
- Sociopolíticas** – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
- Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
- Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.
- Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A ÁREA DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

- 1.1 A importância da organização
- 1.2 A Visão Holística das organizações
- 1.3 O analista e os órgãos de O&M
- 1.4 Comunicação nas Organizações

2. ATRIBUIÇÕES BÁSICAS DO ANALISTA DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

- 2.1 Atividades básicas
- 2.2 Descrições das tarefas
- 2.3 Responsabilidade
- 2.4 Informatização da área

3 ORGANIZAÇÃO

4 MÉTODOS

- 4.1 Tecnologia da Informação
- 4.2 Arranjo físico e distribuição do trabalho
- 4.3 Formulários
- 4.4 Representação Gráfica
- 4.5 Softwares para auxílio

5 REORGANIZAÇÃO E ANÁLISE ADMINISTRATIVA

- 5.1 Organograma
- 5.2 Fluxograma
- 5.3 Layout
- 5.4 Reestruturação pensada com criatividade

6. INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

3.1 Estruturas organizacionais 3.2 Departamentalização 3.3 Linha e assessoria 3.4 Delegação, centralização e descentralização 3.5 Amplitude de controle e níveis hierárquicos 3.6 Manuais	7 CONSULTORIA E ACESSORIA
--	----------------------------------

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócios, et.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão se capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p> <p>Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.</p>	A disciplina será ministrada com base em aulas expositivas, lista de exercícios, estudos dirigidos, trabalhos em grupo e pesquisa de campo.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> Realização de seminários Exercícios em Laboratório de Informática Pesquisa na Biblioteca 	Avaliação em Sala Avaliação no Lab. Informática Avaliação na Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> 2h/a 4h/a
TOTAL		6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
6) Prova escrita I (20%) 7) Prova escrita I (20%) 8) Provão Semestral (20%) 9) Trabalho Orientado (20%) 10) Trabalhos e Exercícios (20%)		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Marketing Gerencial; Princípios de Marketing ; GPS; Logística; Produção.

REFERÊNCIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total e reengenharia. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2010. ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballestero. Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação. 4 ed. São Paulo: Atlas: 2010 OLIVEIRA, D. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> AFONSO COZZI. Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN; Rosa M. de Moura. Tecnologia Da Informação E Desempenho Empresarial: As Dimensões de seu Uso e sua Relação com os Benefícios de Negócios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. CARREIRA, Dorival . Organização, Sistemas E Métodos -- Ferramentas Para Racionalizar As Rotinas De Trabalho E A Estrutura Organizacional Da Empresa. São Paulo: Saraiva, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Raciocínio Quantitativo II	2º	Jezreel Melo	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9h	54 h

EMENTA
Abordagem dos conceitos matemáticos de funções, funções econômicas, limites, derivadas, integrais, análise marginal, otimização (máximos e mínimos), matrizes, determinantes e sistemas lineares como subsídio a aplicações ao processo administrativo.

OBJETIVOS DO COMPONENTE
A disciplina propõe-se a oportunizar situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam, e gerenciem ferramentas e técnicas matemáticas úteis na tomada de decisão e análise quantitativa, referente a resultados econômico-financeiros, através de um conhecimento claro das funções financeiras e de seus comportamentos.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar pró-ativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais; Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; Desenvolver capacidade de transferir conhecimento da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais; Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1 LIMITES</p> <ul style="list-style-type: none"> máximos e mínimos aplicações <p>2 DERIVADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxa média de variação, taxas crescentes e decrescentes Conceito de derivada, regras de derivação, propriedades e fórmulas de derivação Análise marginal: receita, custo marginal Análise de gráficos: pontos de inflexão e segunda derivada Otimização de funções <p>3 INTEGRAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito da anti-derivada, regras de integração e propriedades Aplicações <p>4 SISTEMAS LINEARES</p> <ul style="list-style-type: none"> Soluções e escalonamento Aplicações

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<ul style="list-style-type: none"> Adota-se os seguintes princípios metodológicos neste componente curricular: Balizar suas ações com base na filosofia da educação cristã, mantendo a harmonia com a legislação superior da Educação Nacional, de modo que sejam contemplados os valores cívicos, morais e éticos e de respeito pelo ser humano. Fundamentar sua estratégia de atuação acadêmica a partir da visão globalizada dos negócios, orientada pelos princípios do desenvolvimento e competitividade, sob a égide da sustentabilidade, da responsabilidade social e da preservação do meio ambiente. Direcionar a aplicação de sua estratégia acadêmica, na visão do desenvolvimento e do crescimento sustentável da região 	<p>Os procedimentos e técnicas utilizadas no componente curricular serão utilizados conforme os objetivos específicos e a natureza de cada tópico de estudo. Assim, opta-se por:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consulta a sites específicos para possibilitar o enriquecimento das temáticas trabalhadas em sala e como fonte de atualização; Estudo das referências indicadas, preferencialmente de forma individual, para contato com a literatura técnica, elevação do nível de aprofundamento das discussões, ampliação do repertório do estudante e fortalecimento de hábitos de resolução de problemas; Estudo e resolução de situações-problema na forma de listas de exercícios e estudos dirigidos (individual e coletivo) como resultado da articulação teoria/prática e do estímulo ao espírito de investigação;

<p>em que está inserida, articulando-se por intermédio de alianças estratégicas com os setores público, não governamental e a comunidade civil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formar profissionais com base na filosofia cristã, proativos, com visão de negócio, consciência crítica e comprometidos com os processos de transformação da sociedade contemporânea. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições acompanhadas de transparências, roteiros impressos ou esquemas no data show para introdução ou ampliação de temas abordados; • Pesquisa de campo; • Uso do sistema MOODLE.
---	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Trabalho de aplicação: Pesquisa de campo envolvendo conceitos e funções econômicas no cotidiano de uma empresa.	Orientações em cada etapa.	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>Propõe-se proceder a avaliação a partir de dois critérios básicos:</p> <p>b) Postura pessoal frente ao ato de estudar, evidenciados a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento nas atividades propostas; • Zelo com suas produções; • Atenção e cumprimento aos prazos estabelecidos; • Respeito às ideias alheias; • Entrega pontual e em sala de aula das atividades propostas; • Atendimento às orientações dadas previamente. <p>b) Apreensão dos conteúdos conceituais e procedimentais, sua articulação com o curso e a profissão demonstrado nos testes individuais e escritos.</p>	<p>Para fins de coleta de dados e aferição, serão utilizados os seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito (individual) 1 - 2,0pt; • Teste escrito (individual) 2 - 2,0pt; • Atividades em sala, no laboratório, estudo dirigido e listas de exercícios 2,0 pt; • Trabalho Orientado 2,0 pt; • Prova Interdisciplinar 2,0 pt; 	<p>Considerando a importância de ver a avaliação como um processo, será dado a possibilidade de:</p> <p>- Prova substitutiva (2,0 pt), conforme previsto no regimento acadêmico.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM	
<ul style="list-style-type: none"> • Raciocínio Quantitativo I; • Raciocínio Quantitativo II; <ul style="list-style-type: none"> • Metodologia do Trabalho Científico; • Prática Interdisciplinar I, II, III, IV, V, VI; • Pesquisa orientada I e II; • Métodos Quantitativos de Pesquisa II; • Métodos de pesquisa II; • Mercado financeiro; • Pesquisa de Marketing; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa Operacional; • Finanças Corporativas; • Administração Financeira e Orçamentária I; • Administração Financeira e Orçamentária II; • Economia I e II; • Projeto de Pesquisa em Administração; • Contabilidade Básica; • Contabilidade Gerencial.

REFERÊNCIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> • PEDRO, A. M.; Samuel, H.; Wilton O. B. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009. • MARIA, A. S. M; Luiza, M. O. S. Matemática Aplicada à administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2010. • GUIDORIZZI, Homilton Luiz. Um Curso de Cálculo. Rio de Janeiro. LTC, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> • MUROLO, Afrânio; BONETTO, Giacomo. Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. • GOLDSTEIN, Larry J. Matemática Aplicada: economia, administração e contabilidade. 10 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. • HOFFMANN, Laurence D. Cálculo, um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2002. • SIMON, Carl; BLUME, Laurence. Matemática para Economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004. • SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática: para cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Sociologia das Organizações	2º	Laudicéia Soares	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS(h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	2 x 18 = 36 h/a	6 h/a	36 h/a

EMENTA

Contextualização das organizações como microcosmos da vida social coletiva, como associações de pessoas em grupos, com objetivos ou fins específicos. Estrutura organizacional ou normativa, estratégias de socialização e controle social, relações de intercâmbio econômico e social com pessoas, grupos e instituições no complexo espaço-temporal de localização e mudança social.

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

-Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.

-Sociais: Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.

- Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.

-Comunicativas: Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.

Levar os/as alunos/as a:

-Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.

-Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.

-Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PREVISTO

- A sociologia das organizações: origem, objeto, métodos e objetivos;
- A Sociologia como disciplina de compreensão da vida social: a sociabilidade humana: o fenômeno da interação social, as noções de fato social, grupos e instituições sociais, status e papéis, normas e valores sociais;
- Natureza das organizações formais: características coercitivas, utilitárias ou normativas.
- A cultura interna em organizações públicas e privadas
- A socialização humana como aprendizado da cultura e da estrutura social;
- Aspectos sociais na Teoria das Organizações: racionalidade, divisão do trabalho, especialização, hierarquia, autoridade e controle;
- Centralização e descentralização: a administração burocrática;
- A sociologia da integração social e a sociologia do conflito
- Sistemas de posições sociais e status nas organizações: grupos informais, globalização, ideologia liberal, acumulação flexível, qualificação, terceirização.
- Cultura e poder nas organizações: novas formas de gestão;
- A organização e as relações sociais no trabalho: coordenação, desenvolvimento organizacional, trabalho e lazer;
- A responsabilidade social das empresas;
- Pequenas e médias empresas: economia informal, empresa familiar, microempresa, trabalho informal, qualificação e emprego.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

Atividade prevista	Sistemática de acompanhamento	Carga horária
Realização de visitas técnicas e seminários.	Docente e discentes estarão fazendo visitas a instituições e, juntos, entrelaçando teoria e prática através de discussões em sala de aula.	6h
	TOTAL	6h/a

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

-Fornecer a reintrodução de conceitos de Sociologia sistemática como leitura e compreensão da vida grupal;

-Levar à operacionalização de conceitos elementares de análise sociológica, visando a compreensão estrutural e funcional das organizações;

-Analisar as articulações das organizações com o meio ambiente de localização.

<p>A metodologia de ensino adotada é baseada no ensino socializado, com a aplicação de uma didática que trabalhe a participação, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios pedagógicos. O processo, normalmente, compreende as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc. - Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida. - Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis. - Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças: Consiste na capacidade do/a aluno/a em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com a sua realidade intra e extra ambiental. 	<p>A disciplina será ministrada com base em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogadas; - Indicação de leitura e realização de plenárias para a discussão de textos afins. - estudos dirigidos em pequenos grupos com resolução de questões, produção de textos e apresentação e discussão em sala. - Orientação para a apresentação e preparação de trabalho interdisciplinar. - Pesquisa de campo e socialização em sala dos resultados obtidos. - Realização de estudo de casos e posterior socialização e discussão das conclusões obtidas. - Apresentação e discussão de filmes e documentários.
---	--

CRITÉRIOS, SISTEMÁTICA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos:

- 1) Avaliação escrita individual - 20%
- 2) Atividade escrita (resenha, resumo) – 20%
- 3) Seminário em Equipe - 20%
- 4) Avaliação escrita - 20%
- 5) Outras atividades - 20%

DISCIPLINAS COM AS QUAIS ESSA DISCIPLINA SE RELACIONA OU SE INTEGRA

Relações humanas, Fundamentos Antropológicos, Estudos Organizacionais.

REFERÊNCIA BÁSICA

- BERNARDES, Cyro. **Sociologia aplicada a administração**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2012.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- FERREIRA, Delson. **Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação**. São Paulo: Atlas, 2012.
- CASTRO, Celso A. P. de. **Sociologia Aplicada à Administração**. São Paulo: Atlas, 2012.
- CASTRO, Celso. **Textos básicos de Sociologia: de Karl Marx a Zygmunt Bauman**. São Paulo: Zahar, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Cálculo Financeiro	3º	Jandimar Bérghamo	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9	54 h/a

EMENTA

Contextualização da Matemática Financeira na gestão de negócios, apresentando suas tipologias e características, bem como termos e formas de cálculo que ajudam na resolução de problemas, destacando seu uso prático no cotidiano.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

1. Proporcionar aos estudantes de administração ferramentas úteis na análise econômica e financeira, favorecendo o desenvolvimento da autonomia para pesquisa em temas afins e o uso adequado de tais ferramentas tecnológicas relativas a essa área do conhecimento;
2. Apresentar a Matemática Financeira e seus principais elementos de trabalho, de modo a possibilitar a compreensão dos principais problemas financeiros;
3. Apresentar de forma simples e clara como a calculadora HP 12C e o software Excel podem ser utilizados como ferramenta para análise econômica e financeira, assim como para resolução dos principais problemas financeiros.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

1. **Técnicas** – Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
6. **Organizacionais ou métodos** – capacidades de auto planejamento, de auto organização, de estabelecimento de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
7. **Pessoais** – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
8. **Serviço** – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
9. **Sociopolíticas** – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Habilidades:

1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
 2. Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
 3. Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos financeiros básicos:
 - Operações algébricas básicas e com porcentagens
 - Razão, proporção, regra de três simples;
 - Potenciação, radiciação, logaritmos, equações; e
 - Progressões: P.A. e P.G.
2. Juros Simples;
 - Operações de descontos no regime de capitalização de juros simples;
 - Equivalência de capitais no regime de capitalização de juros simples; e
 - Proporcionalidade de taxas de juros simples.
3. Juros Compostos;
 - Operações de descontos no regime de capitalização de juros compostos;
 - Equivalência de capitais no regime de capitalização de juros compostos; e
 - Equivalência de taxas de juros no regime de capitalização de juros compostos.
4. Operações com Taxas de Juros;
 - Séries Uniformes;
 - Séries Não-Uniformes;

7. Sistemas de Amortização:

- Americano;
- Francês (PRICE); e
- Amortização Constante (SAC);

8. Capitalização Contínua

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

Aulas expositivas, resolução de exercícios em sala de aula, estudo de casos reais, pesquisa de campo, atividades individuais e em grupos, lista de exercício, análise de relatórios financeiros, uso da calculadora HP 12C e do software Excel como ferramenta tecnológica em aulas no laboratório de informática.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA

SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO

CARGA HORÁRIA

Pesquisa de campo contendo dois planos de financiamento bancário de um bem de valor real, acompanhado de suas respectivas planilhas de amortização e parecer final justificando a escolha de um dos planos.

Relatório financeiro contendo todas as informações técnicas, incluindo as taxas bancárias oferecidas.

9h/a

TOTAL

9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Aspectos formativos
Atividades I → 1,00 pontos
Atividades II → 1,00 pontos
Avaliação I → 2,00 pontos
Avaliação II → 2,00 pontos
Trabalho orientado → 2,00 pontos
Prática Interdisciplinar → 2,00 pontos

Avaliação individual; e
Avaliação em grupo.

Prova Substitutiva.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

- Contabilidade;
- Administração Financeira e Orçamentária.

REFERÊNCIA BÁSICA

- BRUNI, A. L.; FAMÁ, R.. Matemática Financeira. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- TOSI, A. J. Matemática Financeira com Utilização da HP - 12C. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- FERREIRA, R. G.; FERREIRA, N. G.. Matemática Financeira para concurso público. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATHIAS, W. F.; Gomes, J. M. Matemática Financeira. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NETO, A. A. Matemática Financeira e suas Aplicações. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- PUCUNI, A. L. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	3º Vespertino	Francisco Queiroz	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	2 x 18 = 36 h/a	6 h/a	52 h/a

EMENTA

Encadeamento das ideias a respeito do espaço, regiões e economia regional, envolvendo as ligações com as teorias da localização e organização espacial da economia. Estudo das teorias fundamentais da localização industrial e sua contextualização com o processo de globalização e a economia regional, analisando o desenvolvimento desigual e as políticas regionais no Brasil, na Bahia e com o foco na área do Recôncavo, verificando as políticas implícitas e explícitas dos desequilíbrios regionais.

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

- Desenvolver a percepção das perspectivas e importâncias do estudo da economia regional/local, levando em consideração o contexto e os principais aspectos da polarização, localização regional e suas externalidades;
- Avaliar os pontos estratégicos das escolhas e das políticas de desenvolvimento setorial, tendo como, visão a análise das variáveis desiguais em um contexto regional, com envolvimento direto dos fatores locais.
- Conhecer as instituições capazes de iniciar e repensar o desenvolvimento local.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

COMPETÊNCIAS:

Competência Técnica e Filosófica para buscar conteúdos e modelos de Desenvolvimento Regional a serem aplicados em processos e trabalhos administrativos na sociedade.

Interpretar a conjuntura política e avaliar políticas públicas e tomar decisões mediante as possibilidades de desenvolvimento local.

HABILIDADES QUANTO A:

Reconhecer e definir problemas quanto a natureza e complexidade;

Pensar Estrategicamente, considerando o macro ambiente e as perspectivas de futuro;

Reflexão crítica diante da complexidade do ambiente do Desenvolvimento Regional;

Raciocínio lógico e analítico, frente aos diversos contextos que fazem interface do Desenvolvimento Regional;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desigualdades regionais
2. Índice de desenvolvimento econômico
3. Tipos clássicos de desenvolvimento: interno e externo
4. O papel do estado na economia
5. Espaço urbano
6. Meio ambiente e sustentabilidade
7. Desenvolvimento como liberdade
8. Fatores que influenciam o desenvolvimento sócio econômico
9. Alternativas nos processos de desenvolvimento regional
10. Participação comunitária nas ações de desenvolvimento regional

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Os princípios metodológicos adotados para o curso de Administração da FAAD são baseados no ensino socializado, com ênfase na participação ativa dos estudantes tendo o docente como um facilitador do processo. Dessa forma, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade, a transversalidade, e a transdisciplinaridade, fundamentadas no caráter inovador dos processos, orientam e contextualizam toda sistemática de ensino do curso.	No que se refere a procedimentos e técnicas: - Exposição dialogada; - Depoimentos de especialistas; -Trabalhos em grupos com exposição em plenárias abertas; - Estudos de caso reais e simulados com discussão; Pretende-se dessa forma propiciar a integração estudante facilitador, caracterizando-se o método participativo. Como suporte, além da base acadêmica bibliográfica, serão explorados artigos e textos de revistas especializadas. Serão utilizados recursos plurisensoriais.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Entrevistas com Gestores Municipais, discutindo-se as Estratégias de gestão das cidades adjacentes à IES	Debate aberto em sala de aula com apoio docente.	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
O processo de avaliação será contínuo, ao longo do desenvolvimento da disciplina. No tocante aos critérios regimentais, têm-se na capacidade de absorção, no entendimento e aplicação dos conhecimentos e, na criatividade e inovação, os principais. Quanto aos procedimentos e sistemática, temos os seguintes a) Avaliações decorrentes de atividades em sala, julgadas a partir resumos, relatórios, e da exposição/debate em sala; b) Avaliações decorrentes de trabalhos acadêmicos desenvolvidos em espaços diversificados; c) Avaliação escrita, individuais ou em grupo; d) Avaliação de atividades interdisciplinares. As atividades serão valoradas de 0,00 à 2,0.	-Avaliações escritas individuais: 40% -Avaliação em Equipe: 20% -Avaliação Interdisciplinar: 20% - Prática Interdisciplinar: 20%	A recuperação de aprendizagem será feita através da avaliação substitutiva.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Gestão Estratégica; Economia I e II; Gestão Sócioambiental; Gestão Pública

REFERÊNCIA BÁSICA

SOUZA, Nali de. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de; PINHO, Diva Benevides; GREMAUD; Amaury Patrick. **Manual de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

DALLABRIDA, Valdir Roque. **Desenvolvimento Regional: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não?** Rio Grande do Sul: UNISC, 2010.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo : Companhia das Letras, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

WITTMANN, Milton Luiz; RAMOS, Marília Patta. (org). **Desenvolvimento Regional: capital social, redes e planejamento**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

COSTA, Armando João Dalla; GRAF, M. E. de Campos (Org.) **Estratégias de Desenvolvimento Urbano e Regional**. Curitiba: Juruá, 2004.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrao. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1997.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

BARQUERO, A. V. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Direito Aplicado à Administração II	3º Vesp/Not.	Daniel Gouveia	2015.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	2 x 18 = 36 h/a	6 h/a	36 h/a

EMENTA

Apresentar o Direito Administrativo e sua relação com a atuação do administrador, através da reflexão sobre os princípios norteadores da administração pública. Abordagem das legislações tributária relacionadas às atividades e rotinas administrativas das empresas, numa perspectiva que situe a dinâmica sócio-econômica dos institutos legais, envolvendo as práticas empresariais na relação com o fisco e a previdência social.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Levar o aluno a conhecer os limites e faculdades jurídicas relacionadas com a atividade empresarial de forma que ele possa aproveitá-las em prol de seus negócios, através de constante análise crítica, quer do ordenamento jurídico, do mercado em geral ou em relação a relações jurídicas que venha estabelecer.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- **Técnicas:** Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, á compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e á obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
- **Organizacionais ou metódicas** – Capacidades de autoplanejamento, de auto organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade no processo de trabalho.
- **Pessoais:** Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento do indivíduo na organização do trabalho.
- **Comunicativas:** Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
- **Sociais:** Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
- **Sociopolíticas** – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Quanto às habilidades:

- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.
- Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
- Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.
- Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura ás mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios do Direito Administrativo;
Princípios da Administração Pública;
Princípios da licitação.

A importância do administrador em processos licitatórios;
Apresentação do edital modelo utilizado pelo Estado da Bahia;
Apresentação dos sites www.comprasnet.ba.gov.br e www.comprasnet.gov.br.

Analisar a regularidade fiscal e trabalhista de uma empresa.

Fases do procedimento licitatório;

Tipos de licitação;

Modalidades – concorrência;

Análise do edital modelo utilizado pelo Estado da Bahia.

Certificado de registro cadastral (CRC)

Modalidades – Convite, pregão eletrônico e presencial, tomada de preço, leilão e concurso;

Análise do edital modelo utilizado pelo Estado da Bahia.

Princípios de Direito do Trabalho

- Princípio da proteção: Aplicação da norma mais favorável

Princípio da condição mais benéfica; Princípio do *in dubio pro misero*

- Princípio da irrenunciabilidade
- Princípio da continuidade da relação de emprego
- Princípio da primazia da realidade

O empregado; O empregador; Remuneração e salário

- Contrato de trabalho; Repouso semanal remunerado; Férias; 13º salário
- Alteração do contrato de trabalho
- Suspensão e interrupção do contrato de trabalho
- Terminação do contrato de trabalho; Aviso Prévio

- Proteção do trabalho da mulher, da criança e do adolescente; Adicionais
- Direito de Greve ; Verbas rescisórias
- **Direito Tributário:** Denominação; Conceito; Receita; Princípios
- **Tributos:** Impostos; Taxas; Contribuições de melhoria
- Contribuições sociais; Empréstimo compulsório
- Limitações constitucionais ao poder de tributar; Competência tributária
- Fato gerador; Sujeito ativo ; Sujeito passivo; Base de cálculo; Alíquota
- Fato gerado e a obrigação tributária; O lançamento e o crédito tributário
- Exclusão do crédito tributário; Extinção do crédito tributário Lançamento; Fiscalização; Dívida ativa; Certidões

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino adotada pela FAAD, é baseada no ensino socializado, com a aplicação de uma didática que trabalhe a participação, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios pedagógicos. O processo, normalmente, compreende as seguintes etapas:

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

Aulas discursivas;
- Trabalhos em grupos;
- Seminários;

<p>1º Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.</p> <p>2º Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>3º Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p>	- Estudos de Casos;
---	---------------------

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Pesquisa de campo: Pesquisa no departamento jurídico de empresas.	Por meio de relatórios de campo	6h/a
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. Conteúdo, 2. Linguagem, 3. Capacidade de análise e síntese, 4. Coerência, 5. Clareza, bem como a 6. Relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. Coesão, 2. Coerência e 3. Originalidade dos textos construídos, assim como 4. Organização, 5. Estética e, sobretudo a 6. Consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação Parcial de Aprendizagem 1. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 23 de Março. • Verificação Parcial de Aprendizagem 2. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 18 de Maio. • Atividades Pontuais. Composição: grupo. Valoração: 1,0 pontos. Data: 16 de Março. Seminário Integrado Valoração: 1,0 pontos • Prática Interdisciplinar. Composição: individual / grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: Conforme calendário acadêmico. • Prova interdisciplinar. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 12 de Abril. • Verificação Substitutiva. Composição: Individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 02 de dezembro. 	<p>O processo de recuperação da aprendizagem se dará em duas circunstâncias.</p> <p>Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>Recuperação de notas: a menor nota dentre as verificações parciais de aprendizagem 1 e 2, será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Instituições de Direito Público e Privado; Direito Aplicado a Adm. I

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, Ademir Netto de, **Curso de Direito Administrativo**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 10. ed. São Paulo: LTr, 2011.

Marcial Ferreira. **Manual de direito financeiro e tributário**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- FREITAS, André. Guilherme Tavares de. **Crimes na lei de licitações**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. FURTADO, Lucas Rocha. **Curso de licitações e contratos administrativos**. 3. ed. rev. atual. Belo Horizonte: Fórum, 2010. NASCIMENTO, Amauri Mascaro do. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Gestão de Patrimônios e Suprimentos	3º Vesp/Not	Jean Magno do Ouro	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h/a	6 h/a	36 h/a

EMENTA

Abordagem da administração de materiais e do patrimônio, estrutura e técnicas usadas na gestão dos processos de compras, buscando a eficiência empresarial. Conexões da gestão estratégica de estoques, com a produção e a venda, envolvendo controles, acondicionamento, transporte interno e armazenagem integrada ao sistema de suprimento.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Avaliar a importância dos conceitos relativos à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais no funcionamento das empresas;
- Compreender os problemas e impactos que dependem da utilização de metodologias e técnicas adequadas.
- Dominar as ferramentas de gestão de estoque, amenizando o custo elevado do estoque bem como reduzindo a falta do produto.
- Desenvolver a cultura da qualidade quanto aos indicadores de desempenho.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- **Técnicas:**
Domínio da administração recursos materiais á compreensão dos sistemas e das redes de relações de relacionamento e distribuição á obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
- **Pessoais:**
Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
- **Serviço:**
Capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
- **Sociopolíticas –**
Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.
- **Habilidades:**
Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.
- Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
- Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.
- Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- | | |
|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. RECURSOS <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Introdução 1.2. Administração de recursos 1.3. Fatores de produção 1.4. Recursos tecnológicos 2. AS EMPRESAS E SEUS SISTEMAS DE PRODUÇÃO <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Os sistemas de produção 2.2. O sistema de produção em lotes 2.3. O sistema de produção sob encomenda 2.4. O sistema de produção contínua 3. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Administração de materiais numa empresa 3.2. Necessidades de certas empresas 3.3. Produtos/serviços 3.4. Fluxos de materiais 3.5. Classificação dos materiais 3.6. Conceito de administração de materiais 3.7. Estrutura organizacional 4. DESEMPENHO, ENFOQUE E TENDÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS | <ol style="list-style-type: none"> 7.2. Inventário físico 7.3. Nível de serviço/atendimento 7.4. Giro de estoque 7.5. Localização dos estoques 7.6. Redução de estoques 7.7. Análise ABC 7.8. Estoque de segurança 8. COMPRAS <ol style="list-style-type: none"> 8.1. Desenvolvimento de compras e suprimentos 8.2. Posicionamento da função de compras 8.3. Objetivos de compras 8.4. Aspectos estratégicos de compras 8.5. Estrutura e organização de compras 9. RECURSOS PATRIMONIAIS <ol style="list-style-type: none"> 9.1. Classificação dos bens 9.2. Patrimônio da empresa 9.3. Codificação dos bens 10. ESTRATÉGIA DE AQUISIÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS <ol style="list-style-type: none"> 10.1. Verticalização e horizontalização |
|--|--|

4.1. Medidas de desempenho 4.2. Estoques e administração de materiais 5. LOTES ECONÔMICOS DE COMPRA E DE FABRICAÇÃO 5.1. Introdução 5.2. Lotes econômicos de compra 5.3. Lotes econômicos de fabricação 6. ESTOQUES 6.1. Conceituação e classificação 6.2. Dimensionamento 6.3. Controle e avaliação 6.4. Custos 7. ANÁLISE DOS ESTOQUES 7.1. Gestão de estoques	10.2. Ética em compras 10.3. Acompanhamento do pedido (follow-up) 10.4. Pesquisa e seleção de fornecedores 11. CONCORRÊNCIA 11.1. Coleta de preços 1.2. Compras para uso interno 1.3. Conhecimento do mercado 12. NEGOCIAÇÃO 12.1. Estágio introdutório 12.2. Preparação 12.3. Etapas do debate e da negociação 12.4. Competição e cooperação na negociação 12.5. Estratégias de negociação
--	---

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de produção, visitas a empresas, etc.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p>	Revisão dos conceitos do Gerenciamento de materiais - Contextualização do ambiente de produção e de serviço - Leitura de artigos relacionados com administração de negócios e viagem - Dinâmicas em classe - Estudos de Casos - Pesquisa de campo

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Pesquisas de campo	Apresentação escrita/Seminário	6h/a
Consulta a periódica Leitura de artigos Visita a Indústrias	Apresentação de relatório	
TOTAL		6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos: 5) Prova escrita individual – 20% 6) Prova escrita individual - 20% 7) Trabalho orientado - 20% 8) Prova Interdisciplinar – 20% 9) Seminário (grupo) - 20%	Prova escrita individual. Estudo de casos. Avaliação em equipe.	O instrumento avaliativo de cunho substitutivo, tendo por finalidade compensar uma nota inferior a sete (7,0) ou atividade avaliativa em que o discente, comprovadamente, não pôde comparecer. A avaliação deverá ser aplicada na forma de prova escrita.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Administração da Produção I e II, Logística, Administração de sistemas gerenciais, Desenvolvimento de novos negócios.

REFERÊNCIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000. ▪ BALLOU, Ronald H; YOSHIZAKI, Hugo T. Y. Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. ▪ BOWERSOX, Donald J. et al. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Campus, 2007. ▪ FRANCISCCHINI, Paulino G; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002 ▪ MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ BOWERSOX, Donald J. et al. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Campus, 2007. ▪ FRANCISCCHINI, Paulino G; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002 ▪ WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos qualitativos. São Paulo: Atlas, 2003. ▪ ARNOLD, J. R. Tony; RIMOLI, Celso; ESTEVES, Lenita R. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999. ▪ DIAS, Marco Aurelio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4. ed. -. São Paulo: Atlas, 1993.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Princípios de Marketing	3º	Fábio Campos Aguiar	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54	--	54

EMENTA

Abordagem introdutória ao Marketing, focalizando conceitos e demais fundamentos básicos, levando ao entendimento e uma maior compreensão frente à organização e ao mercado.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

1. Introduzir o aluno na Administração de Marketing e na sua percepção como importante área estratégica e funcional da empresa.
2. Entender o real conceito da mercadologia, em detrimento da percepção do marketing como propaganda;
3. Apresentar os conceitos básicos do marketing: troca, produto (bens e serviços), necessidades, desejos, demanda, valor, mercado, marketing mix, satisfação, confiança, comprometimento, lealdade.
4. Traçar um panorama histórico e evolutivo do marketing, enfatizando a Orientação para o Cliente e o Marketing de Relacionamento como os pilares de sustentação do marketing para os novos tempos.
5. Entender os aspectos influenciadores do marketing, tanto internos, quanto externos.
6. Entender como funciona o Comportamento de Compra do Consumidor

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

24. Técnicas – Capacidade de utilização das ferramentas estratégicas iniciais do marketing
25. Organizacionais ou metódicas – Compreender o comportamento do consumidor e suas interações com a organização, promovendo a otimização do relacionamento
26. Comunicativas e Sociais – Trabalho em grupo, além de conseguir realizar a comunicação de marketing de maneira satisfatória.
27. Pessoais – Exercer a criatividade e entender os aspectos subjetivos e objetivos que sustentam satisfatórias ações de marketing.
28. Serviço – Entendimento do relacionamento como base da nova orientação de marketing, para o século XXI.
29. Sociopolíticas – Capacidade de compreensão dos diversos públicos de uma empresa e de suas singulares características, essencial para processos de segmentação, seleção de mercado-alvo e de posicionamento.

Após o curso, o aluno deverá ter as habilidades de:

1. Compreensão clara dos conceitos principais do marketing e da Administração de Marketing;
2. Entendimento da importância do cliente para todas as ações estratégicas de marketing e que a pesquisa é essencial para que o cliente seja compreendido e atendido de forma plena;
3. Analisar os aspectos internos e externos à organização, para melhor decidir sobre ações e estratégias de marketing.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Entendendo Marketing**
 - a) Significado e Conceitos Centrais do Marketing
 - b) A evolução do Marketing;
 - c) Orientação para o Cliente e Marketing de Relacionamento;
2. **Aspectos Iniciais do Processo de Marketing**
 - a) Ambientes de Marketing;
 - Ambiente Interno e Ambiente Externo
 - b) Funções Básicas do Marketing
 - Análise, Adaptação, Ativação e Avaliação
 - c) O Composto de Marketing
 - Preço, Praça, Produto e Promoção
3. **Compreendendo Consumidores**
 - a) Aspectos básicos do comportamento do consumidor;
 - b) Percepção / Aprendizagem / Memorização / Personalidade;
 - c) Processo de Decisão de Compra

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

<ul style="list-style-type: none"> a) Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes; b) Espírito Cooperativo; c) Interdisciplinaridade e Transversalidade; d) Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade; e) Relação Teoria-Prática; f) Consideração pelos conhecimentos adquiridos e experiências vividas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Aula Expositiva; b) Estudos de Caso; c) Leitura de Livros e de Textos; d) Discussões em Grupo; e) Vivencial Prático. <p>Para tanto, utilizar-se-á:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Data-Show b) Quadro Branco c) Vídeos
--	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
--	--	--
	TOTAL	--

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>As avaliações serão baseadas nos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Visão Crítica e Subjetiva; b) Vivência de Mercado; c) Adaptabilidade à realidades próximas aos alunos; d) Trabalho em grupo; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prova Escrita Individual Individual, sem consulta. Peso: 20% 2. Prova Escrita Individual Individual, sem consulta. Peso: 20% 3. Atividade em Grupo Relatório técnico e seminário sobre projeto de intervenção de Marketing. Peso: 20% 4. Prática Interdisciplinar. Peso: 20% 5. Prova Interdisciplinar. Peso: 20% 	<p>A recuperação dos alunos que não alcançarem desempenho satisfatório será somente por meio de Prova Substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Marketing de Serviços, Marketing Gerencial, Gestão Estratégica, Empreendedorismo, Simulação Empresarial

REFERÊNCIA BÁSICA

- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: Uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- RICHERS, R. **O que é Marketing?** São Paulo: Brasiliense, 1994.
- YANAZE, M. H. **Gestão de Marketing e Comunicação: avanços e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- GIULIANI, Antonio Carlos. **Marketing em um ambiente globalizado**. São Paulo: Cobra Editora e Marketing, 2003.
- GRONROOS, Christian. **Marketing: Gerenciamento e Serviços**. 3. Ed. Campus, 2009.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.
- LEVITT, Theodore. **A imaginação do Marketing**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- MOREIRA, Julio Cesar Tavares et al. **Serviços de marketing: um diferencial competitivo**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- RIES, Al; TROUT, Jack. **Posicionamento: a batalha pela sua mente**. São Paulo: Pearson-Makron Books, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Psicologia Organizacional	3º Noturno	Wilma Raquel B. Ribeiro Spagnolo	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	3 x 18 = 54 h/a	9h	54 h

EMENTA

Abordagem da Psicologia sob a ótica de seus principais pensadores, relevando as condições da personalidade humana, as relações sociais e intergrupais, bem como a análise do comportamento e seus efeitos nos processos gerenciais.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Ao término da disciplina, os participantes deverão estar capacitados a:
- Apreender as contribuições das principais vertentes da psicologia para o comportamento humano nas organizações.
- Compreender os processos psicológicos básicos e sua relação com o contexto organizacional.
- Identificar as implicações dos fatores organizacionais para a saúde mental dos trabalhadores.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

30. **Técnicas** – domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho,
31. **Organizacionais ou metódicas** – capacidade de estabelecimento de métodos próprios de gerenciamento de seu tempo e espaço,
32. **Comunicativas** – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
33. **Sociais** – capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
34. **Pessoais** – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças,
35. **Serviço** – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
36. **Sociopolíticas** – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Habilidades:

1. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.
2. Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
3. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. PSICOLOGIA: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS
 - 1.1. **A Psicologia como ciência**
 - 1.1.1 Conceito e Objeto
 - 1.1.2 Breve Histórico
2. PRINCIPAIS SISTEMAS PSICOLÓGICOS
 - 2.1 **O Behaviorismo**
 - 2.2 **A Psicanálise**
 - 2.3 **A Gestalt**
3. PROCESSOS PSICOLÓGICOS E SUA APLICABILIDADE ÀS ORGANIZAÇÕES
 - 3.1 **Personalidade**
 - 3.2 **Percepção**
 - 3.3 **Motivação**
 - 3.4 **Emoção**
 - 3.5 **Inteligência**
 - 3.6 **Memória**
4. SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

4.1 Psicopatologias gerais
4.2 Psicopatologias do trabalho

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>- Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.</p> <p>- Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>- Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p> <p>- Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.</p>	<p>A disciplina será ministrada através de metodologia participativa, centrada no aluno. Para tanto, serão utilizados:</p> <p>a) Aulas Expositivo-participativas b) Trabalhos em grupo c) Dinâmicas d) Filme e) Seminário</p>

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Análise do Filme: "Mente Brilhante"	Resenha	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>- Atenção às orientações - Participação em sala de aula - Cumprimento dos prazos - Participação efetiva nas atividades grupais</p>	<p>O processo de avaliação será formalizado através de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação Escrita I – 2,0 pontos 2. Avaliação Escrita II – 2,0 pontos 3. Seminário – 2,0 pontos 4. Trabalho Interdisciplinar – 2,0 pontos 5. Provão - 2,0 pontos 	<p>A recuperação das avaliações escritas se dará através da avaliação substitutiva que ocorrerá no final do semestre. Já o seminário poderá ser recuperado se for encontrada uma nova data para apresentação do mesmo valendo 1,5.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Comportamento Organizacional

REFERÊNCIA BÁSICA

- BOCK, A. M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, M de L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FREIRE, I. R. **Raízes da Psicologia**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- GAZZANIGA, Michael S. **Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, A; ALBERTO, M. F.; NEVES, M. Y; ATHAYDE, M. **Cenários do Trabalho: subjetividade, movimento e enigma**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- EDUARDO, S. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia Aplicada a Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- VECCHIO, Robert P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- ZANELLI, J.C.; BORGES Andrade J. E.; BITTENCOURT, A.V. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Relações Humanas	3º	Rogério Spagnolo	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h/a	6 h/a	36 h/a

EMENTA

Principais abordagens da psicologia cristã e sua aplicação na empresa. A prática relacional de Cristo como modelo alternativo para o gestor. Princípios éticos de convivência e relacionamento no ambiente de trabalho e nas relações interpessoais.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Refletir sobre as principais características de um líder inspirador;
- Compreender as abordagens da psicologia cristã sobre relações interpessoais.
- Refletir sobre a forma como Jesus se relacionava com as pessoas
- Compreender as pessoas sob sua gestão, aceitando suas diversidades de pensamentos e atitudes. Estimular nos negócios um ambiente de cooperação e aceitação das diferenças, entre as pessoas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

COMPETÊNCIAS

- 1.Técnicas** - domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho,
- 2.Organizacionais ou metódicas** – capacidade de estabelecimento de métodos próprios de gerenciamento de seu tempo e espaço,
- 3.Comunicativas** – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
- 4.Sociais** – capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
- 5.Pessoais** – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças.
- 6.Serviço** – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
- 7.Sociopolíticas** – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Teoria das relações humanas e comportamental.
- ✓ Princípios bíblicos para liderar pessoas e administrar organizações.
- ✓ Comportamento organizacional: desafios e oportunidades.
- ✓ O processo da comunicação.
- ✓ Liderança.
- ✓ Relacionamentos intra e interpessoais.
- ✓ Visão sistêmica das Relações humanas nas organizações.
- ✓ As tomadas de decisões e resolução de problemas
- ✓ As motivações organizacionais.
- ✓ Administração de conflitos e negociação.
- ✓ As emoções e sentimentos no contexto das organizações.

Fundamentos do comportamento de grupos e equipes de trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Vários teóricos da modernidade e pós-modernidade estão preocupados com princípios pedagógicos que viabilizem um trabalho consciente voltado para a constituição do sujeito, a formação da pessoa, enquanto ser integral,

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

Aula expositiva dialogada;
Estudo de textos: (individuais e grupo);

numa visão não apenas cognitiva, mas também afetiva, incluindo a transmissão de valores.

Estes pressupostos apontam para a preocupação com a formação do indivíduo enquanto um ser que age e interage, capaz de construir e/ou reconstruir o conhecimento. Em conseqüência, princípios como: Ordenação, Cooperação, Contextualização, Relação Teoria/Prática, Interdisciplinaridade, Individualidade, Autonomia, Inter-subjetividade, Transferência e Investigação (pesquisa) deverão estar sempre presentes no processo.

Discussão e debate: (após leituras ou exposição);

Estudos de casos;

Seminários;

Vídeos.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Em grupo: elaboração de um guia prático de relações interpessoais na organização.	Feedback regulares em sala de aula.	6h/a
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos:		
10) Prova.1..... - 20%		
11) Prova.2..... - 20%		
12) Trabalho orientado..... - 20%		
13) Prova Interdisciplinar..... - 20%		
Outras atividades..... - 20%		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Fundamentos do Cristianismo; Ética profissional.

REFERÊNCIA BÁSICA

OLIVEIRA, M. A. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas**: como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14 .ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

RUSH, Myron. **Administração**: uma abordagem bíblica. Belo Horizonte: Betânia, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- ✓ OLIVEIRA, M. A. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas**: como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010.
- ✓ ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14 .ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- ✓ RUSH, Myron. **Administração**: uma abordagem bíblica. Belo Horizonte: Betânia, 2005.
- ✓ BITENCOURT, Claudia. et al. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- ✓ BOOG, G. G. **Manual de treinamento e desenvolvimento**: um guia de operações. São Paulo: Makron Books, 2001.
- ✓ FIORELLI, J. O. **Psicologia para Administradores**: integrando teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ✓ MINICUCCI, A. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ✓ TAMAYO, Alvaro; PORTO, Juliana Barreiros. (Org.) **Valores e Comportamentos nas Organizações**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- ✓ BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido**: sobre a fragilidade das relações humanas. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- ✓ CALIGUIRE, Jeff; PURIM, Paulo. **Os segredos de liderança de Paulo**: os conceitos de liderança de quem ajudou a mudar a história do mundo. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.
- ✓ MELOGOSA, Julián. **Guía de estudio de la biblia**: Jesús Iloró-la biblia y las emociones humanas. Madrid, ES: Safeliz, 2011.
- ✓ VENDEN, M. **Como Jesus tratava as pessoas**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Comportamento Organizacional	4º	Wilma Spagnolo	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9 h	63 h

EMENTA

Abordagem do comportamento inter-pessoal, intra e inter-grupal no contexto da cultura e do clima organizacional, bem como a questão do equilíbrio da organização do ponto de vista estratégico e do processo decisório frente aos propósitos, alinhados com o fortalecimento dos vetores de liderança organizacional e da motivação dos atores do macro processo.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Ao término da disciplina, os participantes deverão estar aptos a:

- Identificar conceitos e práticas referentes ao comportamento humano nas organizações, através de enfoques micro e macro-organizacionais.
- Reconhecer as organizações como uma articulação de processos sociais.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

- **Pessoais** – Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no desenvolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho;
- **Sociopolíticas** – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania;
- **Comunicativas** – Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.

Habilidades para:

- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais;
- Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao Comportamento Organizacional (C.O.)

- Origem do C.O.
- Importância do estudo do Comportamento nas Organizações

Processos Individuais

- Satisfação com o Trabalho
- Personalidade e Valores
- Trabalho Emocional
- Percepção e Tomada de Decisão

Processos Interpessoais

- Liderança
- Grupo e Equipes de trabalho
- Gerenciamento de Conflito
- Comunicação
- Poder e Política

Processos Organizacionais

- Cultura Organizacional
- Mudança Organizacional

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Absorção de conhecimento;
Ampliação dos conhecimentos por trabalhos em grupo;
Aplicação dos conhecimentos na ida ao campo.

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

Aulas expositivo-participativas; Estudo de casos; Vídeos;
Dinâmicas; Trabalho de campo; Apresentação de textos.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Atividade de campo - Entrevista com um líder	Relatório com análise da entrevista.	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação serão utilizados os seguintes instrumentos: 14) <i>I Avaliação escrita individual</i> - 2 pontos 15) <i>II Avaliação escrita individual</i> - 2 pontos 16) <i>Relatório da entrevista com o líder</i> - 2 pontos 17) <i>Trabalhos orientados</i> - 2 pontos 18) <i>Prova Interdisciplinar</i> - 2 pontos		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Ética Profissional; Qualidade de Vida no Trabalho; Relações Humanas; Sociologia das Organizações; Psicologia Aplicada à Administração.

REFERÊNCIA BÁSICA

ROBBINS, S.P. **Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
ROBBINS, S.P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
VECCHIO, R.P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
WAGNER J. A., HOLLENBECK J. R. **Comportamento organizacional : criando vantagem competitiva**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, C. W. **Liderança: Administração do Sentido**. São Paulo, Atlas, 2009. BERGAMINI, C. W. **Motivação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.
BITENCOURT, Cláudia. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
BOWDICH, J & BUONO, A. F. **Elementos de Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage, 1992.
CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
COLELLA, Adrienne; Hitt, Michael A. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: LTC, 2013.
FIORELLI, José Osмир. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
FLEURY M. T. L.; FISCHER, R. M. **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.
FLEURY, M. T.L. (Coord.). **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.
FREITAS, M.E. **Cultura organizacional: formação, tipologias e impacto**. São Paulo: Atlas, 1997.
HUNT, James G. e OSBORN, Richard N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal**. RJ: José Olympio, 2008. SCHERMERHORN, Jr., John R.,
OLIVEIRA, M.A. **Comportamento Organizacional para gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2010.
SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina - A Arte e A Prática da Organização Que Aprende**. São Paulo: Best Seller, 2000.
SOTO, E. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2002.
WOOD JR., Thomaz (Coord.). **Mudança organizacional**. 5. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Contabilidade Básica	4º	Enoque Barbosa dos Santos	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
03	54h/a	9h	54

EMENTA

Estudo dos princípios fundamentais da Contabilidade, focando o patrimônio, gestão, formação de resultados, a análise dos fatos e elaboração das demonstrações contábeis.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Conceituar, classificar e analisar criticamente a contabilidade como uma ciência de vasta aplicação prática na administração das entidades, bem como, determinar e definir seu objeto e as técnicas usadas para consumir os propósitos da contabilidade. Refletir sobre a conduta do profissional que tem relações com a contabilidade, com vistas à preservação e desenvolvimento dos valores humanos e cristãos ao lidar com o controle patrimonial com a finalidade de gerar relatórios e informações para tomadas de decisões.

Executar as técnicas da escrituração das demonstrações contábeis em harmonia com os Princípios de Contabilidade.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

O curso de Administração pretende formar bacharéis em Administração que “estejam capacitados a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTABILIDADE – Conceituação: objetivo; definição; caracterização científica; objeto de estudo; finalidade; campo de aplicação; classificação; técnicas contábeis (escrituração, demonstrações, análise de balanços, auditoria); usuários.

PATRIMÔNIO: definição; equação patrimonial (ativo, passivo e patrimônio líquido); estrutura do patrimônio segundo as Leis 6.404/1976, 11.638/2007 E 11.941/2009; fatos contábeis e variações patrimoniais.

ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL: definição; contas; classificação das contas; plano de contas; função e funcionamento das contas; método das partidas dobradas; lançamentos contábeis; fórmulas de lançamentos; livros contábeis e fiscais.

FORMAÇÃO DO RESULTADO: receitas; despesas; regime de caixa e competência; resultado com mercadorias (inventário permanente e periódico); controle e avaliação de mercadorias (PEPS, UEPS, Custo Médio); apuração de resultados.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Balancete de Verificação; Demonstração do Resultado do Exercício; Balanço Patrimonial.

PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE: da entidade; da continuidade; da oportunidade; do registro pelo valor original; da atualização monetária; da competência; da prudência (Resolução CFC 1.282/2010).

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Progressão na abordagem; Clareza e objetividade no processo de ensino; Relação teoria-prática; Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade; Respeito às diferenças; Consideração aos valores bíblicos-cristãos.	O conteúdo proposto será ministrado por meio de aulas expositivas; análise crítica de textos; aplicação prática por meio de exercícios e trabalhos de pesquisa, individuais e em grupos, em classe e extraclasse; debates e filmes.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Desenvolvimento de atividade envolvendo escrituração contábil de uma organização, desde sua concepção e constituição até o encerramento do exercício social. • Desenvolvimento de atividades a partir de Demonstrações Contábeis publicadas (sites específicos de divulgação de relatórios contábeis e portais corporativos) envolvendo conceituação e análise dos elementos divulgados.	Relatório de entrega das atividades propostas	18
	TOTAL	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Formativa , para detectar as dificuldades dos alunos na matéria ministrada e ajudá-los no domínio da mesma;	Exercícios em classe e extraclasse.	Correção de eventuais desvios.
Somativa , que servirá para atribuir nota ao aluno. Essa verificação será ampla e constante, sendo que o aluno será avaliado através de: a) exercícios e atividades individuais ou em equipe, b) provas escritas.	Trabalho de execução da escrituração contábil de uma organização, com introdução aos conceitos de análise das demonstrações contábeis. Avaliações individuais.	Correção de eventuais desvios. Avaliação substitutiva.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

CALFIN – Cálculo financeiro;
 CONTG – Contabilidade gerencial;
 FINCOR – Finanças corporativas;
 GEPD1 – Gestão da produção I;
 GEPD2 – Gestão da produção II;
 GPQE – Gestão de pequenas empresas;
 SIMU – Simulação empresarial;
 MFINAN – Mercado financeiro.

REFERÊNCIA BÁSICA

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 14. ed. São Paulo. Atlas, 2009.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 27. ed. São Paulo. Saraiva, 2010.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 7. ed. São Paulo. Saraiva, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
 FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo, 1996.
 MORETTIN, Pedro A. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009.
 PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de Contabilidade Básica: Uma introdução à prática contábil**. 3. ed. São Paulo. Atlas, 1996.
 SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. **Contabilidade Básica**. 2. ed. São Paulo. Atlas, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Desenvolvimento Espiritual	4º	Esmeraldo Sobrinho	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	2 x 18 = 36 h/a	6h	36 h/a

EMENTA

O fenômeno religioso em sua dimensão prática nas relações interpessoais, na liderança e na sociedade.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Compreender a importância da formação religiosa nas relações interpessoais e no exercício da cidadania;
- Explorar as implicações da espiritualidade sobre a qualidade do exercício da liderança;
- Analisar as contribuições da religiosidade sobre as práticas administrativas;
- Estimular o desenvolvimento de habilidades sociais necessárias no exercício da liderança;
- Reconhecer a importância dos relacionamentos para o indivíduo.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

1. Técnicas – domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho,
2. Organizacionais ou metódicas – capacidade de estabelecimento de métodos próprios de gerenciamento de seu tempo e espaço,
3. Comunicativas – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
4. Sociais – capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
5. Pessoais – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças,
6. Serviço – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
7. Sociopolíticas – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Quanto às habilidades:

- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.
- Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
- Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos culturais da religiosidade
2. Religiosidade e espiritualidade
3. Exemplos de liderança e suas lições
4. Espiritualidade e liderança
5. O poder da influência
6. Visão, disciplina, paixão e consciência
7. Confiança e liderança
8. Relações familiares e trabalho

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p> <p>Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.</p>	<p>Propõe-se que os encontros semanais aconteçam sob a forma de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de seminários e trabalhos em grupos; - Aulas expositivas dialogadas; - Apreciação e construção de textos; - Estudo e debates sobre filmes; - Dinâmicas de grupo.
--	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Trabalho de Campo – Pesquisa sobre Religião.	Orientação e Apresentação dos trabalhos	6H
	TOTAL	6H

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Propõe-se proceder à avaliação a partir dos seguintes critérios: - Avaliação Individual (2) - Avaliação em Equipe - Trabalho Orientado - Prova Interdisciplinar	Registrar instrumentos e valores. - Avaliação Escrita I 01 – 2,0 - Seminário – 2,0 - Avaliação escrita II – 2,0 - Prática Interdisciplinar – 2,0 - Prova Interdisciplinar – 2,0	- Acompanhamento ao longo do semestre - Recuperação Paralela - Prova substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM	
<ul style="list-style-type: none"> - Sociologia das Organizações - Ética Profissional Cristã - Cosmovisão Bíblico-Cristã - Fundamentos do Cristianismo - Ciência e Religião 	<ul style="list-style-type: none"> - Psicologia aplicada à Administração - Comportamento Organizacional - Gestão de Pessoas - Gestão Sócio-Ambiental

REFERÊNCIA BÁSICA
<p>A BÍBLIA Sagrada Antigo e Novo Testamento. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Ed. rev. e atualizada no Brasil. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.</p> <p>COVEY, Stephen. O 8º Hábito: da eficácia à grandeza. 1. ed. São Paulo: Frankley Covey, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Jayr F., MARINHO, Robson (orgs.). Liderança: uma questão de competência. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
<p>PATTERSON, Kerry, et al. O Poder da Influência: descubra o poder de mudar tudo. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>DaMATTÁ, Roberto. A antropologia pode melhorar a administração. Revista Brasileira de Administração, Brasília, DF, v. 16, n. 53, p. 9-11, jun. 2006.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprendendo antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2005.</p> <p>DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.</p> <p>TEPE, Valfredo. Antropologia cristã. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>WHITE, E.G. Liderança Cristã. 3ª ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2004.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Economia II	4º	Francisco Alves de Queiroz	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9 h	9 h

EMENTA

Macro Economia: Governo na economia. Contas Nacionais. Renda e Produto Nacional. Políticas Macro econômicas. Inflação. Mercado de Trabalho.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Compreender a importância da utilização das ciências econômicas como ferramenta de análise dos comportamentos do mercado;
- Proporcionar conhecimentos das teorias econômicas que possibilite auxílio nas tomadas de decisões administrativas visando assegurar a eficiência e a eficácia das organizações.
- Proporcionar o instrumental analítico para compreensão das expectativas dos mercados em relação ao papel do Estado na condução das políticas econômicas.
- Avaliar as Políticas Econômicas do Estado Brasileiro.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

QUANTO

ÀS

COMPETÊNCIAS:

1. Capaz de buscar informações e conteúdos na ciência econômica que possibilite tomada de decisões na execução de processos de trabalhos administrativos referentes aos aspectos de políticas macroeconômicas adotadas pelo Estado.

QUANTO ÀS HABILIDADES:

3. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão quanto aos aspectos econômicos;
4. realizar análises de conjunturas econômicas;
5. Interpretar cenários econômicos simples;
6. Aprender teorias econômicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEORIA MACROECONOMICA

- Teoria Keynesiana;
- Objetivos da Teoria Macroeconômica
- Sistema de Contas Nacionais
- Determinação da Renda e do Produto Nacional
- Noções de Teoria Monetária
- Política Fiscal, Monetária, Cambial e Industrial;
- Inflação;
- Indicadores Macroeconômicos;
- Mercado de Trabalho no Brasil
- Economia Informal

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Compreensão relações do ambiente (lugares e pessoas), correlação dos aspectos conceituais com a realidade. Compreensão da indissolubilidade dos conflitos de interesses e de classes nas relações econômicas.	g) Aulas expositivas, oral dialogadas, leituras e análise crítica de textos selecionados no contexto da teoria enfocada; h) Exercícios de fixação; i) Dinâmicas de grupo; j) Exposição de slides; k) Visita técnica; l) Projeção de filmes;

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Participação em evento científico e observação de campo no Mercado de Cachoeira.	Supervisão e acompanhamento da ação.	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Atividades Individuais e Coletivas, em espaço formal da faculdade, em casa e no Ambiente de mercado. (campo)	1. Prova escrita individual - 20% 2. Prova escrita individual - 20% 3. Trabalho orientado - 20% 4. Seminário Temático - 20% 5. Prova Interdisciplinar - 20%	Prova Substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Economia I. Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; Empreendedorismo; Gestão Pública. Relações Globais. Gestão Ambiental.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HUBERMAN, Leo. **A História da Riqueza do Homem**. São Paulo: Zahar Editores. 1981

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. **Manual de Economia: Equipe de professores da USP**. São Paulo: 5ª ed. Saraiva. 2006

VASCONCELLOS. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas. 2010.

HUBERMAN, Leo. **A História da Riqueza do Homem**. São Paulo: Zahar Editores. 1981

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASTRO, Antonio Barros de., e SOUZA, Francisco E. P. **Economia Brasileira em Marcha Forçada**. Paz e Terra. 2001. São Paulo-SP.

OLIVEIRA; Francisco de; **Crítica a Razão Dualista: O Ornitorrinco**. Boitempo. 2002.

ROSSETTI, Jose Paschoal. **Introdução a Economia**: livro de exercícios. 4. ed. -. São Paulo: Atlas, 2004.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. **Manual de Introdução a Economia**. São Paulo: Saraiva. 2006.

SILVA, Cesar Roberto Leite da; SINCLAYR, Luiz. **Economia e Mercados**: introdução a economia. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel., Cunha. André Moreira. **Noções de economia**, Brasília : FAG, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Gestão da Produção I	4ºVesp/Not	Leoman Moutinho dos Santos	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	3 x = 54 h/a	12 h/a	54 h/a

EMENTA

Conceitos básicos - Histórico - Objetivos - Produtos- Serviços - Processos - Sistema de Produção - Tipos de produção - Métodos de decisão - Projeto do Sistema de Produção - Planejamento da Capacidade - Projeto do Produto e do Processo - Ciclo de vida de um produto - Arranjo Físico das Instalações - Projeto e Medida do Trabalho - Planejamento Agregado - Controle de Produção - Sistema MRP - JUST IN TIME - Qualidade - Medidas de produtividade.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Promover o conhecimento das atividades da atividade produção, com o intuito do Administrador atender melhor suas necessidades e o melhorando nível de serviço;
 Desenvolver a capacidade de planejar e controlar a produção, fazendo uma classificação adequada das atividades envolvidas dentro de uma visão global e estratégica, indicando os principais modos de fazer cada uma delas atendendo às peculiaridades a elas inerentes;
 Relacionar os conceitos abordados na disciplina às situações-problema através de estudos de caso para construir um senso crítico potencializador de soluções;
 Monitorar os resultados da produção através de indicadores de desempenho da Qualidade e Produtividade.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, á compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e á obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.

Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.

Comunicativas: Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.

Quanto às habilidades:

Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.

Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura ás mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional. Conforme expresso no PPP do curso, referente ao componente curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Introdução e conceitos; Produção na organização. Modelo de transformação; Tipos de operações de produção. Modelo de administração da produção; Estudo de caso.

PAPEL ESTRATÉGICO E OBJETIVO DA PRODUÇÃO

Papel da função produção; Objetivos de desempenho; Estudo de Caso.

ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO

Conteúdo e processo da estratégia de produção
 Área de decisões estratégicas de operações; Estudo de caso.

PROJETO DE PROCESSOS

Projeto da rede de operações produtivas; Arranjo físico e fluxo.
 Tecnologia de processos; Projeto do trabalho.

NATUREZA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE

Diferença entre planejamento e controle
 Planejamento e controle de longo, médio e curto prazo.
 Natureza da demanda e do fornecimento

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CAPACIDADE PRODUTIVA

Objetivos do planejamento e controle de capacidade
 Medições da demanda e da capacidade
 Escolha de uma abordagem de planejamento e controle de capacidade
 Teoria das filas; Estudo de caso.

MELHORAMENTO DA PRODUÇÃO

Medida e melhoramento do desempenho; Objetivos do "Benchmarking"
 Abordagens de melhoramentos – ciclo PDCA; Métodos estatísticos

	<p>Estudo de caso</p> <p>ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE TOTAL Evolução histórica; Gurus da qualidade; Custos da qualidade As séries ISSO</p> <p>DESAFIO DA PRODUÇÃO Desafio estratégico: Valores da empresa;</p>
--	--

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão dos conceitos da produção artesanal ▪ Conscientização da globalização no processo produtivo ▪ Leitura de artigos relacionados com administração de negócios e viagem ▪ Dinâmicas em classe ▪ Estudos de Casos ▪ Pesquisa de campo ▪ Apresentação de seminário e resultados das pesquisas

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Aulas expositivas e dialogadas, estudos de casos, vídeos, leitura de textos.	Supervisão direta do professor.	12h
	TOTAL	12h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>Avaliação individual 01 – peso 20%</p> <p>Avaliação individual 02 – peso 20%</p> <p>Prova interdisciplinar - peso 20%</p> <p>Trabalho interdisciplinar orientado – peso 20%</p> <p>Avaliação de equipe em sala - peso 20%</p>	<p>Prova individual escrita.</p> <p>Apresentação de Seminários</p> <p>Avaliação em Dupla</p>	<p>Instrumento avaliativo de cunho substitutivo, tendo por finalidade compensar uma nota inferior a sete (7,0) ou atividade avaliativa em que o discente, comprovadamente, não pôde comparecer. A avaliação deverá ser aplicada na forma de prova escrita.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

<ul style="list-style-type: none"> • Administração da Produção II, • Logística, Administração de sistemas gerenciais, • Desenvolvimento de novos negócios.

REFERÊNCIA BÁSICA

<p>LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petronio Garcia, Administração da Produção - 2ª Ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2005.</p> <p>MOREIRA, D. Administração da produção e operações. 4 ed. São Paulo: Pioneira, 2004.</p> <p>MARTINS, Petrônio G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.</p>

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

<p>RUSSOMANO, V. H. PCP. Planejamento e controle da produção. São Paulo: Pioneira, 2000.</p> <p>SHINGO, Shiggo. Sistema Toyota de produção. Porto Alegre: Bookeman, 1996.</p> <p>MOURA, R. A. Kanban: a simplicidade do controle da produção. São Paulo: FGV, 1996.</p> <p>SLACK, N. et alii. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>RUSSOMANO, V. H. PCP. Planejamento e controle da produção. São Paulo: Pioneira, 1995.</p>
--

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Métodos Quantitativos de Pesquisa I	4º	Jezreel Santos de Melo	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9h	54h

EMENTA
Desenvolvimento dos conceitos de Estatística, considerando as fases de seu método e as técnicas de coleta, resumo, organização e apresentação de dados, balizados nas medidas calculadas a partir da amostra ou da população.

OBJETIVOS DO COMPONENTE
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os alunos a descrever numericamente problemas organizacionais e gerenciais a partir de princípios e técnicas estatísticas; • Vivenciar e compreender as fases da pesquisa experimental que contemplem, coleta, organização e apresentação dos dados de forma adequada, como ferramenta de auxílio para a análise dos dados e tomada de decisão; • Desenvolver a criticidade de modo a contribuir na busca de informações úteis, interligando a componente curricular às demais que contiverem as bases exigidas no domínio subjacente.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO
<p>Competências:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho. 2. Organizacionais ou métodos: Capacidades de auto planejamento, de auto organização, de estabelecimento de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho. 3. Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho. 4. Serviço: Capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela. <p>Habilidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão. 2. Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais. 3. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA DESCRITIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos; - A natureza da estatística e as fases do método estatístico. <p>TEORIA GERAL DA AMOSTRAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos básicos - Técnicas de amostragem - Tipos de amostras - Métodos para escolha do tamanho da amostra - Cálculo amostral <p>A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção do instrumento de coleta de dados - As séries estatísticas e sua construção - Os gráficos estatísticos: classificação, construção e análise <p>DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dados brutos e rol - Intervalos e limites de classes - Histogramas e polígono de frequência - Distribuições de frequências relativas 	<p>MEDIDAS E TENDÊNCIA CENTRAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Média aritmética - Média geométrica - Média harmônica - Moda <p>SEPARATRIZES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mediana - Quartil - Decil - Percentil <p>ESTUDO DA DISPERSÃO, DA ASSIMETRIA E DA CURTOSE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dispersão absoluta: amplitude total, desvio-médio, desvio-padrão, variância e covariância - Dispersão relativa e suas medidas - Medidas e tipos de assimetria e de curtose - Momentos das séries estatísticas <p>APLICAÇÃO DE SOFTWARES ESTATÍSTICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Principais pacotes estatísticos mais utilizados - Aplicações e pesquisa orientada na área de Administração.

METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS</p> <p>Adota-se os seguintes princípios metodológicos neste componente curricular:</p> <p>Balizar suas ações com base na filosofia da educação cristã, mantendo a harmonia com a legislação superior da Educação Nacional, de modo que sejam contemplados os valores cívicos,</p>	<p>PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS</p> <p>Os procedimentos e técnicas utilizadas no componente curricular serão utilizados conforme os objetivos específicos e a natureza de cada tópico de estudo. Assim, opta-se por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consulta a sites específicos para possibilitar o enriquecimento das temáticas trabalhadas em sala e como fonte de atualização;

<p>morais e éticos e de respeito pelo ser humano.</p> <p>Fundamentar sua estratégia de atuação acadêmica a partir da visão globalizada dos negócios, orientada pelos princípios do desenvolvimento e competitividade, sob a égide da sustentabilidade, da responsabilidade social e da preservação do meio ambiente.</p> <p>Direcionar a aplicação de sua estratégia acadêmica, na visão do desenvolvimento e do crescimento sustentável da região em que está inserida, articulando-se por intermédio de alianças estratégicas com os setores público, não governamental e a comunidade civil.</p> <p>Forma profissionais com base na filosofia cristã, proativos, com visão de negócio, consciência crítica e comprometidos com os processos de transformação da sociedade contemporânea.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das referências indicadas, preferencialmente de forma individual, para contato com a literatura técnica, elevação do nível de aprofundamento das discussões, ampliação do repertório do estudante e fortalecimento de hábitos de resolução de problemas; • Estudo e resolução de situações-problema na forma de listas de exercícios, estudos dirigidos (individual e coletivo) e trabalho de campo como resultado da articulação teoria/prática e do estímulo ao espírito de investigação; • Exposições acompanhadas de slides, roteiros impressos ou esquemas no data show para introdução ou ampliação de temas abordados; • Pesquisa de campo; • Uso do sistema MOODLE e do software Excel como ferramentas de apoio ao aprendizado.
---	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<p>Trabalho de aplicação: Pesquisa de campo em parceria com a disciplina de Marketing envolvendo conceitos e o cálculo dos parâmetros estatísticos necessários para que o aluno vivencie corretamente cada fase do experimento: pré teste, cálculo amostral, coleta, organização e apresentação dos dados.</p>	<p>Acompanhamento e orientações em cada etapa: Cálculo amostral, coleta de dados, organização dos dados e apresentação dos dados.</p>	<p>9h</p>
	TOTAL	<p>9h</p>

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>Propõe-se proceder a avaliação a partir de dois critérios básicos:</p> <p>c) Postura pessoal frente ao ato de estudar, evidenciados a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento nas atividades propostas; • Zelo com suas produções; • Atenção e cumprimento aos prazos estabelecidos; • Respeito às ideias alheias; • Entrega pontual e em sala de aula das atividades propostas; • Atendimento às orientações dadas previamente. <p>b) Apreensão dos conteúdos conceituais e procedimentais, sua articulação com o curso e a profissão demonstrado nos testes individuais e escritos. Aspectos formativos</p>	<p>Para fins de coleta de dados e aferição, serão utilizados os seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito 1 (individual) - 2,0pt; • Teste escrito 2 (individual e no laboratório) - 2,0pt; • Atividades em sala, no laboratório e listas de exercícios - 1,0pt • Pesquisa de campo 1,0 pt; • Trabalho Orientado 2,0 pt; • Prova Interdisciplinar 2,0 pt; 	<p>Considerando a importância de ver a avaliação como um processo, será dado a possibilidade de:</p> <p>- Prova substitutiva (2,0 pt), conforme previsto no regimento acadêmico.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM	
<ul style="list-style-type: none"> • Raciocínio Quantitativo I; • Raciocínio Quantitativo II; • Metodologia do Trabalho Científico; • Prática Interdisciplinar I, II, III, IV, V, VI; • Pesquisa orientada I e II; • Métodos Quantitativos de Pesquisa II; • Métodos de pesquisa II; • Mercado financeiro; • Pesquisa de Marketing; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa Operacional; • Finanças Corporativas; • Administração Financeira e Orçamentária I; • Administração Financeira e Orçamentária II; • Economia I e II; • Projeto de Pesquisa em Administração; • Contabilidade Básica; • Contabilidade Gerencial.

REFERÊNCIA BÁSICA
<p>BUSSAB, W. & MORETTIN, P. A. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica. São Paulo: Makron Books, 2010.</p> <p>SPIEGEL, M. Estatística. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2009.</p>

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
<p>DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. Estatística aplicada a administração e economia. MCGRAW-HILL – ARTMED, 2008.</p> <p>MONTGOMERY, Douglas C; RUNGER, George C. Estatística aplicada à probabilidade para engenheiro. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>BRAULE, Ricardo. Estatística com o Excel para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro. Elsevier, 2001.</p> <p>BRUNI, Adriano L. Estatística aplicada à gestão empresarial. Gilberto 2. ed. 2008.</p> <p>CRESPO, Antonio A. Estatística fácil. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Pesquisa de Marketing	4º	Fabio Vinicius de Macedo Bergamo	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36	6	42

EMENTA

Sistema de Informação de Marketing e sua importância para o processo decisório de marketing. Comportamento do Consumidor. Pesquisa de Marketing, sua tipologia e características. Ferramentas para a pesquisa de marketing.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

1. Apresentar o Sistema de Informação de Marketing como um dos essenciais sistemas de funcionamento dentro de uma perspectiva organizacional.
2. Apresentar o consumidor como ser humano, que se posiciona de formas diferenciadas antes às suas necessidades e ações, se tornando importante para o gestor de marketing pesquisá-los e entendê-los para melhor satisfazer suas necessidades e desejos.
3. Apresentar a Pesquisa de Marketing, sua tipologia e técnicas, com vistas ao melhor entendimento do comportamento do consumidor.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competência Norteadora: Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;

Habilidades do Egresso

1. Compreensão do funcionamento de Sistema de Informação de Marketing;
2. Entendimento os aspectos básicos do Comportamento do Consumidor;
3. Conhecimento do processo de Decisão de Compra;
4. Aplicação das técnicas de pesquisas quantitativas e qualitativas de Marketing;
5. Utilização de *softwares* para a aplicação, tabulação e análise de dados;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Comportamento do Consumidor**
 - a. Aspectos Básicos do Comportamento do Consumidor
 - b. Percepção / Aprendizagem / Memorização / Personalidade
 - c. Processo de Decisão de Compra
 - d. Grau de Envolvimento de Compra
2. **Sistema de Informação de Marketing**
 - a. Etapas do processo de informação de Marketing
 - b. Relação das informações de marketing com as decisões organizacionais
3. **Pesquisa de Marketing**
 - a. Introdução à Pesquisa de Marketing
 - i. Definição de Problema de Pesquisa
 - ii. Concepção da Pesquisa
 - b. Pesquisa Quantitativa de Marketing
 - i. *Survey*
 - ii. Escalas
 - iii. Elaboração de Questionários
 - iv. Distribuição de Frequência
 - c. Pesquisa Qualitativa de Marketing
 - i. Entrevistas
 - ii. Grupos de Foco
 - iii. Etnografia
 - iv. Netnografia
 - d. Montagem de Relatório de Pesquisa

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

g) Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes; h) Espírito Cooperativo; i) Interdisciplinaridade e Transversalidade; j) Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade; k) Relação Teoria-Prática; Consideração pelos conhecimentos adquiridos e experiências vividas.	f) Exposição Dialogada; g) Estudos de Caso; h) Leitura de Livros e de Textos; i) Discussões em Grupo; j) Vivencial Prático; k) Visitas Técnicas; Para tanto, utilizar-se-á: d) Data-Show e) Quadro Branco f) Vídeos
---	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Realização de Pesquisa de Campo	Entrega de Relatório	6
	TOTAL	6

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
As avaliações serão baseadas nos seguintes critérios: e) Visão Crítica e Subjetiva; f) Vivência de Mercado; g) Adaptabilidade à realidades próximas aos alunos; h) Trabalho em grupo;	6. Prova Escrita Individual, sem consulta. Peso: 20% 7. Trabalho Escrito Relatório de Pesquisa de Marketing Escrito, com objetivo de aplicação dos conhecimentos de sala. Individual. Peso: 20% 8. Atividades em Geral – Em Grupo Média das notas de atividades realizadas dentro e fora de sala de aula. Peso: 20% 9. Prática Interdisciplinar. Peso: 20% 10. Prova Interdisciplinar. Peso: 20%	A recuperação dos alunos que não alcançarem desempenho satisfatório será: a) Atividades pós-prova, escrita e individual, que auxiliarão os estudantes a alcançar a média, mediante leitura de material previamente escolhido. b) Atividades extras diversas; c) Prova Substitutiva;

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Princípios de Marketing; Marketing Gerencial; Estatística, Raciocínio Quantitativo I, Raciocínio Quantitativo II, Gestão Estratégica; Desenvolvimento de Novos Negócios;

REFERÊNCIA BÁSICA

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2007.

KOTLER, P.; KELLER, K. **Administração de Marketing**. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2006.

MATTAR, F.N. **Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SOLOMON, M. **Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo, sendo**. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing: foco na decisão**. São Paulo: Pearson, 2011.

PIZZINATTO, N.; FARAH, O. **Pesquisa Pura e Aplicada de Marketing: processos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Administração de Sistemas de Informação	5º Noturno	Tarciso Palma	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54h/a	15h	54h

EMENTA

Conceitos de Sistemas de Informação (SI) e Tecnologia de Informação (TI); a evolução dos conceitos de dados, informação e conhecimento. A Tecnologia da Informação como ferramenta estratégica da organização.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

A disciplina favorecerá ao aluno a oportunidade de:

- Reconhecer a terminologia técnica utilizada para a gestão e utilização de sistemas informatizados;
- Acessibilizar a construção de conhecimentos teórico-práticos necessários para a tomada de decisão mediante utilização de sistemas;
- Viabilizar a discussão sobre a importância tecnológica no ambiente empresarial;
- Habilitar o aluno a gerenciar as informações organizacionais através da correta utilização das Tecnologias da Informação e dos diversos Sistemas de Informação.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar pró-ativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento;
- Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito básico de dados, informação e conhecimento.
- Conceito de sistemas e sistemas de informação.
- Processo decisório, processo administrativo e Sistemas de Informação.
- Tecnologia da Informação (software e hardware).
- Tipos de Sistemas de Informação (operacionais, gerenciais e estratégicos).
- Valor dos Sistemas de Informação para as empresas.
- SCM, ERP, SAD e BI.
- Internet, Comércio eletrônico e Governo eletrônico.
- Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação.
- Sistema Público de Gestão da Informação: DATASUS.
- Desenvolvimento de Sistemas de Informação.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Esta disciplina propõe contemplar princípios metodológicos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autonomia. • Contextualização e conhecimento da realidade do estudante como ponto de partida. • Espírito cooperativo/participação. • Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade. • Integração fé e ensino. • Interação afetiva. • Interdisciplinaridade e transversalidade. • Preparo para servir. • Relação teoria. • Respeito à unicidade do estudante. • Senso crítico. • Vivência de valores. 	<p>Aulas expositivas- participativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e discussão de textos • Aprendizagens cooperativas • Estudos de Casos • Seminários <p>Exposição de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Filmes • Documentários • Hipermídia e hipertexto

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> Atividades práticas no laboratório de informática Estudo de caso 	<ul style="list-style-type: none"> Ambiente virtual de aprendizagem - atividades Entrega realizada através do AVA Atividades e simulações em Laboratório de Informática 	3h/a 3h/a 9h/a
TOTAL		15h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. conteúdo, 2. linguagem, 3. capacidade de análise e síntese, 4. coerência, 5. clareza, bem como a 6. relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. coesão, 2. coerência e 3. originalidade dos textos construídos, assim como 4. organização, 5. estética e, sobretudo a 6. consistência da fundamentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os obj. explícitos. 	<p>Crédito 1</p> <ul style="list-style-type: none"> Fichamento (2,0) Resenha de Artigo (2,0) Resenha de Filme (2,0) Avaliação Objetiva (4,0) <p>Crédito 2</p> <ul style="list-style-type: none"> Fichamento (1,0) Resenha (1,0) Fichamento (1,0) Resenha (1,0) Avaliação Objetiva (4,0) Prova Interdisciplinar (2,0) <p>Crédito 3</p> <ul style="list-style-type: none"> Organograma e conceitos (2,0) Projetos (4,0) Avaliação Objetiva (4,0) 	<p>O processo de recuperação se dará em duas circunstâncias.</p> <p>1. Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações, serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>2. Recuperação de notas: a menor nota dentre as provas escritas 1 e 2 será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Dinâmica das Organizações, Gestão da Inovação e Tecnologia. Organização de Sistemas e Métodos e Gestão Estratégica.
REFERÊNCIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> BENYON, David. Interação humano-computador. 2ed São Paulo - SP: Pearson Prentice Hall, 2011. CÔRTEZ, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de informação . São Paulo: Saraiva, 2008. GONZALEZ JUNIOR, Ivo; BERGAMO, Fabio. (Org.) Gestão estratégica da tecnologia : instrumentos teóricos e aplicações, vol 3. Cachoeira : IAENE, 2009.
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> CRUZ, T. Sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Atlas, 2000. LAUDON, Kenneth C. Sistemas de informações gerenciais. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. O'BRIAN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. STAIR, R. M; REINOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação. 4. ed. São Paulo: LTC Editora, 2002. TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. Tradução de Arlete Simille Marques. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Artigos propostos durante o período letivo.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
CIÊNCIA E RELIGIÃO	5º	Marcelo Torres	2016/1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
02	36	06	36

EMENTA

Caracterização da Ciência, Religião e Teologia. Discussão das formas possíveis de interação entre a Religião e a Ciência e o estudo de casos históricos. As visões de mundo e as relações da Bíblia com a Ciência.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Caracterizar ciência e religião: conceitos, métodos, semelhanças e diferenças;
- Descrever os tipos de relação entre ciência e religião em seus contextos históricos;
- Identificar as áreas de contato entre bioética e religião;
- Contrastar os modelos evolucionista e criacionista das origens;
- Esboçar propostas de integração entre fé e práticas profissionais de acordo com o curso.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção, proteção e recuperação da saúde, com base na convicção científica, de cidadania e de ética com uma visão integral do indivíduo;
- Agir de forma profissional fundamentada nos princípios da Igreja Adventista do Sétimo Dia, no tocante ao serviço desinteressado e ao estilo de vida saudável;
- Realizar atividades profissionais fundamentadas no perfil de investigação científica de acordo com os preceitos éticos, cristãos e humanitários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência e Religião: Conceitos

O método científico/Os limites da ciência

Tipos de relações entre ciência e religião

História do pensamento evolucionista

Áreas de contato entre bioética e religião (métodos de reprodução assistida, métodos contraceptivos, pesquisas com seres humanos, transplantes de órgãos, transfusão de sangue, eutanásia/ortotanásia, medicina alternativa).

Ciência e Religião suas relações com o processo de cura

Racionalidade no texto bíblico e na prática religiosa

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Visão universal da vida e de seus correspondentes valores éticos e morais;
- Ética no exercício das atribuições específicas da profissão;
- Flexibilidade para lidar com situações novas e adversas sem abrir mão dos princípios que embasam sua Cosmovisão cristã;
- Capacidade de usar o raciocínio lógico e crítico-analítico para a solução de problemas

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

- Resolução de problemas reais - através de apresentação de problemas vivenciados é permitido ao estudante relacioná-los à teoria possibilitando que ele compreenda e encontre soluções básicas de maneira criativa e inovadora.
- Atividades complementares - seminários, palestras, publicações, mini-cursos;
- Aulas expositivas dialogadas.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA

Análise de filme exemplificando as relações entre bioética e religião

SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO

Postagem de relatório no ambiente virtual

CARGA HORÁRIA

6

TOTAL

6

AValiação DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. conteúdo, 2. linguagem, 3. capacidade de análise e síntese, 4. coerência, 5. clareza, bem como a 6. relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. coesão, 2. coerência e 3. originalidade dos textos construídos, assim como 4. organização, 5. estética e, sobretudo a 6. consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prova Escrita 1 (2 pontos) • Prova Escrita 2 (2 pontos) • Seminário (2 pontos) • Trabalho de Pesquisa (2 pontos) • Prova Interdisciplinar (2 pontos) • Prova Substitutiva (a menor nota das provas escritas 1 e 2 será substituída a partir da realização da verificação substitutiva). 	<p>O processo de recuperação se dará em duas circunstâncias.</p> <p>1. Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações, serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>2. Recuperação de notas: a menor nota dentre as provas escritas 1 e 2 será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>
---	--	--

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Introdução à Metodologia Científica; Metodologia da Pesquisa; Fundamentos do Cristianismo; Ética.

REFERÊNCIA BÁSICA

ROTH, A. A. Origens: relacionando a Ciência com a Bíblia. Tatuí, São Paulo: CPB, 2001.

PERCEY, N. R. THAXTON, C. B. A Alma da Ciência. Cultura Cristã, 2005.

MCGRATH, A. E. Fundamentos do diálogo entre ciência e religião. São Paulo: Loyola, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- COSTA, Sergio Ibiapina Ferreira; OSELKA Gabriel; GARRAFA, Volnei. (Coordenadores). Iniciação à Bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998
- COMPARATO, Fábio Conder. Ética: direito moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006
- DALGALARRONDO, Paulo. Religiao, psicopatologia e saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- LIMA, Elinaldo Renovato. Ética Cristã: Confrontando as Questões Morais do Nosso Tempo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.
- RODRIGUES, Wellington Gil; RODRIGUES, Jéssica Renata Ponce de Leon; BAIARDI, Amilcar Baiardi. Encontros e desencontros entre bioética e religião: métodos de reprodução assistida, transfusão de sangue e xenotransplante na perspectiva de líderes religiosos. Revista Brasileira de Saúde Funcional, Cachoeira-Ba, v. 2 n. 2, p. 24-43, dez. 2014.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Contabilidade Gerencial	5º período	Rony Petson Santana de Souza	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
03	54h/a	9h	54h

EMENTA

Caracterização da Contabilidade Gerencial a partir da classificação dos custos, sua alocação aos objetos, facilitando a análise das relações Custo/Volume/Lucro, a formação do preço de venda e a geração de informações contábeis para tomada de decisões, inclusive a análise das demonstrações contábeis como instrumento útil na avaliação de desempenho.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

A disciplina proporcionará ao estudante condições para:

- Caracterizar criticamente a Contabilidade Gerencial, confrontando-a com a Contabilidade Geral ou Financeira, bem como determinar as técnicas usadas para transformar os dados e demonstrações contábeis em relatórios com informações gerenciais capazes de consumir os objetivos de controle da contabilidade.
- Executar as técnicas de apreensão e avaliação na formação dos custos no ciclo operacional interno das entidades com a finalidade de avaliação de resultados, controle operacional e tomada de decisões.
- Executar as técnicas de análises que, aplicadas aos dados contábeis, permitam diagnosticar a gestão patrimonial e avaliar o desempenho dos gestores.
- Refletir sobre a conduta do profissional que tem relações com a contabilidade, com vistas à preservação e desenvolvimento dos valores humanos e cristãos ao lidar com os dados que possibilitam tomadas de decisões.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

COMPETÊNCIAS:

- 1) Técnicas:** Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
- 2) Pessoais:** Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
- 3) Sociopolíticas** – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

HABILIDADES:

- 1)** Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
- 2)** Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
- 3)** Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
- 4)** Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis – Balanço patrimonial e DRE; Análise Horizontal e análise vertical. Índices de liquidez, rentabilidade, estrutura e qualidade da dívida. Giro de estoque. Prazo médio de pagamento de fornecedores e prazo médio de recebimento de clientes. Ciclo financeiro, ciclo operacional e ciclo econômico.

Custos – terminologia na contabilidade de custos; classificação dos custos; tipos de custeio (absorção, variável, padrão, ABC); custeio variável (análise da relação custo/volume/lucro); custeio padrão (análise das variações)

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo;	O conteúdo proposto será ministrado por meio de aulas

Clareza e objetividade no processo de ensino; Relação teoria-prática; Coerência entre objetivos, conteúdo, procedimentos e avaliação; Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade	expositivas; análise crítica de textos; aplicação prática por meio de exercícios e trabalhos de pesquisa, individuais e em grupos, em classe e extraclasse; debates.
--	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Avaliação Pontual e contínua	Avaliação individual, atividades	
	TOTAL	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>Serão utilizados critérios de avaliação pontuais e contínuos, através de exercícios individuais.</p> <p>Haverá ainda duas avaliações individuais.</p> <p>Como elemento formativo do processo ensino - aprendizagem, as atividades (exercícios e avaliações) serão acompanhadas pelo professor e posteriormente corrigidas.</p>	<p>19) Prova escrita individual 1 – 30%</p> <p>20) Prova escrita individual 2 - 30%</p> <p>21) Prova Interdisciplinar – 20%</p> <p>22) Atividades e participação - 20%</p>	Prova Substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Contabilidade Básica; Finanças Empresariais I; Finanças Empresariais II; Administração da Produção

REFERÊNCIA BÁSICA

ATKINSON, et. al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011

IUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanços**. São Paulo: Atlas, 2009

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo, 2010

MARTINS. **Contabilidade de Custos**. Atlas, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 5. Ed. São Paulo: 2011.

HERNANDEZ PEREZ JUNIOR, José. **Gestão Estratégica de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Desenvolvimento de Novos Negócios	5º Noturno	Tânia Moura Benevides	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h/a	6 h	36 h

EMENTA

Processo de desenvolvimento e estruturação de novos negócios, levando em consideração a análise das tendências e os cenários emergentes, a sustentabilidade econômica, social e ambiental e a competitividade setorial e do negócio. Oportunidades e resultados econômicos, financeiros e sociais. Legalização de empresas, propriedade intelectual e fontes e formas de captação de recursos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Compreender o processo de elaboração de planejamentos para o desenvolvimento e implantação de novos negócios sustentáveis
Analisar os resultados projetados para tomadas de decisões

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

- **Técnicas:** Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
- **Organizacionais ou metódicas** – Capacidades de auto planejamento, de auto-organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade no processo de trabalho.
- **Pessoais:** Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
- **Comunicativas:** Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
- **Sociais:** Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
- **Sociopolíticas** – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.
- Quanto às habilidades:
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.
- Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
- Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.
- Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. <u>Novos Cenários Empresariais:</u> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Cenários mundiais 1.2 Tendências de negócios 1.3 Oportunidade de negócios 2. <u>Empreendedorismo</u> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 As novas competências 2.2 Características do Comportamento Empreendedor 2.2 Inovação, ciência e Tecnologia 2.4 Ética e Sustentabilidade 3. <u>Análise Setorial:</u> | <ol style="list-style-type: none"> 3.1 O Valor nas organizações 3.2 Análise do setor 3.3 Análise de mercado 4. <u>Estruturação de Novos Negócios:</u> <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Caracterização do negócio 4.2 Mercado 4.3 Planejamento de marketing 4.4 Mercado 4.5 Plano de produção e operações 4.6 Gestão de pessoas |
|--|---|

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Absorção de conhecimento:

Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

- Aulas expositivas para o desenvolvimento de fundamentos na articulação entre teoria e a prática no desenvolvimento de novos negócios;
- Leitura e análise de textos;
- Abertura de uma empresa fictícia e gestão;

<p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se auto gerência no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influência da instituição.</p>	- Apresentação de seminários e trabalho escrito
---	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Pesquisa de mercado para a implantação de novos negócios	Relatório da Pesquisa. Lista de presença e relatório de participação	6h
TOTAL		6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo - relatório = 2 • Trabalho interdisciplinar = 2 • Pesquisa de mercado = 2 • Provão = 2 • Feira de novos negócios = 2 	Entrega do relatório final Entrega do relatório final Entrega do relatório de pesquisa Prova Apresentação dos projetos	Substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo; • Teoria Geral da Administração; • Gestão de pequenas empresas, • TCC 1

REFERÊNCIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ BARON, Robert A., SHANE, Scott A.. Empreendedorismo – Uma visão do processo. São Paulo: Editora Thompson, 2007 ▪ PENN, Mark J.. Microtendências. Rio de Janeiro: Editora Best Sellers, 2008. ▪ MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. Administração para empreendedores: Fundamentos da Criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> • BURLINGHAM, Bo; BRODSKY, Norm – A Sacada – Como empreendedores inteligentes superam desafios. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2009. • DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Idéias Em Negócios. 3.Ed., Rev. E Atual. Rio De Janeiro: Elsevier : Editora Campus, 2008. • CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor : empreendedorismo e viabilização de novas empresas, um guia compreensivo para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2004. • COZZI, Afonso. Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. • FARAH, Osvaldo Elias; CALVACANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (Org.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Gestão da Produção II	5º Noturno	Jean Magno do Ouro	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h/a	6 h	36 h

EMENTA

Estudo do ambiente industrial e de serviço, a partir dos seus objetivos de desempenho, relacionando-os às previsões de demanda, planejamento agregado. Planejamento da gestão de cadeias produtivas, fundamentado nos princípios da filosofia do *just-in-time* e da qualidade total.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Complementar o conhecimento das atividades da produção, com o intuito do Administrador atender melhor suas necessidades e alcançando as metas do nível de serviço;
- Desenvolver a capacidade de planejar e controlar a produção, fazendo uma classificação adequada das atividades envolvidas dentro de uma visão global e estratégica, indicando os principais modos de fazer cada uma delas atendendo às peculiaridades a elas inerentes;
- Relacionar os conceitos abordados na disciplina às situações-problema através de estudos de caso para construir um senso crítico potencializador de soluções;
- Monitorar os resultados da produção através de indicadores de desempenho da Qualidade e Produtividade.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

As principais competência alvos são:

- **Técnicas:** Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, á compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e á obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
- **Organizacionais ou metódicas** – Capacidades de autoplanejamento, de auto-organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade no processo de trabalho.
- **Pessoais:** Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.

As habilidades fundamentais da expectância deste processo serão:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
- Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – PROJETO	3.4 – Tomada de decisão;
1.1 – Projeto em gestão de produção;	3.5 – O gráfico de Gannt;
1.2 – Projeto de produtos e serviços;	3.6 – O sistema MRP.
1.3 – Estudos de caso.	4 – TECNOLOGIA DE PROCESSO
2 – ARRANJO FÍSICO E FLUXO	4.1 – Tecnologia de processamento de materiais;
2.1 – Procedimento de arranjo físico;	4.2 – Tecnologia de processamento de informação;
2.2 – Tipos básicos de arranjo físico;	4.3 – Tecnologia de processamento de servidor;
2.3 – Projeto detalhado de arranjo físico;	4.4 – Tecnologias integradoras;
2.4 – Estudo de caso.	4.5 – Dimensões de tecnologia;
3 – PESQUISA OPERACIONAL	4.6 – Escolhas de tecnologia;
3.1 – Origens e contexto;	4.7 – Estudo de caso.
3.2 – Programação linear;	5 – Sistemas de produção / lay-out por célula
3.3 – Administração de projetos;	5.1 – Tipos de lay-out.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de</p>	<p>As aulas serão ministradas visando criar um ambiente integrado pela discussão e avaliação construtiva, tendo como escopo as estruturas de produção industrial e de serviços, utilizando os</p>

<p>negócio, etc.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p>	<p>seguintes procedimentos e técnicas de ensino: aulas expositivo-dialogadas, amparadas em recursos visuais, exercícios para desenvolvimento individual ou em grupos, apresentação e discussão de estudos de caso, visitas técnicas de observação a organizações, elaboração de trabalho aplicado, apresentação de trabalhos, bem como, leitura de textos com comentários e análise individual; elaboração de textos pertinentes à disciplina com comentário individualizado; elaboração de rotinas e programas de trabalho individual; estudos de caso individuais/grupais; elaboração de artigo sobre algum item da disciplina; visita a indústrias;</p>
---	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<i>Participação na realização de pesquisas consulta a bibliotecas e centros de documentação, visitas de indústrias e comércios, atividades práticas de diferente natureza, tais como, estudos de casos empresariais e participação em grupos cooperativos de estudos.</i>	Folhas de registro de atividades e barema da performance das produções científicas.	6h
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos: 23) Prova escrita individual – 20% 24) Prova escrita individual - 20% 25) Trabalho orientado - 20% 26) Prova Interdisciplinar – 20% 27) pesquisa de campo (em equipe) - 20%	Prova escrita individual. Estudos de casos. Trabalho em Equipe.	Instrumento avaliativo de cunho substitutivo, tendo por finalidade compensar uma nota inferior a sete (7,0) ou atividade avaliativa em que o discente, comprovadamente, não pôde comparecer. A avaliação deverá ser aplicada na forma de prova escrita. Avaliação substitutiva.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Administração da Produção I; Gestão de Patrimônios e Suprimentos; Pesquisa Operacional.

REFERÊNCIA BÁSICA

- CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção MRPII/RP:** conceitos, uso e implantação. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SLACK, Nigel et al. **Administração da produção.** 2ª Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- ARAUJO, Marco Antonio. **Administração de produção e operações:** uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- GAITHER, Norman. **Administração da produção e operações.** 8. ed. -. São Paulo: Pioneira-Thompson Learning, 2002.
- JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da produção e de operações:** o essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- MONKS, Joseph G. **Administração da produção.** São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
- MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Marketing Avançado	5º	Fábio Campos Aguiar	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54	--	54

EMENTA

O trabalho estratégico e cotidiano do Marketing. Marketing Mix e seus conceitos. Decisões Estratégicas de Produto. Decisões de Preço. Decisões de Praça (Distribuição), Decisões Promocionais.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

4. Apresentar os aspectos estratégicos do Marketing (Segmentação e Seleção do Mercado-Alvo, Branding e Posicionamento de Marca), como conceitos centrais para o desenvolvimento da disciplina;
5. Apresentar o Composto de Marketing (Marketing Mix) como ferramenta de desenvolvimento e implementação das estratégias de marketing já traçadas, dentro de uma visão da realidade local, de acordo com o conceito de interdisciplinaridade.
6. Colocar as possibilidades teóricas de decisões táticas concernentes ao produto, de acordo com seu posicionamento e mercado-alvo, traduzindo esta mensagem numa efetiva marca para o mesmo.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competência Norteadora: Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;

Habilidades do Egresso

6. Compreensão da tipologia e das possibilidades de Segmentação de Mercado;
7. Desenvolvimento de marcas e posicionamento de marca;
8. Entendimento das técnicas de desenvolvimento de produtos, seu ciclo de vida e processos de adoção;
9. Entendimento dos canais de marketing, ou seja, as formas do produto chegar ao seu consumidor;
10. Desenvolvimento da Comunicação Integrada de Marketing de forma correta e coerente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4. **Marketing Estratégico**
 - a. Segmentação de Mercado e Seleção de Mercado-Alvo
 - b. Branding e Posicionamento de Marca
 - c. Marketing Internacional - Internacionalização
5. **Decisões de Produto**
 - a. Estratégia de Produtos e Serviços
 - b. Desenvolvimento de Novos Produtos e Novos Serviços
 - c. Ciclo de Vida do Produto e Processos de Adoção
6. **Canais de Marketing**
 - a. Atacado / Varejo
 - b. Gerenciamento de Logística e Marketing
 - c. Cadeia de valor
7. **Administração da Força de Vendas**
8. **Comunicação Integrada de Marketing**
 - a. Propaganda, Publicidade e Relações Públicas
 - b. Marketing Digital
 - c. Merchandising / Promoção de Vendas

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
l) Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes; m) Espírito Cooperativo; n) Interdisciplinaridade e Transversalidade; o) Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade;	l) Aula Expositiva; m) Estudos de Caso; n) Leitura de Livros e de Textos; o) Discussões em Grupo; p) Vivencial Prático. Para tanto, utilizar-se-á:

p) Relação Teoria-Prática; q) Consideração pelos conhecimentos adquiridos e experiências vividas.	g) Data-Show h) Quadro Branco i) Vídeos
--	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
--	--	--
--	--	--
	TOTAL	--

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
As avaliações serão baseadas nos seguintes critérios: i) Visão Crítica e Subjetiva; j) Vivência de Mercado; k) Adaptabilidade à realidades próximas aos alunos; l) Trabalho em grupo;	11. Prova Escrita Individual Individual, sem consulta. Peso: 20% 12. Prova Escrita Individual Individual, sem consulta. Peso: 20% 13. Atividade em Grupo Relatório técnico e seminário sobre projeto de intervenção de Marketing. Peso: 20% 14. Prática Interdisciplinar. Peso: 20% 15. Prova Interdisciplinar. Peso: 20%	A recuperação dos alunos que não alcançarem desempenho satisfatório será somente por meio de Prova Substitutiva.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Princípios de Marketing; Marketing de Serviços; Gestão Estratégica; Logística; Simulação Empresarial

REFERÊNCIA BÁSICA

CHURCHILL, G. A; PETER, J. P. **Marketing**: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.
KOTLER, P.; KELLER, K. **Administração de Marketing**. 12.ed. São Paulo: Pearson, 2006.
YANAZE, M. H. **Gestão de Marketing e Comunicação**: avanços e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CZINKOTA, M. RONKAINEN, I. **Marketing Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
GRONROOS, C. **Marketing**: gerenciamento e serviços. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2007.
PIZZINATTO, N.; FARAH, O. **Pesquisa Pura e Aplicada de Marketing**: processos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.
RIES, A.; TROUT, J. **Posicionamento**: a batalha pela sua mente. São Paulo: Makron Books, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Métodos Quantitativos de Pesquisa II	5º	Jezreel Santos de Melo	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9h	54h

EMENTA
Análise e avaliação das relações bidimensionais, multidimensionais e conglomerados, bem como as técnicas de inferência existentes no processo decisório aplicáveis no ambiente administrativo.

OBJETIVOS DO COMPONENTE
Capacitar os alunos a analisar e inferir problemas organizacionais e gerenciais a partir de princípios e técnicas estatísticas, desenvolvendo a sua criticidade de modo a contribuir na busca de informações úteis, interligando a componente curricular às demais que contiverem as bases exigidas no domínio subjacente.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO
<p>Competências:</p> <ol style="list-style-type: none"> Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho. Organizacionais ou métodos: Capacidades de auto planejamento, de auto organização, de estabelecimento de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho. Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho. Serviço: Capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela. <p>Habilidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão. Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>ESTATÍSTICA INFERÊNCIAL</p> <ol style="list-style-type: none"> Tamanho de amostra. Distribuição amostral e testes de normalidade. Estimação de parâmetros e Intervalo de confiança Teste de hipótese paramétricos e não paramétricos <p>CORRELAÇÃO SIMPLES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correlação, conceito e aplicação - Correlação de variáveis quantitativas - Equação de regressão pelo coeficiente de correlação - Correlação para variáveis qualitativas - Aplicações de correlação em administração <p>REGRESSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equações de regressão: Conceito e análise - Cálculo e aplicação da equação de regressão linear - Cálculo e aplicação da equação de regressão não-linear - Cálculo do coeficiente de correlação pela equação de regressão - Análise de variância Intra-variância e covariância Coeficiente de determinação e alienação 	<p>CORRELAÇÃO PARCIAL E MÚLTIPLA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equações lineares • Equações não-lineares. <p>ESTUDO DAS SÉRIES TEMPORAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tratamento dos dados • Ajustamento pelo método dos mínimos quadrados da função linear • Movimentos característicos das séries temporais Componentes de uma série temporal • Previsões <p>NÚMEROS ÍNDICES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordagem introdutória • Classificação e estudo prático dos números índices simples e ponderados. <p>ESTUDO COMPLETO COM APLICAÇÃO DE SOFTWARES ESTATÍSTICOS</p> <p>Aplicações e pesquisa orientada na área de Administração.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adota-se os seguintes princípios metodológicos neste componente curricular: - Balizar suas ações com base na filosofia da educação cristã, mantendo a harmonia com a legislação superior da Educação Nacional, de modo que sejam contemplados os valores cívicos, 	<p>PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS</p> <p>Os procedimentos e técnicas utilizadas no componente curricular serão utilizados conforme os objetivos específicos e a natureza de cada tópico de estudo. Assim, opta-se por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consulta a sites específicos para possibilitar o enriquecimento das temáticas trabalhadas em sala e como fonte de atualização;

<p>morais e éticos e de respeito pelo ser humano.</p> <p>- Fundamentar sua estratégia de atuação acadêmica a partir da visão globalizada dos negócios, orientada pelos princípios do desenvolvimento e competitividade, sob a égide da sustentabilidade, da responsabilidade social e da preservação do meio ambiente.</p> <p>- Direcionar a aplicação de sua estratégia acadêmica, na visão do desenvolvimento e do crescimento sustentável da região em que está inserida, articulando-se por intermédio de alianças estratégicas com os setores público, não governamental e a comunidade civil.</p> <p>- Formar profissionais com base na filosofia cristã, proativos, com visão de negócio, consciência crítica e comprometidos com os processos de transformação da sociedade contemporânea.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das referências indicadas, preferencialmente de forma individual, para contato com a literatura técnica, elevação do nível de aprofundamento das discussões, ampliação do repertório do estudante e fortalecimento de hábitos de resolução de problemas; • Estudo e resolução de situações-problema na forma de listas de exercícios, estudos dirigidos (individual e coletivo) e trabalho de campo como resultado da articulação teoria/prática e do estímulo ao espírito de investigação; • Exposições acompanhadas de transparências, roteiros impressos ou esquemas no data show para introdução ou ampliação de temas abordados; • Pesquisa de campo; • Uso do laboratório para análise de dados através de softwares estatístico. • Uso do sistema MOODLE. • Filmes (Pi e O óleo de Lorenzo)
---	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<p>Trabalho de aplicação: Pesquisa de campo envolvendo conceitos e o cálculo dos parâmetros estatísticos necessários para que o aluno vivencie corretamente cada fase do experimento: Coleta, organização, apresentação e análise dos dados.</p>	<p>Acompanhamento e orientações em cada etapa: Cálculo amostral, coleta de dados, organização dos dados, apresentação, análise dos dados e tomada de decisão.</p>	<p>9h</p>
TOTAL		9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>Propõe-se proceder a avaliação a partir de dois critérios básicos:</p> <p>d) Postura pessoal frente ao ato de estudar, evidenciados a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento nas atividades propostas; • Zelo com suas produções; • Atenção e cumprimento aos prazos estabelecidos; • Respeito às ideias alheias; • Entrega pontual e em sala de aula das atividades propostas; • Atendimento às orientações dadas previamente. <p>b) Apreensão dos conteúdos conceituais e procedimentais, sua articulação com o curso e a profissão demonstrado nos testes individuais e escritos.</p>	<p>Para fins de coleta de dados e aferição, serão utilizados os seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito 1 (individual) - 2,0pt; • Teste escrito 2 (individual e no laboratório) - 2,0pt; • Atividades em sala, no laboratório, pesquisa de campo e listas de exercícios 2,0 pt; • Trabalho Orientado 2,0 pt; • Prova Interdisciplinar 2,0 pt; 	<p>Considerando a importância de ver a avaliação como um processo, será dado a possibilidade de:</p> <p>- Prova substitutiva (2,0 pt), conforme previsto no regimento acadêmico.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

<ul style="list-style-type: none"> • Raciocínio Quantitativo I; • Raciocínio Quantitativo II; • Métodos Quantitativos de Pesquisa I; • Pesquisa Operacional; • Cálculo Financeiro; 	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Financeira e Orçamentária I; • Administração Financeira e Orçamentária II; • Economia; • Contabilidade Geral; • Contabilidade Gerencial.
---	--

REFERÊNCIA BÁSICA

BUSSAB, W. & MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica**. São Paulo: Makron Books, 2010.
 SPIEGEL, M. **Estatística**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. **Estatística aplicada a administração e economia**. MCGRAW-HILL – ARTMED, 2008.
 MONTGOMERY, Douglas C; RUNGER, George C. **Estatística aplicada à probabilidade para engenheiro**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
 BRAULE, Ricardo. **Estatística com o Excel para cursos de administração e economia**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2001.
 BRUNI, Adriano L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. Gilberto 2. ed. 2008.
 CRESPO, Antonio A. **Estatística fácil**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Finanças Corporativas	6º Vesp/Not.	Cláudio Reis	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9 h	54 h

EMENTA

Introdução à Administração Financeira. O papel e o ambiente da Administração Financeira. Problema de agency. Demonstrações financeiras e sua análise. Fluxo de caixa e planejamento financeiro. Conceitos financeiros fundamentais. Valor do dinheiro no tempo. Risco e Retorno. Taxas de juros e avaliação de obrigações. Avaliação de ações. Decisões de investimentos de longo prazo. Fluxos de caixa para orçamento de capital. Técnicas de orçamento de capital. Risco e refinanciamento no processo de orçamento de capital. Decisões financeiras de longo prazo. Custo de capital. Alavancagem e estrutura de capital. Política de dividendos. Decisões financeiras de curto prazo. Capital de giro e administração do ativo circulante. Administração do passivo circulante.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

1. Propiciar ao aluno identificar o significado e o objetivo da administração financeira e orçamentária;
2. Identificar as principais atividades do administrador financeiro da empresa;
3. Compreender as instituições e os mercados financeiros, e o papel que representam na administração financeira; Compreender as demonstrações financeiras para auxiliar na tomada de decisões financeiras de investimentos e financiamentos de longo e curto prazo.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

- 10. Técnicas** – Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
- 11. Organizacionais ou métodos** – capacidades de auto planejamento, de auto organização, de estabelecimento de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
- 12. Pessoais** – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
- 13. Serviço** – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
- 14. Sociopolíticas** – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Habilidades:

1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
2. Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
3. Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.
4. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.
5. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

- O papel e o ambiente da administração financeira;
- Problema de agency.
- Demonstrações financeiras e sua análise;
- Fluxo de caixa e planejamento financeiro.

CONCEITOS FINANCEIROS FUNDAMENTAIS

- Valor do dinheiro no tempo;
- Risco e retorno;

- Técnicas de orçamento de capital;
- Risco e refinanciamento de capital.

DECISÕES FINANCEIRAS DE LONGO PRAZO

- Custo de capital;
- Alavancagem e estrutura de capital;
- Política de dividendos.

DECISÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO

- Taxas de juros e avaliação de obrigações; - Avaliação de ações.	- Capital de giro e administração do ativo circulante; - Administração do passivo circulante.
DECISÕES DE INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO - Fluxo de caixa no processo de orçamento;	

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócios, et.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão se capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p>	A disciplina será ministrada com base em aulas expositivas, lista de exercícios, estudos dirigidos, trabalhos em grupo e pesquisa de campo.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios Análise de estudo de casos financeiros Laboratório de Informática Pesquisa na Biblioteca 	Supervisão na resolução de exercícios e estudos de casos financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> 9 h/a
TOTAL		9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Atividades Individuais e Coletivas.	1. Prova escrita I (20%) 2. Prova escrita II (20%) 3. Resolução de exercícios e estudos de casos financeiros (20%) 4. Prática Interdisciplinar (20%) 5. Prova Interdisciplinar (20%)	Prova Substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
<ul style="list-style-type: none"> Contabilidade Básica; Contabilidade Gerencial; Matemática Financeira; Sistemas de Informação; Empreendedorismo.

REFERÊNCIA BÁSICA
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . 12ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
ROSS, Stephen A. Administração Financeira . 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. Curso de Administração Financeira . São Paulo: Atlas, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
HOJI, Masakaju. Administração Financeira na Prática: Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira Pessoal . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BRUNI, Adriano Leal. Avaliação de Investimentos . São Paulo: Atlas, 2008.
ASSAF NETO, Alexandre; Mercado Financeiro . São Paulo: Atlas, 2011.
SANTOS, Edno Oliveira. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
KIYOSAKI, Robert T. Pai rico, pai pobre para jovens : o que a escola não ensina sobre dinheiro : dicas que podem mudar o seu futuro. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Gestão de Pequenas Empresas	6º Vesp/Not.	Leandro Meneses	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h/a	6 h	36 h

EMENTA

Focalização estratégica de pequenos negócios, aplicando as ferramentas e instrumentos da administração como balizadores do processo decisório.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Habilitará o aluno na resolução de problemas gerenciais suscitados pela prática diária das pequenas empresas;
- Introduzirá e aprofundará os conceitos básicos da administração e gestão de pequenos negócios;
- Desenvolverá competências para gestão de uma pequena empresa.
- Capacitará os alunos nas ferramentas para uma excelência na Gestão de Pequenos Negócios (FNQ)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Capacidade identificar os modelos de gestão em uma Pequena Empresa;
- Capacidade de gerenciar uma pequena empresa;
- Capacidade de conduzir uma pequena empresa a excelência na gestão;
- Habilidade de identificar problemas de gestão em uma Pequena Empresa;
- Habilidade em resolver problemas de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. PAPEL DAS PEQUENAS E MICRO EMPRESAS NO CENÁRIO NACIONAL.
 - a. Classificação
 - b. Distribuição do número de MPE'S no Brasil
 - c. Estatísticas sobre abertura e encerramento de MPE's no Brasil
 - d. Perfil da mão-de-obra nas MPE's
 - e. Estatísticas das empresas informais no Brasil
2. A CONSTRUÇÃO DE UMA MPE NO BRASIL
 - a. Ramos da indústria, do comércio e de serviços para MPE'S
 - b. Tipologia das micro e pequenas empresas (MPE's) abordagem conceitual
 - c. Aspectos legais: estatuto da microempresa, o regime simples, constituição ME
3. AS ORGANIZAÇÕES FAMILIARES
 - a. Origens, desafios e pressupostos.
 - b. O ciclo de vida das organizações familiares
 - c. Conflitos em organizações familiares
 - d. O processo de sucessão
 - e. A problemática e o processo de profissionalização nas empresas familiares
 - f. A governança da empresa familiar.
 - g. Práticas e mecanismos de governança nas empresas familiares
4. TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS APLICADAS ÀS MPE'S
5. O PLANO DE NEGÓCIO DE UMA MPE

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Os princípios metodológicos adotados para o curso de Administração da FADBA são baseados no ensino socializado, com ênfase na participação ativa dos estudantes tendo o docente como um facilitador do processo. Dessa forma, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade, a transversalidade, e a transdisciplinaridade, fundamentadas no caráter inovador dos processos, orientam e contextualizam toda sistemática de ensino do curso.

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

- Aulas expositivas para o desenvolvimento de fundamentos na articulação entre teoria e a prática da gestão de pequenos negócios;
- Estudos de caso de situação real sobre Pequenas Empresas;
- Filme para identificação dos papéis do gerente;
- Apresentação de seminários e trabalho escrito sobre os critérios de Excelência na Gestão;
- Debate em sala de aula.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
--------------------	-------------------------------	---------------

Realização de seminários sobre os critérios de Excelência para Gestão de Pequenas Empresas	Presença nas Apresentações	<ul style="list-style-type: none"> • 3h/a • 3h/a • 3h/a
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos: 28) Prova escrita individual – 20% 29) Prova escrita individual - 20% 30) Trabalho orientado - 20% 31) Prova Interdisciplinar – 20% 32) Outras atividades - 20%		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Empreendedorismo; Teoria Geral da Administração

REFERÊNCIA BÁSICA

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. Tradução de All Tasks; Revisão de José Antonio Leorsa de Siqueira. São Paulo: Pioneira-Thompson Learning, 2007.

CAVALCANTI, Marli., FARAH, Osvaldo Elias. **Empreendedorismo Estratégico: Criação e Gestão de Pequenas Empresas**. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2008.

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade – **Críticos de Excelência na Gestão**. São Paulo, FNQ, 2011.

MINTZBERG, Henry. **Managing – Desvendando o dia a dia da gestão**. São Paulo: Editora Bookman, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios**: estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri: Manole, 2005.

BULGACOV, S. (Org.). **Manual de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 1999.

DORNELAS, J C A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

IBQP – Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade. **GEM 2011 Empreendedorismo no Brasil**. São Paulo, FGV, 2011

LOGENECKER, Justin G. MOORE, Carlos W; PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2011.

MINTZBERG, Henry. **Managing – Desvendando o dia a dia da gestão**. São Paulo: Editora Bookman, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Gestão de Projetos	6º	Jean Ouro	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54	9	54

EMENTA

Abordagem sobre o conceito de projetos, suas implicações e aplicações na gestão organizacional. Estrutura e técnicas usadas na gestão dos projetos buscando a eficiência empresarial. Intervenção e ação no ambiente organizacional, aplicando técnicas de projeto. Conexões da gestão de projetos com a gestão estratégica de negócios

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Objetivo Geral: Compreender com criticidade e objetividade os aspectos envolvidos com a gestão de projetos, para consecução de resultados organizacionais satisfatórios.

Objetivos específicos:

- Identificar de modo integrado e de forma ampla, as diferentes metodologias de gerenciamento de projetos e entender suas relações com o ambiente externo;
- Conhecer e relacionar as novas tendências de gestão de projetos com a base sustentadora da componente;
- Analisar e estudar os conceitos e fundamentos teóricos e técnicos da Gestão de Projetos.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competência:

Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.

Habilidades:

Analisar, projetar, desenvolver, implantar e gerenciar projetos nos diferentes tipos de organizações, bem como Identificar os riscos, as soluções e as oportunidades do ambiente organizacional no gerenciamento de projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- | | |
|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução. <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Introdução no contexto da disciplina. 2. Entendendo Gerência de Projetos. <ol style="list-style-type: none"> 2.1 O que é um projeto. 2.2 Objetivos e fases do projeto. 2.3 O gerente de projetos. 2.4 Áreas de conhecimento. 2.5 Tipos de organizações. 3. Gestão do Escopo do Projeto. <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Definição do escopo. 3.2 Documentos de escopo. 3.3 Detalhamento do escopo. 3.4 Controle de Mudanças. 4. Gestão do Tempo do Projeto. <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Definição das atividades. 4.2 Sequenciamento das atividades. 4.3 Métodos de estimativa de duração. 4.4 Desenvolvimento e controle do cronograma. 4.5 Ferramentas de controle de projetos. 5. Gerência do Custo do Projeto. <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Planejamento de recursos. 5.2 Estimativa de custos. 5.3 Controle de custos. | <ol style="list-style-type: none"> 6. Gerência da Qualidade do Projeto. <ol style="list-style-type: none"> 6.1 Planejamento da qualidade. 6.2 Garantia da qualidade. 6.3 Métodos de controle da qualidade. 7. Gerência dos Recursos Humanos. <ol style="list-style-type: none"> 7.1 Planejamento organizacional. 7.2 Montagem da equipe. 7.3 Gestão da equipe. 8. Gerência das Comunicações do Projeto. <ol style="list-style-type: none"> 8.1 Planejamento das comunicações. 8.2 Distribuição das informações. 8.3 Relato de desempenho. 9. Gerência dos Riscos do Projeto. <ol style="list-style-type: none"> 9.1 Planejamento da gerência de riscos. 9.2 Identificação dos riscos. 9.3 Análise qualitativa de riscos. 9.4 Análise quantitativa de riscos. 9.5 Desenvolvimento de respostas a riscos. 9.6 Controle e monitoração de riscos. 10. Gerência da Integração do Projeto. <ol style="list-style-type: none"> 10.1 Desenvolvimento do plano de projeto. 10.2 Controle integrado do projeto. 11. Project Model Canvas <ol style="list-style-type: none"> 11.1 Criando Projetos de maneira desburocratizada e intuitiva 11.2 A metodologia <i>PMC</i> |
|--|--|

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Clareza e objetividade no processo de ensino; • Relação teoria-prática; • Coerência entre objetivos, conteúdos e procedimentos de avaliação; • Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade; • Interdisciplinaridade e Transversalidade; 	<p>As aulas serão ministradas visando criar um ambiente integrado pela discussão e avaliação construtiva, utilizando os seguintes procedimentos e técnicas de ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivo-dialogadas (amparadas em recursos visuais), • Exercícios para desenvolvimento individual e/ou em grupos; • Apresentação e discussão de estudos de caso; • Visitas técnicas de observação a organizações; • Elaboração de trabalho aplicado; • Apresentação de trabalhos, bem como, leitura de textos com comentários e análise individual; • Uso de filmes para ampliação da compreensão da temática abordada;

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Visita Técnica guiada	Acompanhamento da Visita, apresentação de relatório.	4h
Elaboração de projeto	Apresentação do projeto em sala de aula.	5h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. Conteúdo, 2. Linguagem, 3. Capacidade de análise e síntese, 4. Coerência, 5. Clareza, 6. Relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. Coesão, 2. Coerência 3. Originalidade dos textos construídos 4. Organização, 5. Estética 6. Consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de Aprendizagem 1. Composição: individual. Valoração: 2,0 ponto • Verificação de Aprendizagem 2. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. • Projeto em Equipe. Composição: grupo (5 componentes). Valoração: 2,0 pontos. • Prática Interdisciplinar. Composição: grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: Conforme calendário acadêmico e definições colegiadas • Prova interdisciplinar. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. • Verificação Substitutiva. Composição: Individual. Valoração: 2,0 pontos. 	<p>O processo de recuperação da aprendizagem se dará em duas circunstâncias.</p> <p>Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>Recuperação de notas: a menor nota dentre as verificações parciais de aprendizagem 1 e 2, será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Todas do curso

REFERÊNCIA BÁSICA

- PMI - Project Management Institute. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 4ª ed. Tradução oficial ao português. Project Management Institute, 2008.
- CARVALHO, M. M.; JR RABECHINI, R. Fundamentos em gestão de Projetos: Construindo competências para gerenciar projetos. 3ª ed. Atlas, 2011.
- FINOCCHIO Jr., J. Project Model Canvas. Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. 5ª Tiragem, Campus, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- VALERIANO, D. L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. Makron Books, 1998.
- MIGUEL, António. Gestão Moderna de Projetos. Melhores Técnicas e práticas. FCA, 7ª edição, 2013.
- VALLE, R.; OLIVEIRA, S. B. Análise e Modelagem de Processos de Negócio. Foco na Notação BPMN. Atlas, 2012.
- PRADO, D. Gerenciamento de projetos nas organizações. EDG, 2003.
- International Project Management Association-Brasil: site: <https://sites.google.com/a/ipmabrasil.org/ipmabr/>

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
GESTÃO DE PESSOAS	6º	Manuela Rios	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
04	72	12h	72h

EMENTA

Teorias e sistemas subjacentes aos modelos, métodos e técnicas de gestão de pessoas. Gestão por competências. Técnicas de seleção (entrevistas e testes). Liderança Cristã. Entrevistas de recrutamento e seleção, de acompanhamento e de desligamento. A validação da seleção. Planejamento de pessoal. Planos de carreira e sucessão. Avaliação de potencial e de desempenho. Benefícios trabalhistas. Segurança e medicina do trabalho. Sindicatos trabalhistas.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Discutir a prática de gestão de pessoas nas organizações;
- Entender as diferenças entre as técnicas de gestão tradicionais e as modernas;
- Capacitar o profissional de psicologia com habilidades de soluções estratégicas para as questões que envolvam o melhor aproveitamento das competências humanas;
- Considerar o ambiente organizacional no que se refere aos fatores humanos e identificar as variáveis relevantes para a compreensão e modificação do contexto de trabalho.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Perceber e antecipar dificuldades relacionais no contexto laboral, e promover um clima propício para o bom desenvolvimento das relações chefia/subordinado e das relações entre os trabalhadores.
- Reconhecer, no contexto de trabalho, elementos que causem danos à saúde física e psíquica dos trabalhadores, e elaborar planos de ação que visem à melhoria de tais condições.
- Planejar, executar e/ou participar de pesquisas visando a construção e a ampliação dos conhecimentos teóricos e aplicados relacionados à compreensão das implicações do trabalho para a saúde mental e subjetividade humana;
- Intervir de modo eficaz, frente a dificuldades de desempenho e bem estar do indivíduo no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS:

- Gestão de pessoas e o seu papel nas organizações - Amplitude e visão atual
- Desenvolvimento da gestão de pessoas

O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PESSOAS

- Agregar Pessoas: Recrutamento e seleção de pessoas;
- Aplicar Pessoas: Desenhos de cargos e avaliação de desempenho;
- Recompensar Pessoas: Remuneração e benefícios;
- Desenvolver Pessoas: Treinamento, mudanças e comunicação;
- Manter Pessoas: Criação de condições ambientais e psicológicas satisfatórias para o trabalho dos funcionários;
- Monitorar Pessoas: Acompanhar e controlar o trabalho dos funcionários e analisar os resultados. Sistemas de informações gerenciais.

GRUPOS E EQUIPE

- Grupos e conflitos

TEMAS EMERGENTES EM GESTÃO:

- Saúde e segurança no trabalho
- Qualidade de Vida
- Sentidos e significados do trabalho
- Precarização do trabalho
- Assédio moral
- Expatriação
- Trabalho em Home Office

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Autonomia;
- Espírito cooperativo/participação;
- Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade;
- Interdisciplinaridade e transversalidade;
- Relação teoria/prática;
- Respeito à unicidade do estudante;
- Senso crítico;
- Vivência de valores.

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

O curso será ministrado através de aulas teóricas e práticas, com análise e discussões de casos. Dinâmica de grupo, apresentação de trabalhos de equipe e individuais, realização de atividades em sala de aula, seminário e visitas a empresas.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Visita Técnica: Observação e análise da prática organizacional correlacionando-as ao conteúdo programático.	Apresentar relatório técnico de pesquisa	12h
	TOTAL	12h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • O desempenho do aluno será avaliado de maneira processual, considerando a participação individual e coletiva com base na produção escrita e oral. • <u>Nas produções escritas</u> serão observados aspectos relacionados: • Normas da ABNT (referências, formatação e citações). • <u>Nas exposições orais</u> será observado se o conteúdo exposto relaciona a teoria x prática. • Ressalto que antes da solicitação de qualquer verificação de aprendizagem, os parâmetros serão expostos e discutidos com a classe, a partir da apresentação de Barema prévio. • Durante o semestre letivo primar-se-á pela <u>pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso</u> com os objetivos explícitos neste programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Provas escritas individuais = 4,0 pontos. (Duas provas valendo 2,0 pontos cada) • Simulado = 1,0 ponto. • Prática = 4,0 pontos. • Projeto interdisciplinar = 1,0 pontos. • Será aplicado um instrumento com finalidade substitutiva = 2,0 pontos. 	<p>O processo de recuperação se dará em duas circunstâncias.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações, serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes. 2. Recuperação de notas: a menor nota dentre as verificações parciais 1 e 2 será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Trabalho, Saúde e Qualidade de Vida; Relações Humanas.

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional.** São Paulo: Atlas, 2009.
 BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas: Novas práticas, conceitos tradicionais.** Porto Alegre: Bookman, 2010.
 IDALBERTO, C. **Gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Walnice. *Captação e Seleção de talentos; repensando a teoria e a prática.* São Paulo: Atlas, 2004.
 BITENCOURT, Cláudia (org.). *Gestão contemporânea de pessoas; novas práticas, conceitos tradicionais.* Porto Alegre: Bookman, 2004.
 CARVALHO, A.V. & SERAFIM, O.C.G. *Administração de recursos humanos.* v. I e II. São Paulo: Pioneira, 2002.
 CODO, W., SORATTO, L. e MENEZES, I.V.. Saúde mental e trabalho. IN: ZANELLI, J.C., BORGES-ANDRADE, J. E. e BASTOS, A.V.B. (org.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.* Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 276-299.
 CSIKSZENTIMIHÁLYI, Mihaly. *Gestão Qualificada: A Conexão entre Felicidade e Negócios.* Cporto Alegre: Bookman, 2004.
 DAVEL, E.; VERGARA, S. C. (org). *Gestão com pessoas e subjetividade.* São Paulo: Atlas, 2010.
 DUTRA, Joel Souza. *Gestão de pessoas.* São Paulo: Atlas, 2003.
 _____. *Competências; conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna.* São Paulo: Atlas, 2004.
 FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Práticas de Recursos Humanos – PRH : conceitos, ferramentas e procedimentos.* São Paulo: Atlas, 2008.
 GIL, Antônio Carlos. *Gestão de pessoas.* São Paulo: Atlas, 2001.
 GOULART, I. B.; SAMPAIO, J. R. *Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
 GUTIERREZ, L. H. S. *Recursos humanos: uma releitura contextualista.* IN: *Revista de Administração de Empresas*, v.35, nº 4, São Paulo, jul/ago 1995, p.72-82.
 HANASHIRO, D.M.M., TEIXEIRA, M.L.M. e ZACCARELLI, L.M. (orgs.). *Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders.* São Paulo: Saraiva, 2007.
 LACOMBE, Francisco. *Recursos humanos: princípios e tendências.* SP, Ed. Saraiva, 2009.
 LUCENA, M. D. S. *Planejamento de recursos humanos.* São Paulo: Atlas, 1995.
 MARRAS, J. P. *Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico.*
 MASCARENHAS, André Ofenhejm. *Gestão estratégica de pessoas.* São Paulo: Cengage Learning, 2008.
 OLIVEIRA, M. A. *Comportamento organizacional para a gestão de pessoas: como agem as empresas e seus gestores.* São Paulo: Saraiva, 2010.
 RIBEIRO, M. A. *Psicologia e gestão de pessoas.* São Paulo: Vetor, 2009. São Paulo: Futura, 2001.
 SPECTOR, Paul E. *Psicologia nas organizações.* São Paulo: Saraiva, 2006.
 TANURE, B., EVANS, P. e PUCIK, V. *A Gestão de Pessoas no Brasil; virtudes e pecados capitais.* Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2007.
 ULRICH, Dave. *Recursos Humanos Estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH.* São Paulo: Futura, 2000.
 ZANELLI, J. C.; SILVA, N. *Interação humana e gestão: a construção psicossocial nas construções de trabalho.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Logística Empresarial	6º	Leoman Moutinho	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54	9 h/a	54

EMENTA

Aprender os processos de gestão das operações Logística, considerando o mundo dos negócios, as relações da competitividade e a interface com a estratégia organizacional. O fator humano como fator determinante do desempenho operacional e sua interface com as demais funções organizacionais e seus rebatimentos no ambiente externo da organização. Concepção da logística, contextualizando o ambiente dos negócios, considerando a sua essencialidade, os níveis de serviço e o produto logístico integrado. A infra-estrutura de transporte, seu gerenciamento. A importância da negociação no sistema logístico e sua interface com as funções planejamento, produção, finanças e custos. O relacionamento da cadeia de suprimentos e a integração globalizada com os recursos logísticos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Entender o processo logístico como atividade de apoio as organizações.
- Estudar e discutir o papel da logística na competitividade globalizada.
- Estudar e discutir a interdependência entre a logística e as demais áreas da empresa.
- Discutir estratégias e recursos envolvidos nas operações da função logística.
- Monitorar os resultados obtidos através de indicadores de desempenho da qualidade e produtividade.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Competências:</p> <p>Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, a compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e a obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.</p> <p>Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.</p> <p>Comunicativas: Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.</p> <p>Quanto às habilidades:</p> <p>Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.</p> <p>Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.</p> <p>Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional. Conforme expresso no PPP do curso, referente ao componente curricular.</p>	<p>Logística</p> <p>Evolução histórica e conceitual da Logística.</p> <p>O papel da logística nas organizações ao longo dos anos.</p> <p>A competitividade da Logística.</p> <p>Logística integrada.</p> <p>Inter-relação da logística com o <i>Just-in-time</i> e o <i>Supply Chain Management</i>.</p> <p>Logística e Estratégia Empresarial</p> <p>Logística Inbound</p> <p>Gerenciamento de Estoques em uma cadeia de Suprimentos</p> <p>Políticas de Gerenciamento de estoques</p> <p>Processos de Gerenciamento</p> <p>Gerenciamento de Transporte</p> <p>O papel do transporte no sistema logístico</p> <p>Fatores que influenciam as decisões sobre transporte</p> <p>Meios de Transporte e suas características de desempenho.</p> <p>trade-off no projeto de transporte.</p> <p>Gerenciamento de recursos de armazenagem</p> <p>Manuseio de materiais</p> <p>Logística Manufatura</p> <p>Estrutura da Localização logística</p> <p>Modelos para localização de instalações e alocação de capacidade.</p> <p>Sistema Kanban de abastecimento</p> <p>Embalagem</p> <p>Logística de Distribuição</p> <p>Separação de pedidos</p> <p>Roteirização</p> <p>Canal distribuição</p> <p>Logística Reversa</p> <p>TI e a Logística</p> <p>Tendências da Logística</p>

METODOLOGIA DE ENSINO**PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS****Absorção de conhecimento:**

Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso.

Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo:

Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

- Revisão dos conceitos da evolução logística
- Conscientização da globalização no processo logístico
- Leitura de artigos relacionados com a logística
- Dinâmicas em classe
- Estudos de Casos
- Pesquisa de campo
- Apresentação de seminário e resultados das pesquisas

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Aulas expositivas e dialogadas, estudos de casos, vídeos, leitura de textos.	Supervisão direta do professor	9 h/a
	TOTAL	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Avaliação individual 01 – peso 20% Avaliação individual 02 – peso 20%) Prova interdisciplinar - peso 20% Trabalho interdisciplinar orientado – peso 20% Avaliação de equipe em sala - peso 20%	Prova escrita individual. Apresentação seminários. Avaliação em dupla.	Instrumento avaliativo de cunho substitutivo, tendo por finalidade compensar uma nota inferior a sete (7,0) ou atividade avaliativa em que o discente, comprovadamente, não pôde comparecer. A avaliação deverá ser aplicada na forma de prova escrita.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Estratégia Empresarial; Marketing; Administração de Materiais; Administração da Produção e Operações

REFERÊNCIA BÁSICA

BALLOU, Ronald H; Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ **Logística empresarial**: São Paulo: Bookman 5ª Edição 2010.
ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão. Logística aplicada – suprimento e distribuição física. 3ª edição, São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2009

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Henrique L. e CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços** - Uma Abordagem Estratégica, São Paulo: Atlas, 2007.
FRANCISCHINI, Paulino G; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Pioneira-Thompson Learning, 2002.
MOURA, Reinaldo A. (et al.) . **Atualidades na logística**. São Paulo: IMAM, 2004.
FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati (Org.). **Logística empresarial**: a perspectiva brasileira. Colaboração de Alexandre Rodrigues et al. São Paulo: Atlas, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Projetos de Pesquisa em Administração	6º Vesp/Not.	Tânia Benevides	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h/a	6 h	36 h/a

EMENTA

Abordagem das metodologias apropriadas à pesquisa, ao planejamento e a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso, de caráter científico e monográfico, na modalidade artigo científico.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Oportunizar ao aluno:

- Conhecer os fundamentos epistemológicos da pesquisa, para fazer a opção metodológica, os instrumentos e as técnicas mais adequadas ao estudo escolhido;
- Elaborar Projeto de pesquisa visando elaborar o seu TCC
- Familiarizar-se com as normas técnicas (ABNT) para formatação do TCC.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Capacidade de produzir projetos de pesquisa para a produção de Artigos Científicos que correspondam aos métodos e técnicas apresentados em classe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipos de conhecimento.
- Tipos de pesquisa.
- Técnica para coleta de dados primários e secundários;
- Planejamento da pesquisa e elaboração do projeto de pesquisa.
- Execução da pesquisa.
- Instrumentos de coleta de dados para pesquisa de campo: elaboração/ validação.
- Noções de Software para construção de instrumentos de coleta de dados, tabulação e análise.
- Normas da ABNT (Trabalho acadêmico, referências, citações).
- Estruturação de artigo científico.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
A ampliação, absorção e aplicação dos conhecimentos se darão por meio de orientações gerais e individuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada; • Textos: Análise e discussão; • Laboratório de informática: elaboração de biblioteca virtual, projeto de pesquisa e uso de software; • Oficina para a orientação na elaboração, por escrito, do projeto de pesquisa.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Elaboração do projeto de pesquisa	Orientações em sala (tirar dúvidas/ orientação técnica).	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do aluno será avaliado de maneira processual, considerando a participação individual e coletiva com base na produção escrita e oral.</p> <p>Nas produções escritas serão observados aspectos relacionados: Normas da ABNT (referências, formatação e citações) e formulação dos elementos delineadores da pesquisa para a construção de um artigo científico.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do Projeto de Pesquisa <ul style="list-style-type: none"> - I Fase 3 (pontos) - II fase 3 (pontos) 2. Prática interdisciplinar – 2 (pontos) 3. Prova Interdisciplinar – 2 (pontos) 	<p>O processo de recuperação se dará em duas circunstâncias.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações, serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada fase de entrega do projeto verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e

<p>Na <u>exposição oral</u> será observado se o conteúdo exposto se relaciona com a prática da pesquisa, bem como a capacidade de expressão oral articulada com o pensamento/argumento apresentado nas produções escritas.</p>		<p>abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>2. Recuperação de notas: a menor nota dentre as verificações parciais que poderá ser substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>
--	--	--

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Todas as disciplinas do curso

REFERÊNCIA BÁSICA

BELL, J. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOOTH, W. C; COLOMB, G.G; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins fontes, 2008.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto, 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SANTOS, IZEQUIAS. E. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 6. ed. Niteroi, RJ: Impetus, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: **referências** – elaboração. Rio de Janeiro: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação: **apresentação de citações em documentos**. Rio de Janeiro: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: **trabalhos acadêmicos - apresentação**. Rio de Janeiro: 2011.

AJZENTAL, Alberto. **A construção do plano de negócio**: percurso metodológico para caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do texto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008.

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio, C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SANTOS, IZEQUIAS. E. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 6. ed. Niteroi, RJ: Impetus, 2009

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Qualidade de Vida no Trabalho	6º Vesp/Not.	Priscila Monteiro	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36h/a	6 h	36 h

EMENTA

Saúde, Estilo de vida saudável, Promoção de saúde e Saúde do Trabalhador. Significado do trabalho. Processo de trabalho e Binômio saúde/doença do trabalhador. Qualidade de vida no trabalho (QVT). Conceitos, determinantes e programas de QVT. Normas regulamentares do Ministério do Trabalho e legislação relacionada. Conceitos básicos e princípios da ergonomia. Organização do trabalho QVT. Fatores psicossociais do trabalho. Estresse Ocupacional. Fatores físicos do trabalho. LER/DORT. Avaliação do ambiente de trabalho e suas relações sob a ótica do administrador.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Apresentar os primeiros estudos sobre a Qualidade de vida no trabalho;
- Analisar os aspectos legais da QVT no Brasil;
- Estudar os aspectos conceituais e históricos da relação homem, trabalho e o processo saúde e doença do trabalhador;
- Discutir os impactos da sociedade contemporânea na vida pessoal e profissional;
- Conscientizar os alunos sobre a importância de procurar manter um estilo de vida saudável, abrangendo hábitos alimentares, relacionamentos interpessoais, carga de trabalho, lazer e prática de atividades físicas;
- Proporcionar condições a fim de que os alunos desenvolvam um programa de qualidade de vida pessoal e elaborem projeto de intervenção de QVT organizacional.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

1. **Técnicas:** Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
2. **Organizacionais ou metódicas** – Capacidades de autoplanejamento, de auto organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade no processo de trabalho.
3. **Pessoais:** Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
4. **Sociopolíticas** – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Quanto às habilidades:

1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
2. Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
3. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Pressupostos filosóficos: uma visão do homem integral.
- ✓ As Condições de Trabalho nos Séc. 18 e 19.
- ✓ Estudos iniciais sobre a Qualidade de vida no trabalho.
- ✓ QVT: Retrospectiva Conceitual.
- ✓ Os estressores psicossociais e tipos de adaptação ao trabalho.
- ✓ Síndrome de Burnout.
- ✓ Cultura organizacional e qualidade de vida no trabalho.
- ✓ O papel do gestor na QVT das organizações.
- ✓ Perspectivas atuais da saúde ocupacional: Fatores Biopsicossociais e organizacionais (BPSO).
- ✓ A Questão Constitucional e as Relações de Trabalho
- ✓ Medicina do Trabalho (doenças do trabalho)
- ✓ Segurança do Trabalho (programas de prevenção de acidentes)
- ✓ A Relação Trabalho X Família e a QVT
- ✓ A Importância da Integração Social na Empresa
- ✓ Metodologia de Medição da QVT
- ✓ Práticas organizacionais em QVT em empresas no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

<p>A metodologia de ensino adotada pela FAAD, é baseada no ensino socializado, com a aplicação de uma didática que trabalhe a participação, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios pedagógicos. O processo metodológico, normalmente, compreende as seguintes etapas:</p> <p>1º Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, etc.</p> <p>2º Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>3º Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p> <p>4º Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.</p>	<p>Aula expositiva dialogada;</p> <p>Estudo de textos: (individuais e grupo);</p> <p>Discussão e debate: (após leituras ou exposição);</p> <p>Seminários;</p> <p>Vídeos.</p>
---	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Pesquisa de campo e elaboração de projeto de intervenção organizacional.	Relatórios	6h
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos: 33) Prova escrita individual – 20% 34) Prova escrita individual - 20% 35) Trabalho orientado - 20% 36) Prova Interdisciplinar – 20% 37) Outras atividades - 20%		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Gestão de Pessoas, Organização de Sistemas e Métodos, Comportamento Organizacional, Administração da Produção II e Direito Empresarial.

REFERÊNCIA BÁSICA

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de vida no trabalho - QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. **Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional.** São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, Marcus Vinicus Carvalho. **Qualidade de vida no trabalho.** 9. ed. -. Petropolis: Vozes, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LEITE, N.; MENDES, R. A. **Ginástica laboral: Princípios e aplicações práticas.** Barueri, SP: Manole, 2004.

SCHNEIDER, Ernest. **A cura e a saúde pela natureza: como prevenir e tratar doenças.** Tatuí, SP: CPB, 2004

Documentos legais:
Internacional – ISSO (9001/2000); OMS - Plano de ação mundial sobre a saúde dos trabalhadores (2008 – 2017);
Nacional – Art. 200 da Constituição do Brasil; Lei 8.080 de 19/09/1990 e Portaria Interministerial nr.800 de 03/05/2005;
Normas regulamentadoras: Segurança e saúde do trabalho - NR.5 (CIPA/SIPAT e CIPAS); NR.9 (Programa de prevenção de riscos ambientais); NR.24 (Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho); NR.25 (Resíduos industriais).

Sites:
www.abqv.com.br; www.g-qvt.com.br; www.protecao.com.br; www.previdenciasocial.gov.br; www.anvisa.gov.br;
www.fundacentro.gov.br; www.saude.gov.br; www.fiocruz.br; www.saudeetrabalho.com.br; www.fea.usp.br;
www.saudeemmovimento.com.br; www.sustentabilidade.philips.com.br/programa_qualidade_vida.htm

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Avaliação Organizacional Sistêmica	7º Ves/Not	Leandro Menezes	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS(h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36h/a	6 h	36 h

EMENTA

Conceito de análise organizacional. Análise organizacional, institucional e diagnóstico organizacional: diferenças teóricas e metodológicas. Abordagens à análise organizacional. Políticas da análise organizacional. Problemas metodológicos das pesquisas em análise organizacional.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

1. Preparar o aluno para que ele seja capaz de diferenciar teórica e metodologicamente os conceitos de análise organizacional, análise institucional e de diagnóstico organizacional, bem como de fazer uma análise organizacional em uma empresa;
2. Abordar a análise organizacional sob diferentes aspectos de gestão;
3. Analisar a influência do comportamento humano nas organizações.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

- ✓ **Técnica:** domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e a orientação e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
- ✓ **Organizacionais ou metódicas:** capacidade de auto-planejamento, de auto-organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade no processo de trabalho.

Habilidades:

- ✓ Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar e transferir e socializar conhecimentos;
- ✓ Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I- Conceitos de análise organizacional, análise sistêmica e diagnóstico organizacional.
- II- Teoria de Sistemas;
- III- Principais abordagens teóricas na análise organizacional
- IV- Problemas metodológicos na AO
- V- Abordagem interdisciplinar na análise e diagnóstico das deficiências organizacionais.
- VI- Análise comportamental aplicada na organização.
- VII- O comportamento humano sob o ponto de vista da interação contexto ambiental da organização versus repertório individual.
- VIII- Pesquisas sobre abordagens de análise organizacional e análise comportamental aplicada na organização.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Por meio de variadas estratégias de ensino, como aulas expositivo-participativa, dinâmicas, estudos de caso, atividades, entre outras, individuais e em grupo, os estudantes vão construindo conhecimento. Por intermédio da participação e da interação algumas habilidades e competências vão sendo desenvolvidas/ampliadas. As atividades que colocam o estudante diante de situações reais possibilitará a transposição deste conhecimento para a vida prática, interferindo na capacidade de tomar decisões.

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

- Aulas expositivo –participativas;
- Leitura e análise de textos e estudo de casos;
- Dinâmicas;
- Apresentação de seminários e trabalho escrito;
- Realização de uma análise organizacional.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA

Trabalho em grupo para apresentação de seminários e entrega de produção escrita.

SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO

Visita à organização escolhida para observação
Confecção de trabalho escrito
Apresentação do trabalho.

CARGA HORÁRIA

3h

2h

1h

TOTAL

6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
I Avaliação: 20% (individual)		O clima de interação e participação ao longo das aulas possibilita recuperar ou corrigir entendimentos sobre os conteúdos estudados. Prova Substitutiva: 20% (individual) – A nota alcançada nesta avaliação poderá substituir até duas avaliações individuais.
II Avaliação: 20% (individual)		
Seminário / Trabalho: 20% (em grupo)		
Prova Interdisciplinar: 20% (individual)		
Prática Interdisciplinar: 20% (em grupo)		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

OSM, TGA I e II, Consultoria Organizacional

REFERÊNCIA BÁSICA

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo, Editora Atlas, 1996

OLIVEIRA, D. R. **Sistemas, Organização e Métodos**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 18 ed., 2010

SENGE, Peter. **A Quinta Disciplina**. São Paulo, Best Sellers, 2009

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CLEGG, Stewart R., HARDY, Cynthia, NRD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Editora Atlas, V.1 , 2007.

CLEGG, Stewart R., HARDY, Cynthia, NRD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Editora Atlas, V.2 , 2009.

CLEGG, Stewart R., HARDY, Cynthia, NRD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Editora Atlas, V.3, 2009.

SOTO, Eduardo; MARRAS, Jeane Pirre; JOHANSEN, Oscar. **Comportamento Organizacional**: O impacto das emoções. São Paulo: Thompson, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Espiritualidade nas organizações	7º	Rogério Spagnolo	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h	6h	36 h

EMENTA

Estudo da fenomenologia religiosa e sua necessidade e aplicabilidade à vida pessoal e profissional. Análise das organizações religiosas e suas características. Aplicação e implicação do desenvolvimento da espiritualidade no ambiente organizacional

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Entender a religiosidade como um fenômeno humano inerente.
- Compreender a importância da formação religiosa como um diferencial na vida pessoal e profissional.
- Perceber a demanda por profissionais cujo perfil inclua a formação religiosa.
- Compreender a Espiritualidade como um fenômeno com interferência na performance organizacional

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

1. **Técnicas** - domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho,
2. **Organizacionais ou metódicas** – capacidade de estabelecimento de métodos próprios de gerenciamento de seu tempo e espaço,
3. **Comunicativas** – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
4. **Sociais** – capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
5. **Pessoais** – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças.
6. **Serviço** – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
7. **Sociopolíticas** – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Religião, Religiosidade e Espiritualidade.
 - a. A Religiosidade nas diferentes culturas.
2. Religiosidade e Competência Profissional.
3. Espiritualidade nas Organizações.
 - a. Espiritualidade e Responsabilidade Social: Solidariedade e Fé Cidadã.
 - b. Espiritualidade e Liderança.
 - c. Espiritualidade, autoestima e motivação.
 - d. Espiritualidade e visão de futuro.
4. Vida profissional e Espiritualidade

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Vários teóricos da modernidade e pós-modernidade estão preocupados com princípios pedagógicos que viabilizem um trabalho consciente voltado para a constituição do sujeito, a formação da pessoa, enquanto ser integral, numa visão não apenas cognitiva, mas também afetiva, incluindo a transmissão de valores.</p> <p>Estes pressupostos apontam para a preocupação com a formação do indivíduo enquanto um ser que age e interage, capaz de construir e/ou reconstruir o conhecimento. Em consequência, princípios como: Ordenação, Cooperação, Contextualização, Relação Teoria/Prática, Interdisciplinaridade, Individualidade,</p>	<p>Aula expositiva dialogada;</p> <p>Estudo de textos: (individuais e grupo);</p> <p>Discussão e debate: (após leituras ou exposição);</p>

Autonomia, Intersubjetividade, Transferência e Investigação (pesquisa) deverão estar sempre presentes no processo.	Estudos de casos;
--	--------------------------

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Em grupo: elaboração de um guia prático de relações interpessoais na organização.	Feedback regulares em sala de aula.	6h
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos: 38) Prova.1..... 20% 39) Prova.2..... 20% 40) Seminários..... 20% 41) Prova Interdisciplinar..... 20% 42) Outras atividades..... 20%		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Cosmovisões, Antropologia Cristã, Desenvolvimento Espiritual, Ciência e Religião, Qualidade de vida no Trabalho, Espiritualidade nas Organizações, Ética Cristã

REFERÊNCIA BÁSICA

- Bíblia Sagrada
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 .ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- RUSH, Myron. **Administração: uma abordagem bíblica**. Belo Horizonte: Betânia, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- VASCONCELOS, A. F. The Spiritually-Based Organization: A Theoretical Review and its Potential Role in the Third Millennium . Cadernos EBAPE.BR, v. 13, n. 1, p. 183-183, 2015
- REGO, A.; CUNHA, M. P.; SOUTO, S. Espiritualidade nas organizações e comprometimento organizacional. RAE-eletrônica, v. 6, n. 2, art. 3, p. 1-27, 2007.
- SANTOS, R. P. D.; SILVA, J. C. S. Espiritualidade na formação do administrador spb a ótica dos professores: um estudo de caso na Faculdade Gamma. **Revista de Administração**, v. 48, n. 4, p. 688-701, 2013.
- MARTINS, G. J. T.; PEREIRA, M. F. Contribuições da liderança espiritual para o desempenho organizacional sustentável. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 8, n. 1, art. 31, p. 87-106, 2009.
- VENDEN. M. Como Jesus tratava as pessoas. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Gestão Estratégica	7º Not.	Tânia Moura Benevides	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54h/a	9 h	54 h

EMENTA

Estudo do pensamento estratégico, evoluindo à compreensão dos conceitos e formulações, avançando-se nas análises de ambientes com aplicação de modelos de competitividade nas arenas de mercado, bem como utilização de ferramentas e técnicas de elaboração de cenários, diagnósticos e planos, interfaceando com valor e competitividade, com vistas a obtenção da vantagem competitiva.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Estimular a reflexão crítica do estudante no tocante ao pensamento estratégico, de modo que o mesmo obtenha compreensão do contexto, habilitando-se a aplicar modelos, técnicas e ferramentas nos processos de gestão dos negócios, considerando o paradoxo global x local.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

- Técnicas:** Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão do de tradução e à obtenção e utilização adequadas das informações da área de interpretação da língua inglesa.
- Organizacionais ou metódicas** – Capacidades de autoplanejamento, de auto organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade de estudar e memorizar os vocábulos e a utilização sistêmica do dicionário como ferramenta.
- Comunicativas:** Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
- Sociais:** Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa principalmente quando abordando um cliente ou fornecedor de um outro país e cultura.

Habilidades:

Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.

Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.

Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, principalmente da leitura e escrita do inglês comercial, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.

Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional e da realidade do mundo globalizado em que vivemos e de que o nosso cliente pode está em qualquer parte do planeta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>1. O PANORAMA DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL</p> <p>1.1. O processo histórico e evolutivo do pensamento estratégico;</p> <p>1.2. Conceitos e Formulações de Estratégia, aplicando-se à arena de mercado;</p> <p>1.3. Aplicações práticas, interfaces e estudos de caso;</p> <p>2. A ANÁLISE DO AMBIENTE COMPETITIVO</p> <p>2.1. As 5 Forças Determinantes da Competitividade numa Indústria, segundo Porter;</p> <p>2.2. As Estratégias Competitivas Genéricas, conforme Porter;</p> <p>2.3. Aplicação Prática através de Estudos de Caso;</p>	<p>3. TÉCNICAS E FERRAMENTAS DA ESTRATÉGIA</p> <p>3.1. Análise de Ambiente e Elaboração de Cenários</p> <p>3.2 .Noções de Balanced Scorecard</p> <p>3.3. Escopo para Planejamento Estratégico</p> <p>4. ESCOLAS E CORRENTES DA ESTRATÉGIA</p> <p>4.1 Balizamento para formulação da Estratégia</p> <p>4.2 Diretrizes para a formulação dos Planos</p> <p>4.3 Aplicação</p>
--	--

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

<p>1º Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, cartas de negocio, pesquisas na internet e uso dos sites de relacionamento e comunicação como ferramentas de crescimento no conhecimento do inglês, etc.</p> <p>2º Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>3º Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. O egresso desenvolverá atividades na internet de comunicação e expressão dos seus conhecimento buscando demonstrar sua capacidade de comunicar informação e difundir seu produto na língua inglesa, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.</p>	<p>No que se refere a procedimentos e técnicas, serão utilizados os seguintes: Exposição dialogada; Trabalhos em grupos com expostos em plenárias abertas; Estudos de caso reais e simulados com discussão; Pretende-se dessa forma propiciar a integração estudante facilitador, caracterizando-se o método participativo. Como suporte, além da base acadêmica bibliográfica, serão explorados artigos e textos de revistas especializadas. Serão utilizados recursos plurissensoriais.</p>
--	---

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
1. Análise das Principais Indústrias locais com base em Porter; 2. Elaboração de Diagnósticos Estratégicos Aplicados às Empresas locais; 3. Visita a empresas e/ou órgãos, vinculado à abordagem da disciplina;	1. Durante o processo de aulas a partir de roteiro prévio. Através de relatórios técnicos;	3h/a 3 h/a 3 h/a
TOTAL		9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
O processo de avaliação será contínuo, ao longo do desenvolvimento da disciplina. No tocante aos critérios regimentais, têm-se na capacidade de absorção, no entendimento e aplicação dos conhecimentos e, na criatividade e inovação, os principais. Quanto aos procedimentos e sistemática, temos os seguintes a) Avaliações decorrentes de atividades em sala, julgadas a partir resumos, relatórios, e da exposição/debate em sala; b) Avaliações decorrentes de trabalhos acadêmicos desenvolvidos em espaços diversificados; c) Avaliação escrita, individuais ou em grupo; d) Avaliação de atividades interdisciplinares. As atividades serão valoradas de 0,00 à 2,0	-Avaliações escritas individuais: 40% -Avaliação em Equipe: 20% -Avaliação Interdisciplinar: 20% - Prática Interdisciplinar: 20%	A recuperação de aprendizagem será feita através da avaliação substitutiva.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Pode-se considerar que a disciplina tem relacionamento com todas as demais da matriz curricular, considerando-se maior ou menor intensidade. Entre as que apresentam mais intensidade de relacionamento, destacam-se as de Marketing, Desenvolvimento de Novos Negócios, Finanças, Sistemas de Informação Gerencial e Avaliação Organizacional Sistêmica.

REFERÊNCIA BÁSICA

- GUERRY, Johnson; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Ricard. **Fundamentos da Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- PORTER, M. **Estratégia Competitiva**. técnicas para análise da indústria e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Estratégias de gestão**: processos e funções do administrador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (Org.) **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- PORTER, M. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- KAPLAN, Robert S. **A estratégia em ação**: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
- SERRA, F. A. Ribeiro. **Administração Estratégica**: conceitos, roteiro prático e casos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003.
- MINTZBERG, Henry. **Safari de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bokman, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Gestão socioambiental	7º Noturno	Danilo Oliveira	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	36h/a	6 h	36 h

EMENTA

Abordagem dos aspectos socioambientais. Análise dos temas envolvendo desenvolvimento e degradação ambiental e discussão sobre a gestão e a política ambiental no Brasil dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável. Inserção do meio ambiente no planejamento econômico. Crescimento econômico e políticas de recursos ambientais. Sistema de gestão ambiental. Relação do homem com o meio ambiente sendo este um patrimônio da coletividade. Aplicabilidade da política de Gestão Ambiental no contexto do empreendedorismo. Conceito, educação legislação e política ambiental.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Desenvolver a consciência e o senso crítico diante da questão ambiental;
- Conhecer e aplicar os princípios ambientais que diga respeito à gestão ambiental;
- Contribuir na construção do conhecimento ambiental e na formação de políticas ambientais;
- Facilitar a compreensão das inter-relações e complexidades dos problemas ambientais visando à busca de alternativas de soluções;
- Conhecer a legislação pertinente à gestão ambiental;
- Conhecer os Principais Tratados Internacionais de Meio Ambiente;
- Entender a necessidade dos diversos atores (Estado, Empresas, Sociedade Civil Organizada e Cidadãos) se comprometerem com as causas ambientais;
- Conhecer o Sistema Nacional de Meio Ambiente;
- Entender o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e as certificações ambientais;
- Entender a Responsabilidade Social Corporativa; Entender o papel do Terceiro Setor na Gestão Ambiental.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

1. **Técnicas:** Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
2. **Organizacionais ou metódicas:** Capacidades de autoplanejamento, de auto-organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade no processo de trabalho.
3. **Pessoais:** Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
4. **Serviço:** Capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
5. **Comunicativas:** Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
6. **Sociais:** Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
7. **Sociopolíticas** – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Quanto às habilidades:

7. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.
8. Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
9. Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.
10. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.

Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão Social

- 1.1 Trabalho: transformação da natureza e construção do ser social
- 1.2 Contexto e emergência da Gestão Social
- 1.3 Perspectivas sobre o tema
- 1.4 Uma modalidade específica de gestão
- 1.5 Práticas de Gestão Social (economia solidária, instituições religiosas, associações e cooperativas)

2. Gestão Ambiental

- 2.2 A Degradação Ambiental pelo Fator Antrópico
- 2.3 Políticas Públicas para o Meio ambiente

- 2.4 Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável
- 2.5 Avaliação de Impactos Ambientais (AIA)
- 3. Gestão socioambiental
 - 3.1 Sistemas de gestão ambiental nas empresas (SGA)
 - 3.2 Certificação ambiental: ISO 14000
 - 3.3 Licenciamento ambiental
 - 3.4 Auditoria ambiental
 - 3.5 Responsabilidade social empresarial (RSE)

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p> <p>Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> m) Aulas expositivas participativas com exposição em PowerPoint; n) Exercício de fixação; o) Dinâmicas de grupo; p) Projeção de filmes.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<i>Visita técnica a empresa que possui projetos na área socioambiental</i>	Supervisão e acompanhamento das ações.	6h
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos: 43) Prova discursiva individual - 20% 44) Trabalho Final escrito - 20% 45) Prova fechada individual - 20% 46) Prova Interdisciplinar - 20% 47) Prática Interdisciplinar - 20%	1) Prova discursiva composta por 05 questões, cada questão valendo 0,4 décimos. 3) Prova fechada, composta por 10 questões objetivas, cada questão valendo 0,2 décimos. 3) Prática interdisciplinar, verificação a partir de Relatório técnico. 4) Prova interdisciplinar (provão) composta por 05 questões objetivas	Prova substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

- Relações Humanas;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Empreendedorismo.

REFERÊNCIA BÁSICA

- ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antônio e KRUGLIANSKAS, Isak. **Gestão Socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade de negócio.** São Paulo: Atlas, 2009.
- LOURES, Rodrigo C. da Rocha. **Sustentabilidade XI: Educar e Inovar sob uma nova consciência.** São Paulo: Editora Gente, 2009.
- SEIFFERT, M. E. B. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental.** São Paulo – SP: Atlas. 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- SACHS, Ignacy. **Caminhos Para O Desenvolvimento Sustentável.** Garamond, 2009
- HAWKEN, Paul; LOVINS, Amory, LOVINS, L. Hunter. **Capitalismo Natural: criando a próxima revolução industrial.** São Paulo – SP: Pensamento/Cultrix. 1999.
- ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Socioambiental: Estratégias na nova era de sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; MIRANDA, Ary Carvalho de (Org.). **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Mercado Financeiro	7º	Erica Elena Avdzejus	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	3 x 18 = 54 h/a	9 h/a	54 h

EMENTA

Fluxo de Caixa para orçamento de Capital. Análise das decisões de investimento. As fontes de financiamento das atividades da Empresa. Planejamento, controle e uso de orçamentos. Custo de Capital. Estrutura de Capital. Política de dividendos. Administração de Capital de Giro

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Apresentar os conceitos de Administração Financeira;
- Simular o cotidiano de situações empresariais e suas decisões na área financeira;
- Exercitar as técnicas do administrador financeiro;
- Habilitar o aluno na resolução de problemas gerenciais suscitados pela prática das atividades financeiras nas empresas.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Competências:

1. Técnicas – Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.
2. Organizacionais ou métodos – capacidades de auto planejamento, de auto organização, de estabelecimento de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
3. Pessoais – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
4. Serviço – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
5. Sociopolíticas – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Habilidades:

1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
2. Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
3. Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.
4. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.
5. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fluxo de Caixa para orçamento de Capital

- Técnicas de Orçamento de Capital
- Estudo de Caso

Análise das Decisões de Investimentos

- Avaliação das alternativas de investimentos.
- Métodos de avaliação.
- Índices de análise de investimento: Payback, VPL, TIR, IL, ELG.
- Administração de disponibilidades
- Planejamento e retorno de Investimentos

Mercado de Capitais

- Sistema Financeira Nacional
- Comissão de Valores Mobiliários
- Bolsas de Valores – Bovespa.

Fontes de Financiamento das atividades da Empresa.

- Estudo de caso.

Estrutura de Capital da Empresa

- Teoria da Estrutura do Capital.
- Estrutura Ótimas de Capital

Custo de Capital

- Custo de Capital próprio
- Custo de Ações Preferenciais
- Custo de Capital de terceiros
- Custo Médio Ponderado de Capital

Política de Dividendos

- Tipos de Política de Dividendos
- Estudo de caso.

Administração de Capital de Giro

Planejamento, Controle e Uso de Orçamentos - Esquema de Planejamento Orçamentário - Orçamentos Globais, de Capital e de Caixa. - Controle Orçamentário e Análise das Variações.	Novidades do ambiente Financeiro
---	---

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócios, et.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se auto gerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão se capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p>	<p><i>A disciplina será ministrada com base em aulas expositivas, lista de exercícios, estudos dirigidos, trabalhos em grupo e pesquisa de campo.</i></p>

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de seminários • Laboratório de Informática • Pesquisa na Biblioteca • Pesquisa de Campo 	Avaliação em Sala Avaliação no Lab. Informática Avaliação na Biblioteca Apresentação de relatório	6h/a 6h/a 3h/a 3h/a
TOTAL		18 h/a.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Lista de Exercícios Resolução de Problemas Estudo de Caso Decisão Financeira	- Prova escrita I (20%) - Prova escrita II (20%) - Provão Semestral (20%) - Trabalho Orientado (20%) - Trabalhos e Exercícios (20%)	Prova Substitutiva (40%)

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Administração Financeira e Orçamentária I; Contabilidade Básica; Contabilidade Gerencial; Empreendedorismo. Matemática Financeira; Sistemas de Informação;

REFERÊNCIA BÁSICA
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2009. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. Mercado Financeiro 9. Ed São Paulo: Atlas, 2011. HOJI, Masakaju. Administração Financeira na Prática: Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira Pessoal. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
BEGALLI, G. A; PEREZ, J. Hernandez Jr. Elaboração e Análise das demonstrações Contábeis. 4 edição. São Paulo: Atlas, 2009. BRUNI, Adriano Leal. Avaliação De Investimentos. São Paulo: Atlas, 2008. HOJI, Masakaju. Administração Financeira: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANTOS, Edno Oliveira. Administração Financeira da pequena e média empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010 PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003. I; Contabilidade Básica; Contabilidade Gerencial; Empreendedorismo. Matemática Financeira; Sistemas de Informação;

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Métodos de Pesquisa	7º	Daniela Santana Reis	2016.1º

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	09 h/a	63 h/a

EMENTA

Epistemologia e metodologia da pesquisa qualitativa em administração, compreendendo os tipos de estudo, técnicas e instrumentos para recolha de informações, bem como os procedimentos de análise.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Para a construção do conhecimento factual, conceitual, procedimental e metacognitivo, foram elencados cinco objetivos a serem alcançados durante o semestre letivo de 2016.1.

- Reconhecer os pressupostos teórico-reflexivos da pesquisa qualitativa para a construção, socialização e democratização do conhecimento, considerando o ensino, a pesquisa e extensão em uma perspectiva cristã.
- Compreender os fundamentos epistemológicos da pesquisa qualitativa em administração.
- Discriminar as técnicas e instrumentos adequados para recolha de informações de acordo com o tipo de estudo selecionado, em uma perspectiva qualitativa.
- Construir roteiros de instrumentos e técnicas de pesquisa qualitativa em administração para recolha de informações.
- Conhecer procedimentos e ferramentas para organização de informações e análise de dados qualitativos.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Formação humanística e visão global que os habilitem a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde estão inseridos e a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente.
- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional.
- Competência para empreender ações, analisando criticamente as organizações antecipando e promovendo suas transformações.
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressupostos epistemológicos da pesquisa qualitativa em administração.
- Tipos de estudo/pesquisa qualitativa em administração.
- Instrumentos, técnicas e procedimentos para recolha de informações no contexto da pesquisa qualitativa.
- Procedimentos e ferramentas para organização e análise de informações qualitativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Centralidade da Bíblia. • Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo. • Clareza e objetividade no processo de ensino. • Relação teoria-prática. • Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação. • Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas. • Conhecimento do estudante e de sua realidade. • Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade. • Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes. • Respeito às diferenças individuais. • Consideração aos valores bíblico-cristãos. • Espírito cooperativo. • Interdisciplinaridade e Transversalidade. 	<p>O trabalho deverá ser desenvolvido a partir de intervenções realizadas pela docente e estudantes. Esses últimos realizarão atividades individuais e em pequenos grupos.</p> <p>As intervenções se expressarão por meio de 1. Discussão coletiva, 2. Exposições participativas, 3. Leitura e discussão de textos, 4. Elaboração de textos, 5. Socialização de atividades, 6. Realização de seminários e 7. Análise imagética.</p> <p>Para tanto, utilizaremos: I. O espaço da sala de aula e II. O entorno da FADBA.</p> <p>Nestes espaços estaremos lançando mão da: a) lousa, b) projetor de vídeo, c) de materiais concretos, d) vídeos e imagens, e) textos diversos.</p> <p>Conforme evidenciado, observaremos a diversidade de procedimentos e técnicas com a finalidade de favorecer a relação teórico-prática, assim como a construção e / ou reconstrução de conceitos.</p> <p>Tal medida visa proporcionar o desenvolvimento integral do estudante em administração com fundamentação teórica para a prática e reflexão do seu exercício profissional.</p>

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
--------------------	-------------------------------	---------------

Concepção, planejamento e operacionalização da Feira do Empreendedor.	Orientações em sala (tirar dúvidas/orientação técnica).	09h
	TOTAL	09h

AValiação da Aprendizagem		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. Conteúdo, 2. Linguagem, 3. Capacidade de análise e síntese, 4. Coerência, 5. Clareza, bem como a 6. Relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. Coesão, 2. Coerência e 3. Originalidade dos textos construídos, assim como 4. Organização, 5. Estética e, sobretudo a 6. Consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de aprendizagem específica do componente curricular (VAEC²). Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 05/04 • Qualificação dos instrumentos e técnicas para coleta de informações / Apresentação do desenho do artigo (seção 2 e 3 concluídas e seção 1 previamente construída). Composição: grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: 24-31/05. • Atividades pontuais diversas. Composição: individual - grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: 31/05 • Prática Interdisciplinar (Feira do Empreendedor). Composição: grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: 17/05 • Prova Interdisciplinar (PI). Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data da entrega: 22/05 • Verificação Substitutiva (VS). Composição: Individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 14/06 	<p>O processo de recuperação da aprendizagem se dará em duas circunstâncias.</p> <p>Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, processualmente verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>Recuperação de notas: a menor nota dentre as verificações (VAEC² e PI), será substituída a partir da realização da VS.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Este componente curricular se relaciona com todos os demais componentes curriculares que integram o PPC do curso, considerando que este objetiva instrumentalizar os (as) estudantes para a elaboração de trabalhos acadêmicos em conformidade com as normatizações realizadas pela ABNT e contidas no Manual de Trabalhos Acadêmicos da FADBA.

REFERÊNCIA BÁSICA

CHARMAZ, K. **A construção da Teoria Fundamentada**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 CRESWELL, J; CLARK, V. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. Ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
 FLICK, U. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2004.
 MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: McGraw Hill, 2006.
 SECAF, Victoria. **Artigo científico: do desafio à conquista**. São Paulo: Martinari, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Modelos para Tomada de Decisão	7º Vesp/Not.	Jean Magno do Ouro	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54h/a	9 h	54 h

EMENTA

Aplicação de métodos científicos na modelagem e ação multidisciplinar de otimização e controle de empreendimentos de pequeno e grande porte, analisando e avaliando problemas típicos de alocação de recursos, filas de espera, sequenciamento e coordenação, confiabilidade e substituição de componentes, determinação de rotas, problemas de competição.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Capacitar o egresso a se utilizar de métodos científicos no processo decisório. munindo os alunos de capacidade analítica para resolver problemas organizacionais e gerenciais a partir de princípios e técnicas de pesquisa operacional, desenvolvendo a sua capacidade crítica de modo a contribuir na busca e seleção de informações úteis ao administrador, interligando aos componentes curriculares das demais disciplina que contiverem as bases exigidas no domínio subjacente.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

As principais competência alvos são:

Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, á compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e á obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.

Organizacionais ou metódicas – Capacidades de autoplanejamento, de auto organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade no processo de trabalho.

Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.

Comunicativas: Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.

Sociais: Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.

Sociopolíticas – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

- Quanto às habilidades

Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.

Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.

Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.

Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais.

- Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura ás mudanças consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

✓ INTRODUÇÃO À PESQUISA OPERACIONAL
Evolução histórica, Significado e natureza, Problemas típicos e Fases do projeto de PO
✓ CONSTRUÇÃO DE MODELOS
Noções de icônicos – réplicas fiscais
Noções de analógicos – modelos representativos
Modelos matemáticos
✓ TEORIA DA DECISÃO
Decisão sob certeza, incerteza e risco;
Árvore de decisão
✓ OTIMIZAÇÃO LINEAR
Programação linear bivariada e multivariada
Método simplex versus método dual
Programação paramétrica; Análise de sensibilidade
✓ PROGRAMAÇÃO INTEIRA
Formulação do modelo; Técnica de Banch e Bound
✓ PROGRAMAÇÃO DINÂMICA

Jogos com soma zero: duas pessoas
Jogos com soma diferente de zero
✓ GERENCIAMENTO DA CONFIABILIDADE
Confiabilidade de produtos e dos sistemas
Substituição de componentes
Métodos de análise de falhas
✓ DIMENSIONAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUES
Modelos de estoques determinísticos e estocásticos.
Classificação ABC
Sistema integrado de estoque
✓ GERENCIAMENTO DAS FILAS DE ESPERA
Estudo da percepção dos clientes quanto à espera do serviço
Modelos de filas: abordagem de Kendall-Lee
Análise da taxa de chegada e da taxa de atendimento
Um canal, chegada e serviços constantes
Múltiplos canais, chegada e serviços constantes
✓ SEQÜENCIAMENTO E COORDENAÇÃO
Sistema PERT; Sistema CPM - Programas especialistas de

Exemplos: Modelos determinísticos e estocásticos. ✓ TEORIA DOS JOGOS	acompanhamento de projetos. ✓ LOGISTICA Roteirização usando grafos
---	--

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>Absorção de conhecimento: Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.</p> <p>Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se auto gerência no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p> <p>Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças. Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.</p>	<p>A- Técnicas de Ensino – Aprendizagem: - Aulas expositivas dos tópicos que serão exigidos nas avaliações individuais e grupais; - Leitura e discussão de estudos de casos de métodos quantitativos empresariais em sala; - Exploração e reflexão de texto de métodos quantitativos; - Projetos de pesquisas e estudos quantitativos.</p> <p>B - Material didático: - Livros; - Jornais, Filmes; - Artigos, resenhas e apostilas de pesquisa operacional; - Dados oficiais de instituições governamentais e não-governamentais.</p>

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Práticas laboratoriais de análise de dados com ferramentas computacionais.	Realização de relatórios e acompanhamento do cumprimento das tarefas.	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>Cada unidade terá a seguinte composição avaliativa:</p> <p>48) Avaliação individual com peso de 60% (prova escrita)</p> <p>49) Avaliação em grupo com peso de 40% (relatórios de pesquisa, seminários ou textos científicos)</p> <p>Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos:</p> <p>1) Prova escrita individual – 20%</p> <p>2) Prova escrita individual - 20%</p> <p>3) Trabalho orientado - 20%</p> <p>4) Prova Interdisciplinar – 20%</p> <p>5) Pesquisa de campo (em equipe) - 20%</p>	<p>Prova escrita individual.</p> <p>Estudos de casos.</p> <p>Trabalho em Equipe.</p>	<p>Instrumento avaliativo de cunho substitutivo, tendo por finalidade compensar uma nota inferior a sete (7,0) ou atividade avaliativa em que o discente, comprovadamente, não pôde comparecer. A avaliação deverá ser aplicada na forma de prova escrita. Avaliação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

As disciplinas com relacionamento direto com a Pesquisa Operacional são: Estatística Aplicada I, Estatística Aplicada II, Matemática, Matemática Financeira, Administração da Produção I e II, Administração Financeira e Orçamentária I e II e Logística.

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRADE, Eduardo Leopoldino. **Introdução à Pesquisa Operacional**: metodologia e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro LTC, 2009.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**, 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LOESCH, Cláudio; HEIN, Nelson. **Pesquisa Operacional – Fundamentos e Modelos**, Ed Saraiva, 2009.

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa Operacional**, 8ª Ed Prentice Hall (Pearson), 2008.

COLIN, Emerson Carlos. **Pesquisa Operacional – 170 Aplicações em Estratégia** Ed LTC, 2007.

BEKMAN, Otto R; NETO, Pedro Luiz O. Costa. **Análise estatística da decisão**. São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 2000.

MONTGOMERY, Douglas C; RUNGER, George C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiro**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Ética Profissional	8º	Jean Ouro	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36h/a	6h	36h

EMENTA

Análise no contexto da Administração e dos Negócios, dos aspectos morais e éticos do ponto de vista cristão e seus reflexos na consciência, conduta, responsabilidade e liberdade. Entendimento da interface entre normas, motivos e seus resultados em relação aos novos padrões de valores absolutos e relativos na visão da ética e da responsabilidade social das empresas.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Analisar o sentido e a aplicação de princípios morais e éticos cristãos, no contexto da administração e dos negócios;
- Identificar as fontes de valores éticos para os profissionais da administração e para as organizações;
- Avaliar o impacto de padrões éticos aplicados ao dia a dia dos administradores e das organizações.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Conforme expresso no PPC do curso, referente ao componente curricular.

Competências:

1. Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças.
2. Capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
3. Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
4. Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

Habilidades:

1. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento.
2. Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
3. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de ética e suas abordagens na filosofia
2. Padrões: absolutos e relativos
3. Normas da ética cristã
4. Cosmovisão e valores cristãos
5. Princípios de ética
6. Fundamentos axiológicos
7. Transmissão de valores éticos
8. O administrador e a ética profissional
9. Aspectos substantivos da ética empresarial
10. Fontes de valores éticos nas organizações
11. Aspectos procedimentais: a prática da ética
12. Ética e responsabilidade social
13. Ética e psicologia organizacional
14. Situação da mulher no trabalho
15. Assédio moral e sexual no trabalho
16. Ética, empresa e tomada de decisões
17. Ética no serviço público

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Conforme PPI A metodologia de ensino adotada é baseada no ensino socializado, com a	Propõe-se que os encontros semanais

<p>aplicação de uma didática voltada para a participação, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios pedagógicos.</p> <p>Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.</p> <p>Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia, constroem-se e aprofundam-se os conhecimentos sobre a vida e a profissionalidade.</p>	<p>aconteçam sob a forma de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de seminários e trabalhos em grupos; - Aulas expositivas dialogadas; - Apreciação e construção de textos; - Estudo e debates sobre filmes; - Dinâmicas de grupo.
---	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Visitar uma empresa e fazer uma entrevista com o pessoal dos recursos humanos sobre os temas de ética profissional abordados na disciplina.	Produção de relatório escrito.	6h
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. conteúdo, 2. linguagem, 3. capacidade de análise e síntese, 4. coerência, 5. clareza, bem como a 6. relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. coesão, 2. coerência e 3. originalidade dos textos construídos, assim como 4. organização, 5. estética e, sobretudo a 6. consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prova Escrita 1 (2,0); - Seminário – Apresentação (1,5); - Relatório da Atividade em Espaço Diversificado: (0,5); - Prova Interdisciplinar: (2,0); - Trabalho orientado: (2,0) - Prova Escrita 2 (2,0) 	<p>O processo de recuperação se dará em duas circunstâncias.</p> <p>1. Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações, serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>2. Recuperação de notas: a menor nota dentre as provas escritas 1 e 2 será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Sociologia das Organizações; Fundamentos Antropológicos Ciência e Religião; Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; Gestão Pública; Psicologia aplicada à Administração; Comportamento Organizacional, Gestão de Pessoas; Gestão de Patrimônio e Suprimentos; Gestão Sócio-Ambiental.

REFERÊNCIA BÁSICA

REID, George W. **Compreendendo as escrituras**: uma abordagem adventista. Engenheiro Coelho: UNASPRESS, 2007.

SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo; DELL'ANNA, Joao. **Ética**. 19. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

LAJOLO, Marisa P. (Org.). **Histórias sobre ética**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Código de Ética do Administrador. Resolução Normativa CFA Nº 393.

TAMAYO, Álvaro. **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MELLO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia cultural**: iniciação, teoria e temas. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

PASSOS, Elizete. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

RODRIGUES, Wellington Gil. **Ética e Moralidade**. In: TORRES, Milton & TORRES, Tânia. *Ética Pastoral*. São Paulo: All Print, 2008.

SOCZEK, Daniel. **Ética e Administração**: Breves reflexões.

DISCIPLINA	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Práticas Interdisciplinares	8º	Ivo Pedro Gonzalez Junior	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS(h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
04	3 x 18 = 54 h/a	18 h/a	72 h/a

EMENTA
Exposição das características primordiais do administrador contemporâneo, desenvolvimento de uma visão empreendedora sistêmica na construção de uma carreira de sucesso, domínio da lógica, domínio da capacidade de observar e compreender sistemas de funcionamento, habilidade social de atuação cooperativa, valorização de comportamentos éticos, capacidade de se auto-observar e modificar suas atitudes.

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA
Desenvolver conhecimentos, atitudes e práticas que possibilitem aos alunos a construção de uma postura interdisciplinar e sistêmica, contribuindo para sua vivência acadêmica e profissional; Proporcionar ao aluno a oportunidade de realizar atividades introdutórias de estudo teórico/prático de saberes das disciplinas cursadas no semestre; Proporcionar a formação de egressos com capacidade cognitiva e com competências sociais de nível elevado, assim como flexibilidade, autonomia, polivalência e disposição para adequação as novas demandas intelectuais e profissionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	CONTEÚDO PREVISTO
<p>Competências:</p> <p>Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, á compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e á obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.</p> <p>Organizacionais ou metódicas – Capacidades de auto planejamento, de auto organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo habilidade no processo de trabalho.</p> <p>Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.</p> <p>Comunicativas: Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.</p> <p>Sociais: Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.</p> <p>Sociopolíticas – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.</p> <p>Quanto às habilidades: Refletir e atuar criticamente sobre a esfera dos negócios, compreendendo sua posição e função na estrutura organizacional sob seu controle e gerenciamento. Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão. Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais. Manifestar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, disposição para aprender, abertura ás mudanças e consciência da qualidade e das implicações do seu exercício profissional.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A INTERDISCIPLINARIDADE E A ADMINISTRAÇÃO <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceito e importância do pensamento interdisciplinar; 1.2. O mercado de trabalho e o pensamento holístico na gestão de negócios; 1.3. A integração das disciplinas e a fragmentação do ensino nos cursos de administração. 2. A GESTÃO CORPORATIVA E O PENSAMENTO ADMINISTRATIVO. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. O passado e o presente na gestão corporativa, compreendendo os conceitos modernos na administração; 2.2. O pensamento sistêmico: diagnosticando a visão do todo. 3. O ADMINISTRADOR E AS PRÁTICAS DA ADMINISTRAÇÃO <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O estudo da Administração na Gestão de Pessoas; 3.2. O estudo da Administração nas Ciências Econômica; 3.3. O estudo da Administração nas Ciências Contábeis; 3.4. O estudo da Administração na Gestão do Marketing; 3.5. O estudo da Administração na Gestão Estratégica; 3.6. O estudo da Administração na Administração da Produção;

METODOLOGIA DE ENSINO**PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS****Absorção de conhecimento:**

Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.

Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo:

Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se auto-gerência no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.

Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções:

Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.

Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças.

Consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influencia da instituição.

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

Método interativo com participação do estudante e do professor. Utilizar-se-ão técnicas grupais, explorando-se estudos de caso reais e simulados, bem como exposições dialogadas;

Apresentação de aulas com participação de outros professores.

Serão utilizados: livro-texto, artigos e a base real de negócios locais, com auxílio de retroprojeter; receptor de TV e vídeo, projetor multimídia, quadro branco, flipchart e outros recursos.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

Pesquisa da Realidade Sistêmica da Organização	TOTAL	18 horas
---	--------------	-----------------

CRITÉRIOS, SISTEMÁTICA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos:

- | | |
|----------------------------|-----|
| 50) Avaliação individual | 20% |
| 51) Casos de Ensino | 20% |
| 52) Trabalho orientado | 20% |
| 53) Prova Interdisciplinar | 20% |
| 54) Outras atividades | 20% |

DISCIPLINAS COM AS QUAIS ESSA DISCIPLINA SE RELACIONA OU SE INTEGRA

Marketing; Gestão de Pessoas; Economia; Desenvolvimento de Novos Negócios; Ciências Econômicas e Contábeis; Administração da Produção.

REFERÊNCIA BÁSICA

RODRIGUES Luis H et. al. **Pensamento Sistêmico: O desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade**, Caderno de campo, 1ª ed. São Paulo, Bookman, 2009.

SENGE, Peter M., A quinta Disciplina: Arte e prática da organização que aprende, 25 ed. São Paulo: Best Seller, 2009.

ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de. **Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo**. São Paulo: Saraiva, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAGGY, Ricardo Costa; FISCHER, Tânia M.D. **A Interdisciplinaridade Revisitada: Analisando a prática Interdisciplinar em uma Faculdade de Administração da Bahia**. Anais EnEPQ/ANPAD, João Pessoa, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 11. ed. São Paulo: Papirus Editora, 2003.

FRANÇA FILHO, Genauto C. **Para um olhar epistemológico da administração: problematizando o seu objeto**, In: SANTOS, Reginaldo S. (org.), A administração política como campo do conhecimento, São Paulo-Salvador: Mandacaru, 2004

HOFF, Debora N.; BINOTTO, Erlaine; SIQUEIRA, Elisabete S.. **Interdisciplinaridade e a Graduação em Administração: Complexificar para Melhorar**. In: ENEPQ, 1., 2007, Recife. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - ANAIS. Recife: p. 1 – 10 Anpad, 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Jeanne Sawaya, Catarina Eleonora F. da Silva. 12.ed. São Paulo; Brasília/DF: Cortez: UNESCO, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado**. Trad. Cláudia Schilling, Porto Alegre: Ed. Artmed, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Gestão de pequenos Negócios	8º	Leandro Meneses	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS(h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	3 X 18=54 h/a	9h	54h

EMENTA

Focalização estratégica de pequenos negócios, aplicando as ferramentas e instrumentos da administração como balizadores do processo decisório, tendo como base a empresa familiar.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Habilitará o aluno na resolução de problemas gerenciais suscitados pela prática diária das pequenas empresas;
- Introduzirá e aprofundar os conceitos básicos da administração e gestão de pequenos negócios;
- Desenvolverá competências para gestão de uma pequena empresa.

Capacitará os alunos nas ferramentas para uma excelência na Gestão de Pequenos Negócios (FNQ)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Capacidade identificar os modelos de gestão em uma Pequena Empresa;
- Capacidade de gerenciar uma pequena empresa;
- Capacidade de conduzir uma pequena empresa a excelência na gestão;
- Habilidade de se autoavaliar;
- Habilidade de identificar problemas de gestão em uma Pequena Empresa;
- Habilidade em resolver problemas de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

- Discussão quanto a possível setor de atuação pretendido;
- Empreendedorismo;
- Discussão sobre fontes de levantamento de informações setoriais;
- Estatuto da Pequena e Média Empresa.
- Franquias

Unidade II:

- Pequena empresa no cenário nacional;
- Pequena empresa no cenário internacional;
- Apreciação e discussão do sucesso do empreendedorismo e da pequena empresa
- Empresa Familiar

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Os princípios metodológicos adotados para o curso de Administração da FAAD são baseados no ensino socializado, com ênfase na participação ativa dos estudantes tendo o docente como um facilitador do processo. Dessa forma, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade, a transversalidade, e a transdisciplinaridade, fundamentadas no caráter inovador dos processos, orientam e contextualizam toda sistemática de ensino do curso.	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas para o desenvolvimento de fundamentos na articulação entre teoria e a prática da gestão de pequenos negócios; - Estudos de caso de situação real sobre Pequenas Empresas; - Filme para identificação dos papéis do gerente; - Apresentação de seminários e trabalho escrito sobre os critérios de Excelência na Gestão; - Debate em sala de aula.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
--------------------	-------------------------------	---------------

Trabalho de campo: Realização de uma projeto de Diagnóstico 360º em uma pequena empresa familiar	Apresentação de seminário após trabalho concluído	18h
TOTAL		18

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação será utilizado os seguintes instrumentos: 55) Prova escrita individual – 20% 56) Prova escrita individual - 20% 57) Trabalho orientado - 20% 58) Prova Interdisciplinar – 20% Outras atividades - 20%	Cada avaliação terá o mesmo peso: 2.0	Prova substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Empreendedorismo; Teoria Geral da Administração; Gestão de Pessoas; Análise Organizacional Sistêmica.

REFERÊNCIA BÁSICA
BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo : uma visão do processo. Tradução de AllTasks; Revisão de José AntonioLeorsa de Siqueira. São Paulo: Pioneira-Thompson Learning, 2007.
CAVALCANTI, Marli., FARAH, Osvaldo Elias. Empreendedorismo Estratégico: Criação e Gestão de Pequenas Empresas . São Paulo: Editora Cergage Learning, 2008.
DORNELAS, J C A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri: Manole, 2005.
BULGACOV, S. (Org.). Manual de gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 1999.
LOGENECKER, Justin G. MOORE, Carlos W; PETTY, J. William. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Thompson Pioneira, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Gestão Pública	8º	Francisco Queiroz	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54h/a	9h	54h

EMENTA

Estudo dos princípios e conceitos de administração pública correlacionados com política e ideologias, situando-se a questão das diretrizes, programas e projetos. O papel do Estado e a abordagem do processo evolutivo da gestão pública no Brasil, suas interfaces, características e fatos marcantes. A gestão pública e a sociedade contemporânea, suas funções, processo inovativo e a correlação com a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Propiciar aos estudantes conhecimentos básicos de gestão pública, a partir de uma base teórica contemporânea;
- Analisar o contexto da gestão pública, sob o prisma nacional e regional;
- Possibilitar a compreensão e a análise crítica das recentes transformações do estado e seus reflexos na sociedade;
- Permitir a análise de conjuntura atual e de perspectivas futuras.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

COMPETÊNCIAS:

Competência Técnica e Filosófica para buscar conteúdos e modelos de gestão a serem aplicados em processos e trabalhos administrativos na área pública.

Interpretar a conjuntura política e avaliar políticas públicas e tomar decisões mediante a legislação pública brasileira.

HABILIDADES QUANTO A:

- Reconhecer e definir problemas quanto a natureza e complexidade;
- Pensar Estrategicamente, considerando o macro ambiente e as perspectivas de futuro;
- Reflexão crítica diante da complexidade do ambiente da gestão pública;
- Raciocínio lógico e analítico, frente aos diversos contextos que fazem interface com a gestão pública;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA

- 1.1. Conceitos e Princípios Básicos;
- 1.2. Interface entre Gestão, Política e Ideologia
- 1.3. O papel do Estado: diretrizes; programas; projetos.

2. A GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL

- 2.1. Princípios Norteadores e Reformas
- 2.2. Características, Interfaces e Fatos
- 2.3. Os modelos: Gerencial e Burocrático

3. AVALIAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA

- 3.1. Agenda e Arena Política
- 3.2. Atores e agentes que influenciam na agenda Política
- 3.3. Modelos de Avaliação de Políticas

4. GESTÃO PÚBLICA: INOVAÇÃO E PERSPECTIVAS

- 4.1 As mudanças na gestão a partir da LRF
- 4.2 Profissionalização da Gestão
- 4.3 Estudos de Casos Atuais

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Os princípios metodológicos adotados para o curso de Administração da FAAD são baseados no ensino socializado, com ênfase na participação ativa dos estudantes tendo o docente	No que se refere a procedimentos e técnicas: - Exposição dialogada; - Depoimentos de especialistas;

como um facilitador do processo. Dessa forma, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade, a transversalidade, e a transdisciplinaridade, fundamentadas no caráter inovador dos processos, orientam e contextualizam toda sistemática de ensino do curso.	-Trabalhos em grupos com exposição em plenárias abertas; - Estudos de caso reais e simulados com discussão; Pretende-se dessa forma propiciar a integração estudante facilitador, caracterizando-se o método participativo. Como suporte, além da base acadêmica bibliográfica, serão explorados artigos e textos de revistas especializadas. Serão utilizados recursos plurisensoriais.
---	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Entrevistas com Gestores Municipais, discutindo-se as Estratégias de gestão das cidades adjacentes à IES	Debate aberto em sala de aula com apoio docente.	9h
	TOTAL	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
1) Prova escrita individual – 20% 2) Prova escrita individual - 20% 3) Trabalho orientado - 20% 4) Prova Interdisciplinar – 20% 5) Outras atividades - 20%		Prova substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Contabilidade; Finanças; Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; Gestão Estratégica; Ética Profissional; Sistemas de Informação Gerencial e Avaliação Organizacional Sistêmica.

REFERÊNCIA BÁSICA
PEREIRA, Luiz C. Bresser. Desenvolvimento e crise no Brasil : história, economia e política de Getúlio a Lula. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. CARDOSO JR., José Celso. Estado, planejamento e políticas públicas: o Brasil em desenvolvimento . In. http://criseoportunidade.wordpress.com/2009/08/25/estado-planejamento-e-politicas-publicas-o-brasil-em-desenvolvimento-jose-celso-cardoso-jr PEREIRA, José Matias. Manual de Gestão Pública Contemporânea . São Paulo: Atlas, 2010. BRASIL, Leis do. Lei Responsabilidade Pública , Lei complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000. BRASIL, Leis do. Lei nº 8.666/1993 - Licitações no setor público . BRASIL, Leis do. Constituição Federal do Brasil . 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
FLEXOR, Georges e LEITE, Sergio Pereira. Análise de Políticas Públicas : breves considerações teórico-metodológicas. In. http://www.sep.org.br/artigo/_686_0fe6d13a5276dca8a2a290576df0c15d.pdf FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. In. Revista Brasileira de Ciências Sociais: V.18, n.51, São Paulo, fev. 2003. http://www.ipea.gov.br/pub/ppp/ppp21/Parte5.pdf MARTINS, Paulo Emilio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Org.). Estado e gestão pública : visões do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. PALERMO, Vicente. Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo In. Dados v.43 n.3 Rio de Janeiro, 2000. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-5258200000300004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública : limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. SOUZA, Celina. Estado do campo da pesquisa em políticas públicas no Brasil . in. Rev. Bras. Ci. Soc. vol.18 no. 51. São Paulo fev. 2003. http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n51/15983.pdf VELLOSO, João Paulo dos Reis; ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de. A Verdadeira Revolução Brasileira : integração de SLOMISK, Valmor. et al. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública . Atlas, 2008. WOLFF, Francis. A invenção da política. In. NOVAES, Adauto (Org.). A crise do Estado-Nação . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. P. 23-54.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Pesquisa Orientada II	8º	Daniela Reis	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
04	72h/a	09h/a	72h/a

EMENTA

Instrumentalização do processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso, considerando a elaboração do artigo científico.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Com foco no processo cognitivo para a construção do conhecimento factual, conceitual, procedimental e metacognitivo, foram elencados quatro objetivos a serem alcançados durante o semestre letivo de 2014.2.

- Relacionar as etapas constitutivas do projeto de pesquisa, com sua execução e elaboração do relatório final de pesquisa.
- Aplicar as NBRs da ABNT para a elaboração do artigo científico.
- Construir as seções do artigo científico em conformidade com o PPC.
- Apresentar os artigos científicos em contextos e fóruns diversos.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Formação humanística e visão global que os habilitem a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde estão inseridos e a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente.
- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional.
- Competência para empreender ações, analisando criticamente as organizações antecipando e promovendo suas transformações.
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Técnicas, procedimentos e instrumentos de coleta de dados.
- Procedimentos de análise de dados qualitativos e quantitativos.
- Escrita acadêmica.
- Estrutura do artigo científico.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Centralidade da Bíblia. • Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo. • Clareza e objetividade no processo de ensino. • Relação teoria-prática. • Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação. • Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas. • Conhecimento do estudante e de sua realidade. • Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade. • Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes. • Respeito às diferenças individuais. • Consideração aos valores bíblico-cristãos. • Espírito cooperativo. • Interdisciplinaridade e Transversalidade. 	<p>O trabalho deverá ser desenvolvido a partir de intervenções realizadas pela docente e estudantes. Esses últimos realizarão atividades individuais e em pequenos grupos.</p> <p>As intervenções se expressarão por meio de 1. Discussão coletiva, 2. Exposições participativas, 3. Leitura e discussão de textos, 4. Elaboração de relatórios, 5. Socialização de vivências, 6. Realização de seminários, 7. Análise imagética e fílmica, e 8. Produção de textos.</p> <p>Para tanto, utilizaremos: I. O espaço da sala de aula e II. O entorno da FADBA.</p> <p>Nestes espaços estaremos lançando mão da: a) lousa, b) projetor de vídeo, c) de materiais concretos, d) vídeos e imagens, e) textos diversos.</p> <p>Conforme evidenciado, observaremos a diversidade de procedimentos e técnicas com a finalidade de favorecer a relação teórico-prática, assim como a construção e / ou re-significação de conceitos.</p> <p>Tal medida visa proporcionar o desenvolvimento integral do estudante com fundamentação teórica para a prática e reflexão desta.</p>

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Execução do Projeto de Pesquisa.	Análise da execução do projeto de pesquisa com base em barema previamente disponibilizado.	09h
	TOTAL	09h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. Conteúdo, 2. Linguagem, 3. Capacidade de análise e síntese, 4. Coerência, 5. Clareza, bem como a 6. Relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. Coesão, 2. Coerência e 3. Originalidade dos textos construídos, assim como 4. Organização, 5. Estética e, sobretudo a 6. Consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação Parcial de Aprendizagem 1. Composição: individual. Valoração: 2,5 pontos Data: 02 de setembro. • Verificação Parcial de Aprendizagem 2. Composição: individual. Valoração: 2,5 pontos. Data: 18 de novembro. • Atividades Pontuais. Composição: grupo. Valoração: 1,0 pontos. Data: 11 de novembro. • Prática Interdisciplinar. Composição: individual / grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: Conforme calendário acadêmico. • Prova interdisciplinar. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 28 de setembro. • Verificação Substitutiva. Composição: Individual. Valoração: 2,5 pontos. Data: 02 de dezembro. <p>OBS. 3 de novembro – artigo finalizado.</p>	<p>O processo de recuperação da aprendizagem se dará em duas circunstâncias.</p> <p>Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>Recuperação de notas: a menor nota dentre as verificações parciais de aprendizagem 1 e 2, será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Todas as disciplinas do curso.

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2004.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de pesquisa.** São Paulo: McGraw Hill, 2006.

SECAF, Victoria. **Artigo científico:** do desafio a conquista. São Paulo: Martinari, 2007.

componente curricular	período	professor (a)	ANO/SEMESTRE
Plano de Negócio	8º	Danilo Oliveira	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
4	72h/a	12h	72h

EMENTA
Análise crítica dos modelos de administração e suas interfaces entre Poder, Cultura e Gestão. O mundo do trabalho: novas formas de organização e gestão. Administração e contemporaneidade: desafios e novos paradigmas; perspectiva crítica de ferramentas e modismos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE
<p>Analisar criticamente as tendências administrativas mais recentes;</p> <p>- Dimensionar o impacto das tendências contemporâneas em administração sobre os indivíduos, as organizações e a sociedade</p>

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO
<p>As seguintes competências e habilidades serão desenvolvidas ao longo do curso:</p> <p>Competências:</p> <p>1- Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.</p> <p>2- Sociais: Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.</p> <p>3 – Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.</p> <p>O profissional será dotado das seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar pró-ativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão. • Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão. <p>Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Apresentação da Disciplina</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tópicos Avançados em Estratégia e Estudos Organizacionais <ol style="list-style-type: none"> a. Cultura Organizacional b. Poder nas Organizações c. Novos Tipos de Organizações 2. Tópicos Avançados em Marketing <ol style="list-style-type: none"> a. Cibercultura b. Marketing Eletrônico 3. Tópicos Avançados em Finanças e Economia <ol style="list-style-type: none"> a. Mercado de Capitais b. Discussões sobre Mercados Internacionais 4. O Novo Administrador: Temas Diversos

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>A metodologia de ensino adotada pelo curso de administração, é baseada no ensino socializado, com a aplicação de uma didática que trabalhe a participação, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios pedagógicos. O processo, normalmente, compreende as seguintes etapas:</p> <p>1º Absorção de conhecimento:</p> <p>Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos</p>	<p>A disciplina será ministrada com base em aulas expositivas, estudos dirigidos, exibição de filmes e trabalhos em grupo.</p>

<p>plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.</p> <p>2º Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>3º Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p>	
---	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Visita Técnica	Relatório	12h
	TOTAL	12h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.	1) Prova escrita individual – 20% 2) Trabalho Final - 20% 3) Atividades em Sala - 20% 4) Prova Interdisciplinar - 20% 5) Trabalho Interdisciplinar Orientado - 20%	Prova substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Estratégia Empresarial; Marketing; Administração da Produção e Operações; Logística; Relações Globais.
--

REFERÊNCIA BÁSICA

<p>BARNEY, Jay B; HERSTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>GITMAN, L., O Futuro dos Negócios, São Paulo, ed. Cengage Learning, 2010.</p> <p>BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. A economia da estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>
--

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

<p>CLEGG, Stewart R et al. Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas, 2009. v. 1; v. 2; v. 3.</p> <p>DRUCKER, P. Administrando para o futuro. São Paulo: Thomson Learning, 2003.</p> <p>KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. A estratégia em ação: balanced scorecard. 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Editora Campus, 2009.</p> <p>MINTZBERG, Henry [et al.] O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>MINTZBERG, Henry [et al.] Safári de estratégia: um roteiro pela selva do Planejamento Estratégico. reim. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Pesquisa Orientada II	8º	Daniela Reis	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
04	72h/a	09h/a	72h/a

EMENTA

Instrumentalização do processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso, considerando a elaboração do artigo científico.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Com foco no processo cognitivo para a construção do conhecimento factual, conceitual, procedimental e metacognitivo, foram elencados quatro objetivos a serem alcançados durante o semestre letivo de 2015.2.

- Relacionar as etapas constitutivas do projeto de pesquisa, com sua execução e elaboração do relatório final de pesquisa.
- Aplicar as NBRs da ABNT para a elaboração do artigo científico.
- Construir as seções do artigo científico em conformidade com o PPC.
- Apresentar os artigos científicos em contextos e fóruns diversos.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Formação humanística e visão global que os habilitem a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde estão inseridos e a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente.
- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional.
- Competência para empreender ações, analisando criticamente as organizações antecipando e promovendo suas transformações.
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Técnicas, procedimentos e instrumentos de coleta de dados.
- Procedimentos de análise de dados qualitativos e quantitativos.
- Escrita acadêmica.
- Estrutura do artigo científico.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Centralidade da Bíblia. • Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo. • Clareza e objetividade no processo de ensino. • Relação teoria-prática. • Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação. • Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas. • Conhecimento do estudante e de sua realidade. • Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade. • Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes. • Respeito às diferenças individuais. • Consideração aos valores bíblico-cristãos. • Espírito cooperativo. • Interdisciplinaridade e Transversalidade. 	<p>O trabalho deverá ser desenvolvido a partir de intervenções realizadas pela docente e estudantes. Esses últimos realizarão atividades individuais e em pequenos grupos.</p> <p>As intervenções se expressarão por meio de 1. Discussão coletiva, 2. Exposições participativas, 3. Leitura e discussão de textos, 4. Elaboração de relatórios, 5. Socialização de vivências, 6. Realização de seminários, 7. Análise imagética e fílmica, e 8. Produção de textos.</p> <p>Para tanto, utilizaremos: I. O espaço da sala de aula e II. O entorno da FADBA.</p> <p>Nestes espaços estaremos lançando mão da: a) lousa, b) projetor de vídeo, c) de materiais concretos, d) vídeos e imagens, e) textos diversos.</p> <p>Conforme evidenciado, observaremos a diversidade de procedimentos e técnicas com a finalidade de favorecer a relação teórico-prática, assim como a construção e / ou re-significação de conceitos.</p> <p>Tal medida visa proporcionar o desenvolvimento integral do estudante com fundamentação teórica para a prática e reflexão desta.</p>

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Execução do Projeto de Pesquisa.	Análise da execução do projeto de pesquisa com base em barema previamente disponibilizado.	09h
	TOTAL	09h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p>Nas exposições orais serão observados os seguintes aspectos: 1. Conteúdo, 2. Linguagem, 3. Capacidade de análise e síntese, 4. Coerência, 5. Clareza, bem como a 6. Relação com a proposta apresentada.</p> <p>Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. Coesão, 2. Coerência e 3. Originalidade dos textos construídos, assim como 4. Organização, 5. Estética e, sobretudo a 6. Consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Artigo concluído. Composição: individual. Valoração: 4,0 pontos. Data: Ver calendário. • Autoavaliação. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 25 de agosto. • Prática Interdisciplinar. Composição: individual / grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: Conforme calendário acadêmico. • Prova Interdisciplinar. Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 20 de setembro. • Verificação Substitutiva. Composição: Individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: segunda semana de dezembro, conforme calendário do curso. 	<p>O processo de recuperação da aprendizagem se dará em duas circunstâncias.</p> <p>Recuperação de competências: mediante a análise das atividades e verificações serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p>Recuperação de notas: a menor nota dentre as verificações parciais de aprendizagem 1, 2 e prova interdisciplinar,, será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Todas as disciplinas do curso.

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2004.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de pesquisa.** São Paulo: McGraw Hill, 2006.

SECAF, Victoria. **Artigo científico:** do desafio a conquista. São Paulo: Martinari, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Tópicos Avançados em Administração	8º	Tânia Benevides	2015.2

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
4	72h/a	12h	72h

EMENTA
Análise crítica dos modelos de administração e suas interfaces entre Poder, Cultura e Gestão. O mundo do trabalho: novas formas de organização e gestão. Administração e contemporaneidade: desafios e novos paradigmas; perspectiva crítica de ferramentas e modismos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar criticamente as tendências mais recentes de gestão; - Apresentar a administração de pessoal na perspectiva da atuação gestora e da gestão funcional da área. - Dimensionar o impacto das tendências contemporâneas em administração sobre os indivíduos, as organizações e a sociedade.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO
<p>As seguintes competências e habilidades serão desenvolvidas ao longo do curso:</p> <p>Competências:</p> <p>1- Técnicas: Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.</p> <p>2- Sociais: Capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.</p> <p>3- Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima; atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.</p> <p>O profissional será dotado das seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar pró-ativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão. • Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão. <p>Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Apresentação da Disciplina</p> <p>Gestão de pessoas em uma perspectiva gerencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liderança e gerência • Comprometimento no trabalho e os diferentes vínculos • Gestão de carreira • Remuneração de executivo • Expatriação de profissionais • Cultura organizacional e perpetuação das organizações <p>Desenvolvimento de pessoas e as dimensões esquecidas no contexto organizacional</p> <p>Avaliação de desempenho da área de gestão de pessoas</p> <p>Gestão de informação para a área de pessoas.</p> <p>Auditagem na área de recursos humanos e instrumentos de avaliação.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<p>A metodologia de ensino adotada pelo curso de administração, é baseada no ensino socializado, com a aplicação de uma didática que trabalhe a participação, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios pedagógicos. O processo, normalmente, compreende as seguintes etapas:</p> <p>1º Absorção de conhecimento:</p>	<p>A disciplina será ministrada com base em aulas expositivas, estudos dirigidos, exibição de filmes, apresentação de seminários e trabalhos em grupo.</p>

<p>Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.</p> <p>2º Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</p> <p>3º Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções: Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.</p>	
--	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Visita Técnica	Relatório	12h
	TOTAL	12h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Prova escrita individual – 2 pontos 2) Seminário em grupo – 2 pontos 3) Simulados no Moodle/sala – 2 pontos 4) Prova Interdisciplinar – 2 pontos 5) Trabalho Interdisciplinar Orientado - 2 pontos 	Prova substitutiva

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Estratégia Empresarial; Marketing; Administração da Produção e Operações; Logística; Relações Globais.

REFERÊNCIA BÁSICA
BOHLANDER, George.; SNELL, Scot. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
CARVALHO, Iêda Maria Vecchioni. Cargos, carreiras e remuneração. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
CLEGG, Stewart R et al. Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas, 2009. v. 1; v. 2; v. 3.
COSTA, Luciano Vanelli. Sucesso na carreira profissional. In: Vários Autores. Gestão de carreira. São Paulo: Atlas, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
DRUCKER, P. Administrando para o futuro. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. A estratégia em ação: balanced scorecard.. 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Editora Campus, 2009.
LIBERA, Maria Candida Della. Carreira em “Y” e retenção de talentos – Reconhecer as diferenças entre especialistas e generalistas contribui para atração e retenção de talentos. Disponível em: http://www.revistabsp.com.br/edicao-julho-2011/2011/07/27/carreira-em-%E2%80%99Cy%E2%80%9D-e-retencao-de-talento-reconhecer-as-diferencas-entre-especialistas-e-generalistas-contribui-para-atracao-e-retencao-de-talento/ . Acesso em: 02 Jun. 2014.
VELOSO, Elza Fátima Rosa; SILVA, Rodrigo Cunha da e DUTRA, Joel Souza. Diferentes gerações e percepções sobre carreiras inteligentes e crescimento profissional nas organizações. Rev. bras. orientac. prof [online]. 2012, vol.13, n.2, pp. 197-208. ISSN 1679-3390.

ANEXO IV – CRONOGRAMA DE AULAS (MODELO)

Componente Curricular: AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL SISTÊMICA

Professor(a): LEANDRO OLIVEIRA DE MENEZES

Período: 7º Ano: 2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS(h/a)	CARGA HORÁRIA ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36	6 h	36

DATA	N. DE AULA	OBJETIVOS PREVISTOS	CONTEÚDO PREVISTO*	ATIVIDADES PREVISTAS	REFERÊNCIAS
04.02	01 e 02	<ul style="list-style-type: none"> - Entender metodologia de aula e avaliação, objetivos e conteúdo da disciplina; - Conhecer alguns conceitos importantes à disciplina; - Iniciar a compreensão acerca da avaliação organizacional. 	Introdução à avaliação organizacional sistêmica: conceitos, importância, objetivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica “Nó de mãos”. - Aula expositivo-participativa. 	MORGAN, 2006. SEBRAE, 2013. SENGE, 2013.
11.02	03 e 04	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a evolução dos modelos de gestão; - Relacionar as teorias da administração aos contextos históricos; - Compreender o contexto que fez com que a Teoria de Sistema fosse utilizada na administração; - Identificar as principais características da abordagem sistêmica na gestão. 	Evolução dos Modelos de Gestão. Abordagem Sistêmica: conceito e características.	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositivo-participativa. 	CHIAVENATTO, 2003. MORGAN, 2006. MOTTA, 2010.
18.02	05 e 06	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as principais características da abordagem sistêmica; - Possibilitar reflexões acerca da importância e possibilidades dessa abordagem; - Identificar limitações quanto a utilização da metáfora orgânica. 	Abordagem Sistêmica: As organizações vistas como organismos	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositivo-participativa. - Atividade sobre a Abordagem Sistêmica. 	MORGAN, 2006.
25.02	07 e 08	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar a compreensão sobre a Análise Organizacional; - Relacionar a Análise Organizacional à Abordagem Sistêmica; - Reunir equipes para elaboração do trabalho da disciplina. 	Análise Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositivo-participativa. - Divisão das equipes para elaboração do trabalho final. 	CARMO, 1986. CLEGG, 2009. OLIVEIRA, 2010.
03.03	09e 10	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a compreensão dos estudantes acerca dos conteúdos já trabalhados. 	Avaliação Parcial I		
10.03	11 e 12	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um ambiente propício à participação e reflexão dos estudantes; - Fomentar o debate em sala, ampliando as competências argumentativas da turma; - Identificar como a estrutura (ambiente externo) pode influenciar/direcionar as decisões organizacionais. 	Análise Organizacional: pensando a estrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica (adaptação da dinâmica da cerveja); - Debate sobre a dinâmica. 	SENGE, 2013.

ANEXO V – REGULAMENTO DE ESTÁGIO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO

CAPÍTULO I FINALIDADES E OBJETIVOS

Art 1º. O Estágio Supervisionado visa, por meio de simulação da prática profissional, oportunizar aos graduandos em Administração a percepção de como ocorrem as atividades técnicas nos campos da administração pública, privada e do terceiro setor.

Parágrafo Único. Realizado entre os dois últimos semestres na forma da legislação vigente, sua orientação cabe a uma Equipe de Estágio composta pelo Coordenador do curso e por docente(s) contratado(s) para este fim, bem como por profissionais indicados pela organização onde o aluno realizará o estágio, designados como Profissionais-Supervisores do Estagiário.

Art 2º. Constituem objetivos do Estágio Supervisionado:

- a) a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso;
- b) a observação de atitudes e comportamentos adequados à atuação do profissional de administração;
- c) a familiaridade com o ambiente organizacional típico dos administradores;
- e
- d) a minimização do impacto referente à mudança do ambiente acadêmico para o ambiente organizacional.

CAPÍTULO II PROGRAMAS

Art 3º. O programa de Estágio Supervisionado será desenvolvido no último ano do curso do estudante, podendo o estudante realizar o seu estágio nas seguintes modalidades:

1. Dentro da própria organização que o estudante esteja **efetivamente estagiando** (ou **trabalhando**), exercendo atividades diretamente ligadas à Administração;
2. Dentro da própria organização, quando o estudante é **proprietário da empresa** onde o mesmo exerce as atividades;
3. Junto a **Empresa Jr.** da FADBA;
4. Junto ao **Núcleo de Estudos do Recôncavo**;
5. Junto ao **Núcleo de Empreendedorismo**;
6. Na realização de pesquisa para viabilidade de implantação de negócio através de **plano de negócio**;
7. Na **FADBA** junto aos setores administrativos da Instituição;

Parágrafo 1º. Nas atividades de estágio realizada dentro da própria empresa do estudante, não será necessário a apresentação do “supervisor de estágio”, sendo esta função acumulada pelo coordenador do estágio.

Parágrafo 2º. Para as atividades realizadas junto a Empresa Jr.; NERAN e NEI o papel de supervisor de estágio será exercido pelos respectivos orientadores/coordenadores dos núcleos, no caso do estágio realizado em formato de pesquisa de viabilidade de negócio, o supervisor de estágio será o professor orientador do estudo.

Art 4º. Para todas as categorias de estágio, as normas gerais são as mesmas: todos deverão cumprir **240 horas** de estágio e **60 horas** de orientação na formulação do Relatório de Estágio.

Parágrafo 1º. Por 240 horas de estágio entende-se como horas efetivamente exercendo as atividades devidamente comprovadas.

Parágrafo 2º. Às 60 horas de orientação serão desenvolvidas na Faculdade junto ao coordenador de estágios, nas reuniões e orientações, a fim de balizar e acompanhar a confecção do relatório de estágio, além das 24h de trabalho para a confecção do relatório final, desenvolvidas pelo discente.

CAPÍTULO III EQUIPE DE ESTÁGIO

Art 5º. No decorrer do Estágio Supervisionado o aluno será orientado e acompanhando por um grupo designado **Equipe de Estágio** com a seguinte constituição:

- **Instituição de Ensino:** Coordenar a expedição e assinatura de convênios ou acordos com entidades receptoras de estágio; validar a realização dos estágios;
- **Coordenador do Estágio:** Organizar a alocação dos alunos para o estágio, preparar os discentes para entrevistas, auxiliar na construção de um currículo, acompanhar e avaliar as condições de estágio;
- **Docente da disciplina de AOS:** fomentar e preparar os estudantes para a análise crítica e sistêmica, apresentar o modelo de relatório, auxiliar na construção do relatório de estágio;
- **Coordenador do Curso:** Avaliar o funcionamento do programa de estágio, buscar novas parcerias, gerenciar as partes para que o processo tenha fluidez;
- **Discente:** Desenvolver suas atividades de estágio dentro dos padrões éticos da Faculdade Adventista da Bahia; comparecer as reuniões com o coordenador de estágio; elaborar o relatório de estágio contemplando no seu conteúdo o roteiro e estrutura fornecida e orientada; comunicar a faculdade qualquer problema na condução do estágio.

CAPÍTULO IV CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO

Art 6º. A avaliação do Estágio Supervisionado será feita mediante nota única, com valor compreendido entre 0 (zero) e 10 (dez), cuja constituição decorrerá da avaliação do relatório de estágio apresentado pelo aluno, em tempo determinado.

Parágrafo 1º. A aprovação da avaliação estabelecida no *caput* dar-se-á com a obtenção de nota única maior ou igual a 7,00 (sete) pontos.

Parágrafo 2º. As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

Art 7º. No início de cada semestre letivo será realizada consulta junto aos alunos matriculados no último ano do curso, para que os mesmos descrevam sua situação em relação a atividades que exercem objetivando o levantamento de informações necessárias para o direcionamento das ações setor de estágio.

Art 8º. Ao Coordenador do curso é facultado o poder de determinar a reformulação dos Relatórios de Estágio considerados inconsistentes.

Art 9º. Tanto o projeto quanto o Relatório de Estágio devem seguir as regras de formatação estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Art. 10º. Os estudantes que já desenvolvem estágio (não curricular) na área de administração, poderão validar sua prática exercendo 2 (duas) horas adicionais no seu período de estágio até totalizarem as 240 horas necessárias.

Art. 11º. Os casos omissos nesta Portaria serão avaliados pelo Coordenador do curso e pelos Professores - Orientadores.

**FICHA DE CONVALIDAÇÃO DE HORAS – ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO**

De acordo com o Projeto Pedagógico do CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA e conforme Lei n. 11.788/08 para realização de estágios, a jornada de atividade do estagiário deve ser definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o estudante ou seu representante ou assistente legal, devendo constar do Termo de Compromisso de Estágio, e ser compatível com as atividades escolares observando a duração máxima prevista na lei (caput do art. 10 da Lei 11.788/2008).

A jornada de atividade em estágio não deve ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

No CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA o Estágio Curricular é uma atividade obrigatória com carga horária total de 300 horas. São 240 horas de estágio e 60 horas de orientação na formulação do Relatório de Estágio. Por 240 horas de estágio entende-se como horas efetivamente exercendo as atividades devidamente comprovadas. Às 60 horas de orientação serão desenvolvidas na Faculdade junto ao professor da disciplina de Avaliação Organizacional Sistêmica (36h), a fim de balizar e acompanhar a confecção do relatório de estágio, além das (24h) de trabalho para a confecção do relatório final.

A realização do estágio se dá de forma articulada com a disciplina de Avaliação Organizacional Sistêmica (AOS), oferecida no sétimo semestre do curso, sendo uma estratégia de integração teoria-prática que, melhora a sistemática de preparação, execução e avaliação do estágio. A convalidação dessas horas, deverá obedecer aos critérios previstos no Projeto Pedagógico do CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA e da instituição de ensino.

Neste ato, conforme acordo entre a parte concedente do estágio, a instituição de ensino, agente de integração estagiário, supervisor técnico e professor orientador conforme previsto na Lei n. 11.788/08, a Ficha de Convalidação de Horas para realização de estágios se dará nos seguintes registros.

ORGANIZAÇÃO CONCEDENTE			
Razão Social:		CNPJ:	
Endereço:			
Cidade:	Estado:	CEP:	Tel.:
E-mail:			
Supervisor Técnico do Estágio:			
Função:		E-mail:	

INSTITUIÇÃO DE ENSINO			
Nome: INSTITUIÇÃO ADVENTISTA NORDESTE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - IANDBEAS			
Endereço: BR 101, KM 197, estrada de Capoeiruçu, CEP: 44.300-000			
Cidade: Cachoeira	Estado: BA	CEP: 44.300-000	CNPJ: 07.114.699/0050-48
Supervisor do Estágio:			
E-mail:			

AGENTE DE INTEGRAÇÃO (preencher quando houver)			
Nome:		CPF:	
Endereço:			
Cidade:	Estado:	CEP:	Tel.:
E-mail:		Função:	

ESTAGIÁRIO			
Nome:		CPF:	
Endereço:			
Cidade:	Estado:	CEP:	Tel.:
Curso:	Ano/Semestre:	E-mail:	
Matrícula	Previsão de Formatura:		

SUPERVISOR TÉCNICO ORGANIZAÇÃO CONCEDENTE			
Nome:		CPF:	
Endereço:			
Cidade:	Estado:	CEP:	Tel.:
Cargo/Função:	E-mail:		
Conselho de Classe:	Registro:		

CARGA HORÁRIA			
Carga horária diária:		Carga horária semanal:	
Total de horas:			

CONVALIDAÇÃO DE HORAS	
Motivo:	
<input type="checkbox"/> Aprovado no Estágio Supervisionado. <input type="checkbox"/> Não aprovado no Estágio Supervisionado.	
Se não aprovado, especificar o motivo:	

PROFESSOR SUPERVISOR	
Nome:	
Assinatura:	

Cachoeira (BA), 28 de março de 2016.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
ESTAGIÁRIO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

TERMO DE FINALIZAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Termo de Finalização de Estágio se dará conforme previsto na Lei n 11.788/2008, em que o estágio terá vigência de 02 (dois) anos, a contar da data de sua assinatura em Convênio celebrado.

A critério da ORGANIZAÇÃO CONCEDENTE, o período de estágio poderá ser prorrogado mediante assinatura de Termo Aditivo, obedecendo-se o limite máximo da Cláusula Vigésima Terceira.

Quando se tratar de estagiário portador de deficiência, o período de estágio poderá ser prorrogado mediante assinatura de Termo de Aditivo, conforme Art. 11 da Lei n 11.788/2008.

O Estágio Supervisionado poderá, mediante concordância plena dos partícipes, ser finalizado, em qualquer época, por meio de Termos Aditivos conforme previsto na Lei n 11.788/2008. Nestes termos o Convênio celebrado poderá ser rescindido a qualquer tempo, por meio do Termo de Distrato, desde que um dos partícipes notifique a outra com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, sem que daí decorra qualquer penalidade, multa ou encargo de parte a parte. A rescisão do Termo de Compromisso de estágio não gera para a os partícipes a obrigação de indenizar.

Por ocasião do desligamento do estagiário, a ORGANIZAÇÃO CONCEDENTE entregará aos partícipes um relatório do estágio, contemplando de forma resumida o relatório de acordo com o plano de atividades firmado com o estagiário.

Neste ato, conforme acordo entre a parte concedente do estágio, a instituição de ensino, agente de integração, supervisor técnico da organização concedente e estagiário, conforme previsto na Lei n. 11.788/08, O Termo de Finalização de Estágio Curricular Supervisionado se dará nos seguintes registros.

ORGANIZAÇÃO CONCEDENTE			
Razão Social:		CNPJ:	
Endereço:			
Cidade:	Estado:	CEP:	Tel.:
E-mail:			
Supervisor Técnico do Estágio:			
Função:		E-mail:	

AGENTE DE INTEGRAÇÃO (preencher quando houver)			
Nome:		CPF:	
Endereço:			
Cidade:	Estado:	CEP:	Tel.:
E-mail:		Função:	

SUPERVISOR TÉCNICO ORGANIZAÇÃO CONCEDENTE			
Nome:		CPF:	
Endereço:			
Cidade:	Estado:	CEP:	Tel.:
Cargo/Função:		E-mail:	
Conselho de Classe:		Registro:	

ESTAGIÁRIO

Nome:		CPF:	
Endereço:			
Cidade:	Estado:	CEP:	Tel.:
Curso:	Ano/Semestre:	E-mail:	
Matrícula	Previsão de Formatura:		

CARGA HORÁRIA EXERCIDA – PERÍODO DE REALIZAÇÃO			
Carga horária diária:		Carga horária semanal:	
Total de horas:			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS			
Atividades desenvolvidas:			
MOTIVO DA SAÍDA DO ESTAGIÁRIO			
Motivo:			
<input type="checkbox"/> Finalização do período do Estágio Supervisionado. <input type="checkbox"/> A pedido da Organização Concedente. <input type="checkbox"/> A pedido do estagiário. <input type="checkbox"/> Outro, especificar:			

Cachoeira (BA), 28 de março de 2016.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
ORGANIZAÇÃO CONCEDENTE

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
AGENTE DE INTEGRAÇÃO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
SUPERVISOR TÉCNICO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
ESTAGIÁRIO

Ricardo Costa Silva Souza Caggy
Coordenador do Curso de Administração
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

Testemunhas:

Nome _____ Nome _____

CPF _____ CPF _____

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
ESTUDANTE:	
CATEGORIA DO ESTÁGIO:	
ANO / SEMESTRE:	
ORGANIZAÇÃO:	
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	

ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO
<ol style="list-style-type: none">1. DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO (Descrição do ideário estratégico, setor de atividades e produtos ou serviços da Organização Concedente. Descrever o organograma funcional identificando na estrutura a alocação do estagiário (departamento, cargo, linha de subordinação responsabilidade) concernentes à atividade desenvolvida).2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (Descrever as atividades desenvolvidas durante o período de realização do Estágio Supervisionado). Setor/Departamento: Início do estágio: Final do estágio: Carga horária semanal e mensal:3. PARECER DO SUPERVISOR TÉCNICO (Parecer do supervisor do estágio da parte da Organização Concedente).4. PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR (Parecer do professor orientador do estágio da parte da Instituição).5. DESCREVER AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (Descrever a importância da atividade desenvolvida de acordo com o processo ensino-aprendizagem para o mercado de trabalho e à sua formação acadêmica e profissional).6. CONSIDERAÇÕES FINAIS (De forma sintética avaliar, criticar e sugerir contribuições de acordo com as práticas desenvolvidas concernente à atividade profissional).
DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO:
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:
PARECER DO SUPERVISOR DO ESTÁGIO:
PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR:
CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Parecer do Estagiário:/...../..... _____ Assinatura	Parecer do Coord. NREE:/...../..... _____ Assinatura	Parecer da Coordenação:/...../..... _____ Assinatura	Recebido pela Secretaria:/...../..... _____ Assinatura
Anexos: () Contrato de Estágio () Cópia CTPS () Capa Plano de Negócio () Contrato Social () Declaração da Organização () Outros (Especificar):			

ANEXO VI – REGULAMENTO TCC CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Os trabalhos de conclusão de curso na modalidade **artigo científico** deverão ser construídos no âmbito das disciplinas de **Projeto de pesquisa em Administração, Pesquisa Orientada I e II**, além de estarem alinhados às linhas de pesquisa do **NERAN** e aos **interesses vocacionais de pesquisa** do Curso de Administração da Faculdade Adventista da Bahia.

Os trabalhos que não estejam de acordo com as características e com os critérios técnicos e éticos exigidos pela faculdade não terão os projetos aceitos ainda na disciplina de Projeto de pesquisa em Administração, devendo os autores promoverem mudanças para adequação e alinhamento as propostas de pesquisa do NERAN/FADBA.

Destaca-se que o trabalho deverá ser inédito, não tendo sido publicado sob qualquer forma impressa ou eletrônica, devendo assim permanecer até a apresentação do trabalho. Sendo que, a comprovação de ineditismo é de responsabilidade dos autores. Com exceção a esta regra estão os trabalhos construídos junto ao NERAN em projetos de pesquisa exclusivos da FADBA, podendo o estudante validar a sua entrega com um artigo publicado neste âmbito, no ano de matrícula das disciplinas de **Projeto de pesquisa em Administração, Pesquisa Orientada I e II**, não estando o mesmo desobrigado de cursar as disciplinas.

Somente serão aceitos trabalhos com redação e ortografia adequadas, pois a versão enviada será definitiva. Sendo assim, os autores devem apresentar carta de comprovação de revisão ortográfica por profissional reconhecidamente hábil para tal atividade.

Os autores e orientadores devem seguir as orientações abaixo com referência para a construção dos trabalhos de TCC. Estas orientações estão alinhadas com os padrões internacionais e nacionais de publicação na área de administração e seguem a nova estrutura definida pelo ANPAD (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração), entidade maior de pesquisa científica em Administração em nosso país.

1 - Orientação quanto ao conteúdo do trabalho: Só serão aceitos artigos científicos na categoria Teóricos-Empíricos. Em hipótese alguma serão admitidos, ensaios teóricos, revisões ou qualquer outra modalidade de pesquisa que não apresente estudo empírico.

Os trabalhos deverão estar inseridos em umas das quatro áreas de concentração em pesquisa do curso de Administração/NERAN:

- Ensino e Aprendizagem em Administração
- Gestão de Instituições e Políticas Públicas
- Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional Sustentável
- Gestão e Modelagem:
 - Gestão e Avaliação Organizacional
 - Gestão Estratégica de Negócios e Internacionalização de Empresas
 - Consumo, Cultura e Sociedade
 - Tecnologia e Inovação
 - Processos Decisórios e Modelagem

2 - Orientação quanto a estrutura do trabalho:

- Título (todo em letra maiúscula)
- Nome dos autores (alinhado a direita e em ordem alfabética constando o nome do orientador)
- Resumo (com no máximo 10 linhas e 3 palavras-chave)
- Abstract (com no máximo 10 linhas e 3 key-words)
- Introdução contendo o propósito central do trabalho
- Marco teórico
- Método de investigação
- Resultados, conclusões e suas implicações
- Referências
- Anexos e Apêndices (quando houver)

3 - Orientações quanto a formatação do trabalho:

- Papel: A4 (29,7 x 21 cm)
- Orientação do papel: retrato
- Margens: superior - 3 cm
inferior - 2 cm
direita - 2 cm
esquerda - 3 cm
- Fonte: Times New Roman, tamanho 12 em 100% e com espaçamento normal
- Espaçamento: simples
- Parágrafo: justificado
- Páginas: o mínimo deverá ser **15 (quinze) páginas** e não deverá exceder as **20 (vinte) páginas**, incluindo tabelas, figuras, referências e notas de final de texto.
- Paginação: inserir número de páginas no rodapé com alinhamento ao lado direito.
- Notas: não devem ser colocadas no rodapé, mas inseridas como notas de final de texto.
- Tabelas e figuras: toda forma de representação utilizada no trabalho deverá ser nomeada de tabela ou figura. De acordo com as normas da *American Psychological Association* (APA), “as tabelas geralmente mostram valores numéricos exatos, e os dados são ordenadamente dispostos em linhas e colunas, facilitando sua comparação” (APA, 2001, p. 133). Já as figuras são “qualquer tipo de ilustração que não seja tabela(...). Uma figura pode ser um quadro, um gráfico, uma fotografia, um desenho ou outra forma de representação” (APA, 2001, p. 149). algumas normas sobre títulos, notas e fontes.
- Citações e referências: as citações deverão ser inseridas no corpo do texto, incluindo o sobrenome do autor da fonte, a data de publicação e o número de página (se for o caso), conforme normas da APA ou da ABNT. As referências bibliográficas completas do(s) autor(es) citado(s) deverão ser apresentadas em ordem alfabética, no final do texto, de acordo com as normas da APA ou da ABNT.
- As demais normas seguem o manual de estilo acadêmico da FADBA, as normas da APA, ou da ABNT.

4- Demais Condições Para Execução TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma atividade de pesquisa que deverá ser produzida pelo estudante de Administração com base na ênfase e no foco do curso e nas disciplinas constantes do currículo, à luz das atividades práticas e educativas, pesquisas, projetos e estágios, realizados e como parte dos requisitos obrigatórios para sua formação acadêmica e conclusão do seu curso, constando das disposições a seguir:

- O TCC poderá ser elaborado individualmente ou em dupla, conforme necessidade e opção do estudante e da instituição.
- No final do 6º período o estudante deverá entregar o projeto de seu trabalho ao professor da disciplina de Projeto de Pesquisa em Administração.
- O aluno será orientado, em seu TCC, por um professor disponibilizado pelo curso, com quem deverá manter contatos regulares a partir da matrícula na disciplina de Pesquisa Orientada I.
- O professor orientador registrará em ficha própria a data/hora e a orientação dada ao estudante, que deverá ser confirmada com sua assinatura.
- A apresentação e entrega final do TCC serão realizadas em data previamente divulgada pela coordenação do curso de Administração.
- O TCC será avaliado pelo orientador e pelo professor de Pesquisa Orientada II, para receber a devida aprovação.
- Cada estudante ou dupla deverá entregar, após as correções recomendadas pelos examinadores, 2 (duas) cópias impressas para ficarem à disposição do Núcleo de Pesquisa e da Biblioteca e 1 (uma) cópia digital.
- A coordenação do curso manterá a relação dos alunos, temas e orientadores, sendo responsável pelo controle e acompanhamento, bem como pelo registro dos resultados de avaliação dos trabalhos.
- Ao professor orientador será determinado um número nunca superior a 6 (seis) trabalhos para orientação.
- Só concluirá o curso, o estudante que tiver seu trabalho aprovado e efetuar as correções propostas pelos examinadores.

- A Biblioteca mantém à disposição do aluno, para sua pesquisa, um amplo acervo bibliográfico correspondente aos eixos norteadores do curso e das disciplinas. O estudante poderá também acessar a Internet na própria Biblioteca ou na sua conta no Laboratório de Informática. Poderá ainda entrar em contato com outras Bibliotecas através do Sistema COMUT, desde que se responsabilize pelo custo do serviço.
- Os casos omissos serão decididos pelos membros do colegiado.

ANEXO VII - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O presente Regulamento disciplina o funcionamento e o registro acadêmico das Atividades Complementares no curso de graduação em Administração;

CAPITULO I – DA DEFINIÇÃO

Art. 1º As atividades complementares são práticas acadêmicas relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e enriquecimento cultural, apresentadas sob múltiplos formatos, que possibilitam ao aluno incorporar em sua formação experiências e vivências personalizadas que contribuirão para seu crescimento pessoal e profissional, segundo proposto pelas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação.

(...) Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Resolução CNE/CES nº4, de 19/02/2002

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

[Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005](#)

CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS

Art. 2º São objetivos das atividades complementares:

- a) Enriquecer o processo ensino aprendizagem contribuindo para formação integral do aluno;
- b) Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática para além da sala de aula;
- c) Despertar o aluno para a necessidade da educação continuada e abrir perspectivas sobre como aprender a aprender;

- d) Contribuir para a flexibilização curricular;
- e) Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos.

CAPITULO III – DA OBRIGATORIEDADE

Art. 3º As Atividades Complementares fazem parte da matriz curricular do curso de Administração definida pelo projeto pedagógico, devendo ser registradas a cada semestre em datas estipuladas no calendário acadêmico, perfazendo um total de **200 horas**.

Art. 4º Por fazerem parte do projeto pedagógico, a comprovação destas horas pelos alunos se torna obrigatória e critério para conclusão do curso e consequente expedição de diploma.

CAPITULO IV – DAS ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5º Compete ao coordenador de curso:

- a) Acompanhar os relatórios expedidos pela Secretaria Geral;
- b) Estimular os alunos a realizarem as atividades complementares desde o 1º semestre do curso;
- c) Aprovar os projetos encaminhados pelos núcleos de Pesquisa e Extensão da FADBA.

Art. 6º Compete ao professor-coordenador das Atividades Complementares:

- a) Divulgar entre os alunos o regulamento das atividades complementares;
- b) Orientar o aluno a respeito de quais atividades podem ser aproveitadas como atividades complementares;
- c) Acompanhar o relatório expedido pela secretaria geral e informar aos alunos candidatos à formatura que ainda não concluíram suas horas de Atividades Complementares; este informe deverá acontecer no semestre anterior à possível formatura do mesmo.

Art. 7º Compete a Secretaria Geral:

- a) Receber documentação comprobatória das atividades realizadas e entregar comprovantes de recebimento;
- b) Analisar a documentação de atividades complementares apresentada pelo aluno, considerando o estabelecido neste Regulamento;
- c) Registrar as atividades complementares desenvolvidas pelo aluno;
- d) Propor ao Conselho Acadêmico as datas, a cada semestre, para recebimento da documentação comprobatória das atividades realizadas;
- e) Manter alimentação de dados para permanente conferência do aluno, a respeito de sua situação no quesito Atividades Complementares.
- f) Emitir relatórios para a Coordenação do Curso;

Art. 8º Compete ao aluno:

- a) Informar-se sobre as atividades que se enquadrem no escopo estabelecido pelo seu curso, que estejam sendo oferecidas dentro ou fora da Faculdade Adventista de Administração;
- b) Providenciar a documentação que comprove devidamente sua participação na(s) atividade(s) e apresentá-la a Secretaria Geral dentro dos prazos estabelecidos.

CAPITULO V – DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 9º As Atividades Complementares subdividem-se em quatro grupos:

1. Atividades de pesquisa;
2. Atividades de extensão;
3. Atividades de aperfeiçoamento acadêmico
4. Atividades de enriquecimento cultural.

Grupo 1 – Atividades complementares relacionadas à pesquisa:

São consideradas as atividades em que o discente participa diretamente em projetos científicos ou grupos de estudo, sendo supervisionado pelo professor-pesquisador, como também sua divulgação ou publicação. É considerada como atividade desse grupo a participação individual ou em grupo de projetos de pesquisa como bolsista ou pesquisa exercida em outras instituições o aluno deverá trazer documento de certificação.

Grupo 2 – Atividades complementares

relacionadas à extensão:

São aquelas ações voltadas à comunidade que contribuem para a experimentação da função social do conhecimento produzido. É considerada nesse grupo a participação individual ou em equipe de projetos de extensão. Os projetos de extensão feitos por alunos ou professores, só serão certificados pela instituição, quando forem apresentados previamente ao NEXT, que tramitará conforme seu protocolo próprio de ação.

Grupo 3 – Atividades complementares relacionadas a aperfeiçoamento acadêmico:

São atividades relacionadas à dimensão do ensino e que possam contribuir para o aperfeiçoamento profissional do discente.

Grupo 4 – Atividades complementares relacionadas ao enriquecimento cultural:

São atividades que possam contribuir para o aperfeiçoamento profissional e para a formação pessoal do discente.

CAPITULO VI – DA COMPROVAÇÃO

Art. 10º A comprovação das horas de Atividades Complementares acontecerá através da apresentação de declaração, certificados, atas de frequência ou diplomas, contendo o nome da instituição onde a atividade foi realizada, descrição da atividade e natureza do envolvimento do aluno, entregue conforme previsto em calendário acadêmico a cada semestre.

Art. 11º A lista das atividades a serem aceitas para cômputo das Atividades Complementares e devidos critérios para registro constitui o escopo do documento anexo a este regulamento;

CAPITULO VII – DAS NORMAS

Art. 11º As atividades complementares devem ser realizadas durante o período em que o aluno esteja regularmente matriculado no Curso de Graduação.

Art. 12º Os alunos que ingressarem no curso por meio de algum tipo de transferência ou que já possuam outra graduação ficam, também, sujeitos ao cumprimento carga

horária das Atividades Complementares, podendo solicitar ao Colegiado do curso o cômputo de parte da carga horária atribuída pela instituição de origem e compatível com este regulamento, cujo limite não ultrapasse (100) horas (50% das horas). Para fins de aproveitamento e registro no histórico, os alunos devem distribuir a carga horária, obrigatoriamente, em no mínimo **dois grupos** dos citados anteriormente.

Art. 13º Todas as atividades consideradas como complementares devem ser obrigatoriamente comprovadas.

§ 1 – Deverão ser apresentadas cópias da documentação comprobatória juntamente com os originais à Secretaria Geral de para que sejam autenticadas e protocoladas; não serão aceitas documentações com rasura ou que não venham acompanhadas do original; Também não serão aceitas as documentações comprobatórias de atividades complementares fora da data estabelecida em calendário.

§ 2 – Os originais deverão ser mantidos sob guarda do aluno para apresentá-los novamente caso necessário.

Art. 14º As Atividades Complementares que ocorrerem em horário de aulas não abonarão as faltas, devendo o aluno responsabilizar-se por seu limite máximo de ausência de 25%.

Art. 15º Casos específicos de atividades não contempladas neste regulamento serão avaliados pelo Professor-coordenador de atividades complementares e encaminhadas, caso necessário, ao Colegiado do Curso;

Art. 16º O Conselho Acadêmico é o órgão máximo responsável por esclarecer quaisquer dúvidas sobre este regulamento.

NORMAS PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO CURRÍCULO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

ATIVIDADES DA COMPOSIÇÃO CURRICULAR

As atividades relacionadas no quadro a seguir compõem o conteúdo das Atividades Complementares ao Currículo, devendo ser observada a carga horária mínima exigida e sendo necessária a apresentação à Secretaria Geral da FADBA do documento comprobatório.

CLASSIFICAÇÃO:

- **AP** – Atividades de pesquisa;
- **AE** – Atividades de extensão;
- **AAA** – Atividades de aperfeiçoamento acadêmico;
- **AEC** – Atividades de enriquecimento cultural;

CLASSIFICAÇÃO	ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTAÇÃO
AP	Projetos de pesquisas registrados na Instituição, na condição de participante ou colaborador. (1)	Como participante até 30 h. por projeto, de acordo com o tempo de vinculação durante a realização do projeto. Até 6 meses= 45 h. de ACC. Entre 6 e 11 meses = 45 horas de ACC. 12 meses ou acima = 100 horas de ACC. Como colaborador até 10 horas por projeto, de acordo com o tempo de vinculação durante a realização do projeto.	Cópia do projeto ao qual está vinculada a atividade. Relatório detalhado de sua atividade. Recomendação do orientador.
AP	Apresentação ou publicação de trabalho científico com a comprovação do coordenador do projeto (ou co-autoria). (1)	Apresentação ou publicação por trabalho = 30 h. de ACC	Cópia da publicação. Comprovante de apresentação do trabalho (se for o caso).
CLASSIFICAÇÃO	ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTAÇÃO
AE	Participação como membro de comissão organizadora em seminários, congressos, jornadas, eventos de natureza acadêmica e profissional, em sua área de formação ou afins, promovidos por IES reconhecida pelo MEC, por Secretarias de Educação, Associações Comunitárias, Organizações Governamentais ou Não-governamentais. (2)	1 hora de evento = 1 hora de ACC.	Certificado emitido pela Instituição, contendo carga horária.
AE	Atividades de extensão registradas na FADBA ou outra IES reconhecida ou autorizada pelo MEC, ONG's, Secretaria de	50 horas por projeto de ACC.	Cópia do projeto ao qual a atividade está vinculada. Relatório detalhado sobre a atividade. Recomendação do orientador.

	Educação, Empresas da Sociedade Civil. (2)		
AE	Participação em empresa júnior na FADBA.	50 horas por semestre de ACC.	Certificado emitido pelo coordenador do Curso de Administração.
CLASSIFICAÇÃO	ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTAÇÃO
AAA	Estágios extracurriculares formalizados por Instituições reconhecidas, por tempo mínimo de três meses	Até 6 meses=50 horas Entre 6 a 11 meses= 70 h. de ACC. 12 meses ou acima = 90 h. de ACC.	Cópias do contrato de estágio; relatório detalhado da atividade; declaração da empresa.
AAA	Experiência de trabalho relacionada ao curso que faz.	Até 6 meses=50 h. de ACC. Entre 6 e 11 meses = 70 horas de ACC. 12 meses ou acima= 90 horas de ACC.	Carteira de trabalho assinada na forma legal ou declaração da empresa com descrição de atividades exercidas e período exercido.
AAA	Monitoria acadêmica (mínima de um semestre).	60 horas de ACC por disciplina.	Declaração emitida coordenador do Curso de Administração.
AAA	Participação no Diretório Acadêmico do curso de Administração ou Diretório central da FADBA	Cada semestre = 45 horas de ACC.	Ata de posse e de término de mandato aprovada em assembleia.
CLASSIFICAÇÃO	ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTAÇÃO
AEC	Participação como ouvintes em seminários, fóruns, workshops, congressos, eventos de natureza acadêmica, pedagógica e profissional organizados por IES reconhecidas ou autorizadas pelo MEC, órgãos públicos, empresas de acessórias educacionais, ONGs, movimentos sociais, Empresas da Sociedade Civil. (4)	2 horas de evento= 2 hora de ACC	Certificado de participação contendo a carga horária, emitido pela Instituição.
AEC	Visitas temáticas (técnicas) ou excursões de estudo organizadas pelo curso de Administração ou IES reconhecida pelo MEC ou por Associações Profissionais, excetuando-se as atividades previstas no Projeto Pedagógico de cada curso, com aprovação da Coordenação do Curso anterior à viagem. (4)	1 dia de atividade desenvolvida = 10 h. de ACC.	Cópia do projeto ao qual está vinculada a atividade. Relatório detalhado de sua atividade assinado pelo Coordenador do Curso.
*AEC/AAA	Disciplinas de curso superior reconhecido e/ou autorizado que não foram aproveitadas no processo de curricular e/ou na análise de equivalência do curso.(4)	04 semestres = 20horas 05 e 06 semestres = 40horas 07 e 08 semestres = 60 horas	Apresentação de histórico escolar da Instituição, constatando a aprovação na disciplina
*AAA/AEC	Cursos de línguas estrangeiras ministradas por Instituições de Reconhecimento Público. (4)	04 semestres = 20horas 05 e 06 semestres = 40horas 07 e 08 semestres = 60 horas	Certificado emitido pela Instituição, contendo carga horária.
*AAA/AEC	Cursos Técnicos em qualquer área que componha a natureza do curso.	04 semestres = 20horas 05 e 06 semestres = 40horas 07 e 08 semestres = 60 horas	Certificado contendo a carga horária, emitido pela Instituição.

***Se o Curso ou Atividade tiver pertinência à Composição Curricular AAA, se não AEC.**

ANEXO VIII – PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

PROJETO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

1. INTRODUÇÃO

O contexto da Administração, no plano das atividades genéricas nas instituições públicas, privadas, ou nas organizações não governamentais, e em qualquer segmento da economia, seja no plano teórico-acadêmico no âmbito dos agentes formadores dos profissionais, ou na dimensão prática do exercício ocupacional, apresenta-se como um desafio, diante da diversidade de áreas temáticas que a mesma requer, gerando na maioria das situações, às vezes de forma inconsciente, um processo de fragmentação na estrutura do conhecimento.

No ambiente desta Faculdade, conforme já identificado, tal desafio se amplia na medida em que o quadro de restrições que se enfrenta, de modo especial no que diz respeito às diferenças socioeconômicas em relação a outras regiões do estado, e até mesmo do país, refletem-se no baixo nível da clientela ingressante, agravando o processo de fragmentação, tornando o egresso bem mais vulnerável em relação à concorrência do mercado, incluindo nesse contexto, a participação em concursos e processos seletivos mais complexos.

Por outro lado, observa-se um consenso entre os estudiosos contemporâneos na área educacional, afirmando que o processo de formação que fragmenta o ensino em áreas e disciplinas não se adequa à realidade atual, que é de uma visão do todo num contexto mais amplo e interconectado, contemplando tanto os aspectos ligados ao conhecimento, como também em relação às atitudes e as habilidades. As diretrizes do MEC no tocante aos cursos de administração, deixam claro tal aspecto, remetendo a ênfase para as **competências**. (ANDRADE & AMBONI, 2003)

Tal proposta, frente a realidade local, de enormes dificuldades, pode ser considerada arrojada, na medida que exige uma postura acadêmica, inovadora e criativa, que remete a um vigoroso projeto de **INTERDISCIPLINARIDADE**. É nessa direção, que gestores, docentes e discentes, numa ação conjunta, pretendem implementar esta proposta, através de um processo interativo, promovendo a integração da academia com o mercado e a comunidade. Diante desse contexto, justifica-se a presente **proposta** na medida em que, busca-se através de uma ação articulada e sistêmica, alinhada com o foco da Faculdade, a formação do profissional com o perfil desejado.

1.1 OBJETIVOS

Geral

Fortalecer o processo formativo do administrador, do ponto de vista acadêmico e mercadológico, tendo como base o contexto regional, em sintonia com o foco estratégico da Faculdade, promovendo a integração dos vetores ensino, pesquisa e extensão.

Específicos

- Dinamizar o processo de implementação das estratégias didático pedagógico do curso;
- Promover a interação das ações do professor, e dos estudantes, no âmbito do desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas;
- Avaliar capacidade de absorção, disseminação e, sobretudo, a aplicação dos conhecimentos das diversas áreas de estudo, conectando-as ao foco do curso **a partir da Prova Interdisciplinar;**
- Desenvolver no docente a espírito de autocrítica diante das novas e diversas situações pedagógicas, incentivando-o à pesquisa;
- Fomentar o espírito empreendedor colocando-o como vetor de alavancagem do desenvolvimento da região;
- Fortalecer o processo de integração entre a Faculdade e os demais atores da comunidade de seu entorno.

1.2 CONCEPÇÃO e OPERACIONALIZAÇÃO

O foco estratégico do curso no **empreendedorismo com ênfase em desenvolvimento regional sustentável** será o elemento norteador de toda a prática interdisciplinar. Os estudantes ao longo dos semestre desenvolverão atividades práticas orientadas com o suporte da disciplina de “prática interdisciplinar” (I até VI).

Os projetos serão apresentados conforme detalhamento a seguir e serão avaliados dentro dos critérios estabelecidos. Cada professor é corresponsável pelo processo de orientação das equipes, dentro dos critérios de cobrança da sua disciplina e na construção final do trabalho.

O objetivo é que os alunos percebam a integração do conhecimento nas diferentes perspectivas disciplinares e consigam desenvolver competências que permitam aos futuros egressos uma visão sistêmica e total da administração, realizando um contra movimento ao que se refere a fragmentação do conhecimento.

Os trabalhos serão avaliados seguindo a escala de notas de 0 a 10, e registradas as notas finais na disciplina de prática correspondente. Cabe ao professor da disciplina compartilhar esta nota com a coordenação do curso e demais professores, convertendo-a a uma escala de 0 a 2 pontos, para que a mesma faça parte da nota de “prática interdisciplinar” que corresponderá a 20% da nota do aluno conforme item 8.3.

Para estimular ainda mais o pensamento interdisciplinar, os alunos serão submetidos a uma avaliação a cada semestre com todos os conteúdos estudados no semestre, esta avaliação terá característica interdisciplinar e integradora e também corresponderá a 20% da nota do aluno no semestre em todas as disciplinas que esteja matriculado.

A confecção da prova é uma responsabilidade conjunta entre docentes, coordenação do curso e articulador da prova interdisciplinar. Cada professor será responsável pela confecção de 05 (cinco) itens de sua disciplina, que poderão ser balizados por um estudo de caso disponibilizado previamente pelos professores da prática interdisciplinar. O objetivo é permitir um direcionamento interdisciplinar para todos os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do curso de Administração da Faculdade Adventista da Bahia.

As atividades de prática interdisciplinar e a prova interdisciplinar são de caráter obrigatório, na impossibilidade de realização, os estudantes devem buscar a coordenação para que o pedido seja analisado e as medidas previstas em regimento interno possam ser aplicadas.

O detalhamento das práticas interdisciplinares seguem a seguir conforme o quadro abaixo:

Período	Tema	Objetivo	Produto Final	Prova Interdisciplinar
----------------	-------------	-----------------	----------------------	-------------------------------

1º Semestre	Empreendedorismo local	Cadastramento de empreendedores locais, aproximação dos estudantes com a realidade local.	Banco de Dados com empreendedores locais	Prova Interdisciplinar 01
2º Semestre	Compreensão organizacional	Realizar um aprofundamento no entendimento das organizações através de um diagnóstico detalhado	Relatório técnico das necessidades e dificuldades encontradas nas organizações	Prova Interdisciplinar 02
3º Semestre	Desenvolvimento local com base no desenvolvimento organizacional	Realizar consultorias para melhoria das organizações.	Análise e proposta de intervenção em organizações locais	Prova Interdisciplinar 03
4º Semestre	Desenvolvendo o pesquisador organizacional	Realização de pesquisas de levantamento de informações de marketing, economia, comportamento organizacional.	Elaboração de um instrumento de coleta de dados, aplicação, tabulação e apresentação dos resultados	Prova Interdisciplinar 04
5º Semestre	Desenvolvimento do Empreendedor	Abertura de um novo negócio, voltado para as necessidades locais e o entendimento do mercado. Visando a inovação	Empresa para a Feira do Empreendedor + Embrião de Plano de Negócio	Prova Interdisciplinar 05
6º Semestre	Desenvolvimento do Empreendedor/Gestor	Confecção de um Plano de negócio detalhado para a abertura de uma empresa	Plano de negócio para o Banco de Ideias.	Prova Interdisciplinar 06
7º Semestre	Desenvolvimento da inovação e capacidade de gerenciamento de projetos	Elaboração de um projeto para a realização de um evento (Feira do Empreendedor)	Evento de quatro dias sustentável e financiado através da captação de recursos.	Prova Interdisciplinar 07
8º Semestre	Pesquisa e desenvolvimento da ciência da	Realização de uma pesquisa científica alinhada com as áreas de	Artigo Científico	Prova Interdisciplinar 08

3. RESULTADOS ESPERADOS

3.1 Para os alunos

- Contato prático com os conteúdos.
- Visão não segregada do conhecimento.
- Subsídios para trabalhos de conclusão de curso,
- Estudos de caso e demais trabalhos acadêmicos.
- Capacitação para participação em concursos e em processos seletivos complexos.

3.2 Para os docentes

- Maior integração entre corpo docente.
- Integração com corpo discente.
- Enriquecimento da prática profissional.

3.3 Para a Instituição

- Diferenciação
- Responsabilidade Social
- Visibilidade

3.4 Para o entorno:

- Diagnóstico das potencialidades
- Propostas de intervenção na realidade local
- Desenvolvimento local sustentável

4. DETALHAMENTO OPERACIONAL POR PERÍODO

1º SEMESTRE

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Prática Interdisciplinar I

1.2 SEMESTRE:

1º semestre

1.3 EIXO INTERDISCIPLINAR:

Empreendedorismo Local

1.4 DISCIPLINA BASE:

Prática Interdisciplinar I

1.5 DISCIPLINAS DE SUPORTE (por aderência a PI):

Empreendedorismo; Estudos Organizacionais I; IDPP; Metodologia do Trabalho Científico; Comunicação e Expressão; Raciocínio Quantitativo I; Cosmvisão; Inglês Instrumental

2 OBJETO DE ESTUDO:

Empreendedor local

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Integrar o conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e relacionando docentes, discentes e conteúdo, através do contato direto dos estudantes com os empreendedores locais da microrregião

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- *Promover a aproximação da universidade com o mercado;*
- *Possibilitar a relação entre teoria e prática;*
- *Aproximar o aluno da sua realidade de atuação profissional*
- *Identificar práticas de mercado e diagnosticar com base na teoria aspectos gerenciais*

4 PRODUTO FINAL:

Relatório técnico com diagnósticos e levantamentos.

5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

5.1 Empreendedorismo

Características do empreendedor e do empreendedorismo; o papel do empreendedor na comunidade local; motivações do empreendedor; perfil do empreendimento.

5.2 Estudos Organizacionais I

Modelo organizacional; estrutura da organização; racionalização do trabalho.

5.3 Metodologia

Apresentação mecanográfica; apresentação textual; normatização do trabalho.

5.4 IDPP

Natureza jurídica da empresa, tipo de sociedade; tipo de formalização.

5.5 Comunicação e Expressão

Coerência e coesão textual; construção argumentativa; organização lógica das ideias.

5.6 Raciocínio Quantitativo I

Organização dos dados numéricos; coerência das formulações numéricas.

6 MÉTODO:

As equipes deverão procurar junto aos moradores da localidade escolhida, através do método de recenseamento a existência de empresas organizadas; empreendedores informais, e/ou profissionais liberais nas residências, preenchendo o formulário em anexo e coletando o máximo de informações possíveis.

2º SEMESTRE

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Prática Interdisciplinar II

1.2 SEMESTRE:

2º semestre

1.3 EIXO INTERDISCIPLINAR:

Compreensão Organizacional

1.4 DISCIPLINA BASE:

Prática Interdisciplinar II

1.5 DISCIPLINAS DE SUPORTE (por aderência a PI):

Estudos Organizacionais II; Sociologia das Organizações; OSM; Direito aplicado ADM I; Economia I, Raciocínio Quantitativo II; Antropologia Cristã.

2 OBJETO DE ESTUDO:

Organização Local

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Integrar o conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e relacionando docentes, discentes e conteúdos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- *Promover a aproximação da universidade com o mercado;*
- *Possibilitar a relação entre teoria e prática;*
- *Aproximar o aluno da sua realidade de atuação profissional*
- *Identificar práticas de mercado e diagnosticar com base na teoria aspectos gerenciais*

4 PRODUTO FINAL:

Relatório técnico com diagnósticos e levantamentos.

5 CRITÉRIOS DE OBSERVAÇÃO:

5.1 Estudos Organizacionais II

Caracterização detalhada do ambiente organizacional (cultura, liderança, ciclo de vida da empresa, criatividade, inovação, empreendedorismo); Identificação do principal modelo de gestão adotado (taylorismo, fayolismo, TQM, Sistêmico, etc.)

5.2 Sociologia das Organizações

Caracterização da natureza das organizações (formais ou informais): características coercitivas, utilitárias ou normativas. Racionalidade, divisão do trabalho, especialização, hierarquia, autoridade e controle; Centralização e descentralização: a administração burocrática Pequenas e médias empresas: economia informal, empresa familiar, microempresa, trabalho informal, qualificação e emprego.

5.3 OSM

Apresentação da Estrutura Organizacional (organograma), principais fluxos de trabalho (fluxograma), Layout (Arranjo físico e distribuição do trabalho), atividades básicas e descrições das tarefas.

5.4 Direito Aplicado a Administração I

Identificação do tipo de Sociedade empresarial, as relações de emprego existente, a formalização da organização e os riscos de direito encontrado na empresa.

5.5 Economia I

Identificação e segmentação do mercado, análise da demanda e oferta, análise da produção, da estrutura de mercado e regulação do mercado que a empresa está inserida.

5.6 Antropologia Cristã

Identificar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais nos aspectos estéticos, políticos e éticos da organização em análise.

5.7 Raciocínio Quantitativo II

Organização dos dados numéricos; coerência das formulações numéricas.

6 MÉTODO:

As equipes deverão procurar organizações cadastradas no banco de dados da FADBA para a realização de sua pesquisa, as empresas devem ser formalizadas e devem estar em atuação.

3º SEMESTRE

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Prática Interdisciplinar 3

1.2 SEMESTRE:

3º semestre

1.3 EIXO INTERDISCIPLINAR:

Desenvolvimento local com base no desenvolvimento organizacional

1.4 DISCIPLINA BASE:

Princípios de Marketing

1.5 DISCIPLINAS DE SUPORTE (por aderência a PI):

Desenvolvimento Regional; Direito Aplicado à Administração II ;Gestão de Patrimônio e Suprimentos ; Psicologia Organizacional; Relações Humanas (opt.); Cálculo Financeiro.

2 OBJETO DE ESTUDO:

Organização Cadastrada no banco de dados da Faculdade

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Integrar o conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e relacionando docentes, discentes e conteúdos, através da comunicação e divulgação dos negócios do local escolhido, que tiveram os dados angariados a partir da Prática Interdisciplinar dos dois semestres anteriores

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- *Promover a aproximação da universidade com o mercado;*
- *Possibilitar a relação entre teoria e prática;*
- *Aproximar o aluno da sua realidade de atuação profissional*
- *Identificar práticas de mercado e diagnosticar com base na teoria aspectos gerenciais*

4 PRODUTO FINAL:

- *Criar um catálogo impresso dos negócios;*
- *Criar um catálogo eletrônico dos negócios;*
- *Divulgar e promover o uso dos catálogos dos negócios;*
- *Realização de um evento para mobilização e incentivo ao consumo local para o desenvolvimento da localidade.*

5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

5.1 Princípios de Marketing

Montagem de um catálogo valorizando os negócios locais e estimulando o consumo; Destaque do composto de marketing.

5.2 Des. Regional

Apresentação do cenário do serviço escolhido na cidade e no recôncavo; importância das empresas locais para o desenvolvimento local. Ação para o desenvolvimento de uma rede de consumo local

5.3 Direito Aplicado II

Autorização das empresas para divulgação das marcas; respeito aos direitos de propriedade.

5.4 Gestão de patrimônio e Suprimentos

Administração dos recursos; avaliação de desempenho; gerenciamento do material e capacidade de distribuição.

5.5 Psicologia Organizacional

Avaliação da motivação e níveis de satisfação interna das equipes, verificação do comportamento dos componentes e influência na performance do trabalho.

5.6 Relações Humanas

Capacidade de articulação das relações humanas para a realização das atividades; avaliação interna da equipe nos aspectos relacionais.

5.7 Cálculo Financeiro

Sem conteúdo específico

6 MÉTODO:

Realizar a catalogação das empresas e empreendedores locais; escolher formato e layout do catálogo; definir a melhor forma de distribuição e divulgação das marcas; realizar o lançamento e mobilização dos empreendedores locais.

4º SEMESTRE

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Prática Interdisciplinar IV

1.2 SEMESTRE:

4º semestre

1.3 EIXO INTERDISCIPLINAR:

Desenvolvimento do Pesquisador Organizacional

1.4 DISCIPLINA BASE:

Pesquisa de Marketing

1.5 DISCIPLINAS DE SUPORTE (por aderência a PI):

Métodos Quantitativos de Pesquisa I, Comportamento Organizacional, Gestão da Produção I, Economia II,

Desenvolvimento Espiritual, Contabilidade Básica.

2 OBJETO DE ESTUDO:

Organizações locais; comunidades e/ou cidades.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Realização de pesquisas de levantamento de informações de marketing, economia, comportamento organizacional, produção e gestão.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- *Promover a aproximação da universidade com o mercado;*
- *Possibilitar a relação entre teoria e prática;*
- *Aproximar o aluno da sua realidade de atuação profissional*
- *Identificar práticas de mercado e diagnosticar com base na teoria aspectos gerenciais*

4 PRODUTO FINAL:

Relatório técnico de pesquisa organizacional e/ou de mercado.

5 CRITÉRIOS DE OBSERVAÇÃO:

5.1 Métodos Quantitativos de pesquisa I

Técnica de Amostragem, Aplicação de estatística descritiva: tipos de dados, coleta, organização e apresentação dos dados.

5.2 Comportamento Organizacional:

Satisfação no trabalho, Clima Organizacional, influências culturais na organização.

5.3 Gestão da Produção I:

Modelos de produção, benchmarking, qualidade Total.

5.4 Economia II

Mercado de trabalho, trabalho informal na região, indicadores econômicos regionais.

5.5 Contabilidade Básica:

Demonstrações, análises e balanços contábeis.

5.6 Desenvolvimento Espiritual:

Religiosidade e Espiritualidade nas organizações, influências da espiritualidade nas organizações, espiritualidade e liderança nas organizações.

5.7 Pesquisa de Marketing

Pesquisas Qualitativas e Quantitativas de Marketing (comportamento do consumidor, satisfação, lealdade, grau de envolvimento, etc).

6 MÉTODO:

Após a formação das equipes, o professor da prática interdisciplinar deverá sortear os temas para as pesquisas, que poderão contemplar as seguintes áreas: Comportamento Organizacional, Produção, Economia, Contabilidade, Desenvolvimento Espiritual e Marketing. Os estudantes podem optar em utilizar métodos qualitativos ou quantitativos para pesquisa, em seguida devem realizar as pesquisas e apresentar os relatórios.

5º SEMESTRE

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Prática Interdisciplinar V

1.2 SEMESTRE:

5º semestre

1.3 EIXO INTERDISCIPLINAR:

Varejo

1.4 DISCIPLINA BASE:

Desenvolvimento de novos negócios

1.5 DISCIPLINAS DE SUPORTE (por aderência a PI):

Marketing Avançado; Gestão da produção II; Contabilidade Gerencial; Métodos Quantitativos II; Adm. Sist. De Informação; Ciência e Religião.

2 OBJETO DE ESTUDO:

Desenvolvimento de uma oportunidade de negócio

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Integrar o conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e relacionando docentes, discentes

e conteúdos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- *Promover a aproximação da universidade com o mercado;*
- *Possibilitar a relação entre teoria e prática;*
- *Aproximar o aluno da sua realidade de atuação profissional*

4 PRODUTO FINAL:

Desenvolvimento do protótipo de uma empresa para a Feira do Empreendedor e de um embrião de Plano de negócio (APÊNDICE A)

5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

5.1 Desenvolvimento de Novos Negócios

Inovação do negócio; diferencial competitivo; planejamento e organização; Marketing Avançado; Gestão da produção II; Contabilidade Gerencial; Métodos Quantitativos II; Adm. Sist. De Informação; Ciência e Religião.

5.2 Marketing Avançado

Segmentação de mercado, mercado-alvo; Branding; posicionamento da marca; estratégias de produtos e serviços; desenvolvimento de novos produtos e serviços; capacidade produtiva

5.3 Gestão da Produção II

Projeto de produto e Serviços; Arranjo físico; lay-out; fluxo de produção e processamento de produtos e informações.

5.4 Contabilidade Gerencial

Planejamento de custos; custeio; balanço patrimonial; DRE; análise vertical.

5.5 Métodos Quantitativos II

Definição amostral; métodos de pesquisa de mercado; pesquisa do mercado

5.6 Adm. Sistemas de Informação

Gerenciamento da informação, disponibilidade da informação, interação com o cliente no ambiente virtual; utilização das redes sociais para difusão da marca.

5.7 Ciência e Religião

Sem conteúdo específico

6 MÉTODO:

Apesar da característica eminentemente prática do trabalho interdisciplinar deste semestre é fundamental a utilização da teoria para compor o projeto. O trabalho será dividido em três etapas, na primeira etapa os alunos devem pesquisar sobre o produto, o mercado e o empreendimento que deseja montar, na segunda fase, deve montar o empreendimento e expor seus serviços na Feira do Empreendedor, na terceira etapa os alunos entregarão a primeira parte do plano de negócios da empresa.

6º SEMESTRE

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Prática Interdisciplinar VI

1.2 SEMESTRE:

6º semestre

1.3 EIXO INTERDISCIPLINAR:

Gestão de Projetos

1.4 DISCIPLINA BASE:

Gestão de Projetos

1.5 DISCIPLINAS DE SUPORTE (por aderência a PI):

Gestão de Pequenas empresas; Finanças corporativas; Gestão de Recursos Humanos; Logística; QVT; Projetos de Pesquisa em ADM.

2 OBJETO DE ESTUDO:

Plano de Negócio

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Elaboração final de um plano de negócio com projeto de implantação da empresa.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- *Promover a aproximação da universidade com o mercado;*
- *Possibilitar a relação entre teoria e prática;*
- *Aproximar o aluno da sua realidade de atuação profissional*
- *Identificação de oportunidades de negócio e desenvolvimento da competência de elaboração de planos de*

negócios

4 PRODUTO FINAL:

Plano de Negócio

5 CRITÉRIOS DE OBSERVAÇÃO:

5.1 Gestão de Projetos

Impactos e Riscos do projeto

5.2 Logística:

Estrutura da localização; decisões sobre entrega do produto; decisões sobre armazenagem; decisões sobre transporte.

5.3 Gestão de Pequenas Empresas

Sumário Executivo e caracterização do Negócio

5.4 Finanças Corporativas

Plano Financeiro do Negócio

5.5 Gestão de Recursos Humanos

Planejamento Estratégico de Recursos Humanos

5.6 QVT

Qualidade de Vida e Segurança no trabalho

5.7 Projetos de Pesquisa em ADM.

Elaboração do relatório final

6 MÉTODO:

A prática interdisciplinar tem como objetivo realizar o fechamento do “ciclo formativo empreendedor” do curso de administração da FADBA. Para tanto os estudantes apropriados da experiência da Feira do Empreendedor e do embrião do plano de negócio devem agora finalizar o plano, possibilitando a utilização do plano para a abertura de um novo empreendimento.

7º SEMESTRE

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Prática Interdisciplinar VII

1.2 SEMESTRE:

7º semestre

1.3 EIXO INTERDISCIPLINAR:

Estratégia

1.4 DISCIPLINA BASE:

Estratégia Organizacional

1.5 DISCIPLINAS DE SUPORTE (por aderência a PI):

Avaliação Organizacional Sistêmica; Simulação Empresarial; Modelos para Tomadas de Decisão; Mercado Financeiro Gestão Sócio Ambiental; Espiritualidade nas Organizações, Pesquisa Orientada I, Métodos de Pesquisa.

2 OBJETO DE ESTUDO:

Desenvolvimento de um projeto para a realização de um evento para disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Integrar o conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e relacionando docentes, discentes e conteúdos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- *Promover a aproximação da universidade com o mercado;*
- *Possibilitar a relação entre teoria e prática;*
- *Aproximar o aluno da sua realidade de atuação profissional*
- *Identificar práticas de mercado e diagnosticar com base na teoria aspectos gerenciais*

4 PRODUTO FINAL:

Realização da Feira do Empreendedor, com a confecção de um projeto de execução, captação de recursos e mecanismos para atratividade de clientes.

5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

5.1 Modelos para Tomada de decisão/Mercado Financeiro

Inovação no evento; planejamento e organização; gestão do projeto e diferenciais das edições passadas, avaliação financeira e captação de recursos

5.2 Gestão Estratégica

Planejamento estratégico, metas e objetivos traçados e cumpridos, capacidade de articulação estratégica, mecanismos de controle do planejamento.

5.3 Avaliação Organizacional Sistêmica

Mecanismos de avaliação organizacional; divisão e gestão dos departamentos (equipes), análise da influência dos departamentos no resultado final.

5.4 Simulação Empresarial

Aplicação dos conceitos teóricos no processo decisório; tomada de decisão para elaboração e execução.

5.5 Projeto de Pesquisa I

Elaboração de um projeto

5.6 Gestão Sócio Ambiental

Análise dos impactos ambientais; cuidados para proteção ambiental do e vento e redução dos impactos.

5.7 Métodos de pesquisa

Sem cobranças específicas para o projeto

6 MÉTODO:

Apesar da característica eminentemente prática do trabalho interdisciplinar deste semestre é fundamental a utilização da teoria para compor o projeto. O trabalho será dividido em três etapas, na primeira etapa os alunos devem montar um projeto para a realização da Feira do Empreendedor, contemplando captação de recursos, marketing, logística, estratégia e produção. Na segunda etapa os alunos executarão o projeto realizando a Feira do empreendedor. Na terceira etapa os alunos devem apresentar a avaliação do evento e das equipes.